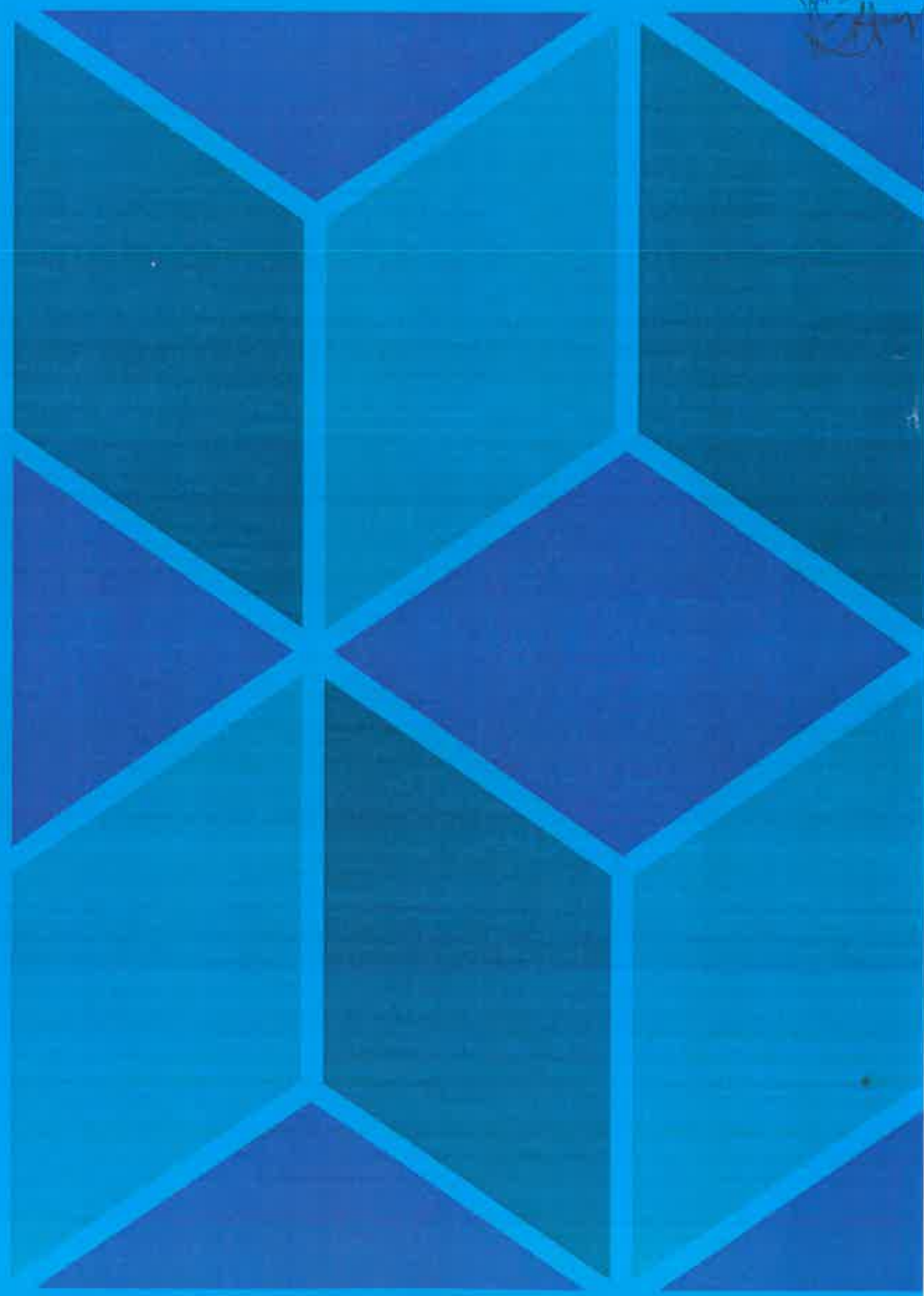




RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO MUNICÍPIO DE OVAR 2015

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including the number '54' and various scribbles.



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR
REUNIÃO DE 08 / 04 / 2016
DELIBERAÇÃO Nº 232/2016
Deliberado, em maioria, com a abstenção
dos Senhores Vereadores do PS, a favor do
Relatório de Gestão e Gestão de Contas de
2015, e remetido à Assembleia Municipal.

11
Ar.
Ar.
Ar.
Vitor
Ar.
Ar.

- a) À Assembleia Municipal,
- b) À Comissão Especializada de Finanças e Emprego, para análise.

Pedro Braga da Cruz
160408

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OVAR
REUNIÃO DE 15 / 04 / 2016
DELIBERAÇÃO
Deliberado a apresentar novamente, com 13 votos a favor (do Grupo Municipal do PSD) e 3 abstenções (1 do Grupo Municipal do PS e 2 do Grupo Municipal do PCP) e 1 do Grupo Municipal do BEP "Relatório de Gestão de Contas de 2015" por termos dois decímetros de proclamação do controlo, com 26 presenças.

(Esta página destina-se aos carimbos da Câmara e Assembleia Municipal de Ovar.)

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Análise à Execução Orçamental 2015	4
2.1. Receita	4
2.2. Despesa	8
2.3. Equilíbrio Corrente	15
2.4. Execução das Grandes Opções do Plano	16
2.5. Agradecimentos	23
3. Movimentos Financeiros 2015	24
3.1. Movimentos Financeiros 2015	24
3.2. Saldo da Gerência de Operações Orçamentais	25
4. Análise Económico – Financeira 2015	26
4.1. Demonstração de Resultados por Natureza	26
4.2. Evolução dos Proveitos 2015	27
4.2.1. Venda de Bens e Prestações de Serviços	28
4.2.2. Impostos e Taxas	31
4.2.3. Transferências e Subsídios Obtidos	34
4.2.4. Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	36
4.2.5. Proveitos e Ganhos Financeiros	37
4.2.6. Proveitos e Ganhos Extraordinários	40
4.3. Evolução dos Custos 2015	42
4.3.1. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	43
4.3.2. Fornecimento e Serviços Externos	44
4.3.3. Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	48
4.3.4. Custos com o Pessoal	50
4.3.5. Outros Custos e Perdas Operacionais	51
4.3.6. Amortizações do Exercício	52
4.3.7. Custos e Perdas Financeiras	53
4.3.8. Custos e Perdas Extraordinários	54
4.4. Análise Comparativa da Evolução da Estrutura do Balanço	56
4.4.1. Análise da Estrutura do Ativo	58
4.4.1.1. Análise da Estrutura do Imobilizado	58
4.4.1.2. Análise das Existências	59
4.4.1.3. Análise das Dívidas de Terceiros	60
4.4.1.4. Análise das Disponibilidades	61
4.4.1.5. Análise dos Acréscimos e Diferimentos	62
4.4.2. Análise da Estrutura do Passivo	63
4.4.2.1. Análise do Passivo – Médio e Longo Prazo	63

Handwritten signatures and initials in blue ink:
- Top right: "GM" and a signature.
- Middle right: "Vito" and "BC".
- Bottom right: "hu".

4.4.2.2. Análise do Passivo – Curto Prazo.....	65	AM
4.4.2.3. Análise dos Acréscimos e Diferimentos.....	67	AM
4.4.3. Análise da Estrutura dos Fundos Próprios.....	70	AM
4.4.4. Indicadores de Análise	71	AM
4.5. Dívida Total do Município	72	AM
4.5.1. Enquadramento	73	Vitor
4.5.2. Dívida Total em 2015.....	75	BC
4.5.3. Redução do endividamento.....	76	BC
5. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício (RLE) 2015.....	78	AM
6. Balanço e Demonstração de Resultados	79	AM
7. Contabilidade de Custos	82	AM
8. Certificação Legal de Contas	85	AM

1. Introdução

O Município de Ovar tem subjacente, de acordo com a Lei n.º75/2013, de 12 de setembro¹, a concretização de um conjunto de princípios dos quais se releva a prossecução das funções de interesse local pelo nível mais próximo da população porque, naturalmente, conhece melhor os seus problemas e necessidades.

O presente relatório, relativo à prestação de contas do ano 2015 do Município de Ovar, surge em cumprimento do disposto no n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro. Nestes termos, com o presente documento pretende-se demonstrar a evolução das receitas e despesas do Município, bem como, transparecer a sua situação económico-financeira.

Enquadramento Macroeconómico

A implementação da designada Reforma da Administração Local conduziu, em 2012, a diversas reformas legais que alteraram significativamente o enquadramento financeiro, de controlo e de prestação de contas dos municípios. As referidas alterações, surgem por incumbência do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF) a Portugal.

Uma vez que governo central é responsável pelo cumprimento dos requisitos estabelecidos pelo PAEF para o valor do défice (e da dívida) da Administração Pública como um todo, impõe-se um maior controlo no cumprimento dos objetivos orçamentais definidos para todo o sector público.

Nestes termos, existe um aspeto crucial a partir do momento em que as autarquias locais participam na prossecução de objetivos de natureza macroeconómica – a coordenação da política fiscal. Porém, salienta-se que existem dificuldades associadas à matéria de coordenação de política fiscal entre o governo central e as autarquias locais, uma vez que incita o risco de que as restrições à autonomia financeira sejam levadas ao extremo de uma solução centralizada para a política do endividamento público (Council of Europe (2000)²).

Entende-se assim, que as autarquias locais deverão estar conscientes de que possuir um saldo orçamental equilibrado, com um nível de dívida sustentável e capacidade para honrar todos os seus compromissos, é um forte mecanismo para estar em consonância com o governo central, de forma a alcançar o objetivo de consolidação orçamental e equilíbrio do sistema fiscal português.

¹ Estabelece o regime jurídico das autarquias locais.

² Council of Europe (2000), "Effects on the Financial Autonomy of Local and Regional Authorities Resulting from the Limits set at European Level on National Public Debt." Local and Regional Authorities in Europe, n.º 71, Committee on Local and Regional Democracy.

Projeções da Economia Portuguesa 2016-2017

As projeções do Banco de Portugal, para a economia portuguesa nos anos de 2016 e 2017 indicam um ritmo de continuação da recuperação da economia portuguesa, porém relativamente moderado. Importa enquadrar a recuperação da economia portuguesa, tendo em consideração a severidade da contração económica observada nos últimos anos (devido à crise financeira internacional e à crise das dívidas soberanas na zona euro), o que reflete a carência de ajustamentos adicionais dos balanços dos vários agentes económicos, públicos e privados.

A recuperação da economia portuguesa deverá traduzir-se, de acordo com as projeções do Banco de Portugal efetuadas em dezembro de 2015, num crescimento médio anual do PIB de 1,7 e 1,8 por cento em 2016 e 2017, respetivamente.

Projeções do Banco de Portugal: 2016-2017 | Taxa de variação anual, em percentagem.³

	Pesos 2014	BE dezembro 2015		
		2015 ^{3a}	2016 ^{3a}	2017 ^{3a}
Produto Interno Bruto	100,0	1,6	1,7	1,8
Consumo Privado	65,9	2,7	1,8	1,7
Consumo Público	13,3	0,1	0,3	0,1
Formação Bruta de Capital Fixo	14,9	4,8	4,1	6,1
Procura Interna	99,8	2,4	1,8	2,1
Exportações	40,0	5,2	3,3	5,1
Importações	39,7	7,3	3,6	5,3
Contributo para o crescimento do PIB (líquido de importações) (em p.p.) ^{3a}				
Procura Interna		1,1	0,9	0,9
Exportações		0,4	0,8	0,9
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		2,4	2,5	2,3
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		1,6	1,7	1,3
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		0,6	1,1	1,6

Conforme demonstra o quadro acima ilustrado, o aumento similar do peso das exportações e das importações no PIB, para os anos de 2016 e 2017, traduz um aumento do grau de abertura da economia portuguesa, revelando assim, estar em consonância com a manutenção de progressos na correção dos desequilíbrios macroeconómicos.

³ Adaptado de: Banco de Portugal - https://www.bportugal.pt/pt/PT/EstudosEconomicos/Publicacoes/BoletimEconomico/Publicacoes/Bol_Econ_dez2015_p.pdf

O Consumo Privado apresenta a mesma tendência económica que se tem vindo a observar nos últimos anos, ou seja, prevê-se uma desaceleração do indicador (1,8% em 2016 e 1,7% 2017) nos anos de 2016 e 2017. O Consumo Público, ou por outras palavras, toda a despesa do Estado na aquisição de bens e serviços, apresenta uma tendência decrescente para os anos de 2016 (0,3%) e 2017 (0,1%).

Ao nível do investimento, observa-se que a rubrica de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que corresponde à aquisição (líquida de eventuais alienações) de ativos fixos duráveis, sejam eles de natureza tangível ou intangível, apresenta um decréscimo em 2016, comparativamente a 2015, de -0,7% e um crescimento em 2017, face a 2016, de +2%.

Assim, e tendo em consideração os valores estimados para o consumo privado, o consumo público e o investimento, projeta-se, que a evolução da Procura Interna apresente um decréscimo no ano de 2016, face ao apurado no ano de 2015, devido, em parte, ao endividamento do setor privado e pelo processo de consolidação orçamental.

No que compete ao nível geral de preços, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, que mede diretamente os preços dos bens e serviços de consumo adquiridos pelas famílias (devidamente ponderados pelo respetivo peso no cabaz de consumo da família representativa) apresentará uma tendência progressivamente crescente em 2016 (1,1%) e 2017 (1,6%).

Importa reter que as previsões macroeconómicas de uma progressiva recuperação da economia portuguesa se verifiquem, é necessário, que se unam esforços em torno da recuperação da economia, devendo as administrações locais participar na prossecução de objetivos de natureza macroeconómica, com uma adequada coordenação da política fiscal.

2. Análise à Execução Orçamental 2015

A arrecadação da receita orçamental do Município de Ovar no ano de 2015 apresenta-se no quadro resumo que se segue, o qual classifica a receita segundo os critérios e as designações económicas propostas pelo POCAL – Plano Oficial de Contabilidade para a Administração Local. Neste quadro é ainda possível observar o desempenho de cada agregado da receita, a evolução de cada uma das rubricas, comparando a execução de 2014 com o desempenho do ano económico de 2015, confrontar as previsões iniciais e finais do orçamento e aferir a importância de cada componente da receita no orçamento global da Câmara Municipal.

2.1. Receita

CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA 2015							
(euros)							
Rubricas	Orçamento Inicial 2015	Orçamento Final 2015	Receita Cobrada 2015	Taxa de Execução	Valor Relativo	Receita Cobrada 2014	Varição 2015/2014
RECEITAS CORRENTES							
Impostos Directos	11 621 101,09	11 621 101,09	11 575 155,54	99,60%	31,87%	11 925 708,49	-2,94%
Impostos Indirectos	260 525,61	260 525,61	274 860,43	105,50%	0,76%	264 554,54	3,90%
Taxas, multas e outras Penalidades	461 846,44	461 846,44	383 176,57	82,97%	1,05%	457 301,30	-16,21%
Rendimento de Propriedade	1 529 525,00	1 529 525,00	1 530 617,73	100,07%	4,21%	1 316 453,25	16,27%
Transferências correntes	7 789 508,13	7 789 508,13	7 616 726,80	97,78%	20,97%	6 221 691,24	22,42%
Venda de Bens e Prestações de serviços correntes	2 617 402,74	2 617 402,74	2 258 563,55	86,29%	6,22%	2 025 063,91	11,53%
Outras Receitas Correntes	146 455,55	146 455,55	148 908,51	101,67%	0,41%	48 364,45	207,89%
Total	24 426 364,56	24 426 364,56	23 788 009,13	97,39%	65,49%	22 259 137,18	6,87%
RECEITAS CAPITAL							
Venda de Bens de Investimento	556 172,60	556 172,60	673 505,43	121,10%	1,85%	0,00	-
Transferência de Capital	3 178 343,36	3 178 343,36	3 224 130,97	101,44%	8,88%	2 431 447,07	32,60%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	2 000,00	2 000,00	70,96	3,55%	0,00%	1 958,99	-96,38%
Total	3 736 515,96	3 736 515,96	3 897 707,36	104,31%	10,58%	2 433 406,06	60,17%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	2 000,00	2 000,00	1 879,16	93,96%	0,01%	2 167,33	-13,30%
Saldo da Gerência Anterior		8 633 982,10	8 633 982,10	100,00%	23,77%	9 262 009,26	-6,78%
Total Geral da Receita	28 164 880,52	36 798 862,62	36 321 577,75	98,70%	100,00%	33 956 719,83	6,96%

No decurso de 2015, o Município de Ovar registou uma entrada de receita global de 36.321.577,75 euros, dos quais 65,49% são receita identificada como corrente, ou seja, o Município obteve 23.788.009,13 euros de receita corrente, 3.897.707,36 euros de receita de capital, (10,58% do total) e 8.633.982,10 euros de saldo de gerência acumulado, (23,77% da receita orçamental global).

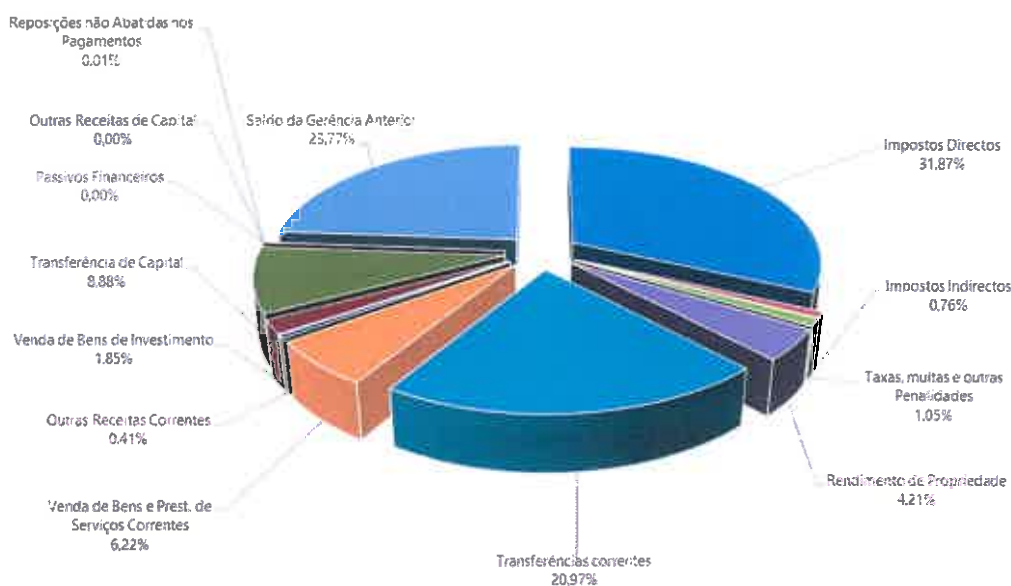
Por comparação com os valores arrecadados no ano de 2014 constata-se que, a receita corrente, em 2015, cresceu 6,87%, a receita de capital assinala uma evolução muito positiva de mais 60,17% de execução e o saldo de gerência decresce em 6,78%, tudo produzindo um acréscimo global na execução da receita de 6,96%, atenta a predominância das receitas correntes na estrutura existente. Genericamente verifica-se que a composição da receita orçamental se mantém estável nos últimos anos.

No ano de 2015 a taxa de execução da receita corrente foi de 97,39% face ao orçado, na receita de capital a execução excedeu as previsões e foi de 104,31% face ao previsto o que, após a introdução

do saldo da gerência, permitiu apresentar uma taxa de execução global da receita municipal neste exercício de 2015 de 98,70%.

Neste ano económico verifica-se que as receitas provenientes de Impostos Directos, Transferências Correntes e de Capital, continuam a assumir grande preponderância no contexto global da receita, perfazendo um total de 61,72% do valor global registado pelo Município. Sendo certo que a importância do saldo da gerência transitado do ano anterior mantém-se elevado, assumindo um contributo de 23,77% do montante total registado. O gráfico seguinte ilustra a composição da receita orçamental no ano de 2015.

Receita Cobrada Bruta 2015



Observando a composição de cada uma das principais rubricas da receita municipal constata-se que:

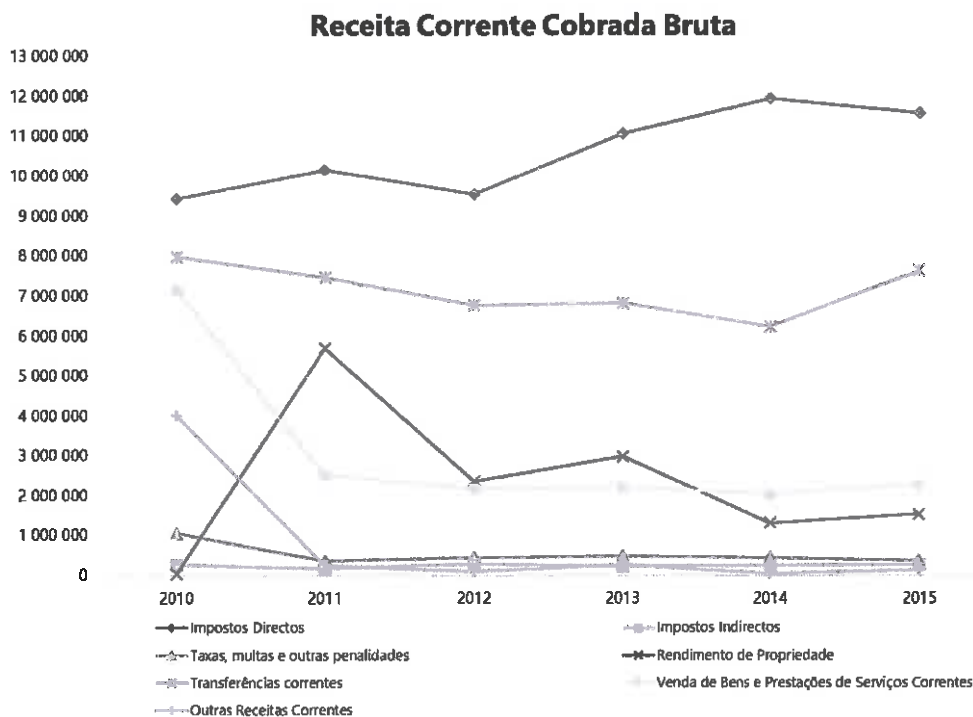
- O contributo proveniente dos **Impostos Directos** foi de 11.575.155,54 euros, ligeiramente inferior à execução de 2014, (-2,94%), sendo que a quebra verificada na arrecadação do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (de 28,83%, ou seja, menos 421 266 euros) foi determinante para influenciar o comportamento global desta categoria de receitas. Ainda neste âmbito, a arrecadação de IMI – imposto municipal sobre imóveis e a Derrama manteve-se estável, verificando-se ainda um ligeiro decréscimo no imposto único de circulação. Neste contexto, importa sublinhar as decisões que têm vindo a ser tomadas em matéria fiscal, nomeadamente, em sede de IMI e de Derrama, de apoio ao tecido empresarial e às famílias, proprietárias de imóveis, bem como a não aplicação de outras taxas e a redução do IRS.

- ❑ No capítulo dos **Impostos Indiretos** foram arrecadados 274.860,43 euros, (valor ligeiramente superior ao registado em 2014) e no âmbito das **Taxas, Multas e Outras Penalidades** foi igualmente possível arrecadar 383.176,57 euros, montante inferior em 16,2% ao registado no ano transato. Nota: no capítulo 4.2 da “Evolução dos Proveitos de 2015” deste relatório de gestão municipal encontram-se, com detalhe e pormenor, as justificações de cada uma destas componentes da receita/proveitos, pelo que, nesta sede, dispensou-se a sua apresentação exaustiva, evitando assim duplicações. Também nesta sede é oportuno referir as decisões assumidas pelo Município de Ovar em sede de Taxas Urbanísticas, procurando captar e incentivar o investimento privado.
- ❑ Os **Rendimentos de Propriedade** apresentaram, no ano de 2015, um desempenho positivo, o qual resultou numa receita orçamental de 1.530.617,73 euros, valor que traduz um acréscimo de receita de 16,27%, aqui se incluem as receitas provenientes da concessão da EDP – Energias de Portugal, da Adra - Águas da Região de Aveiro, S.A. e os juros de aplicações financeiras.
- ❑ As **Transferências Correntes** mantêm um contributo determinante na estrutura da receita municipal, conforme já referido, tendo registado em 2015 uma execução orçamental de 7.616.726,80 euros, o que representou um acréscimo de 22,42% face aos montantes de 2014. Neste capítulo insere-se a receita proveniente do Orçamento Geral do Estado, de projetos participados e de outras receitas provenientes de serviços e fundos autónomos. Também no capítulo 4.2 da “Evolução dos Proveitos” é fundamentada a variação observada.
- ❑ A **Venda de Bens e de Prestações de Serviços Correntes** resultou numa receita municipal de 2.258.563,55 euros, o que significou um acréscimo de 11,53% comparativamente com o ano transato. Nesta rubrica encontram-se contabilizadas as receitas oriundas da tarifa de resíduos sólidos urbanos, do funcionamento das cantinas escolares, das rendas de imóveis municipais, em particular da habitação social, dos serviços desportivos e culturais, entre outros, os quais também se encontram pormenorizados no capítulo 4.2 da “Evolução dos Proveitos” do relatório.
- ❑ Por fim, em matéria de Receita Corrente, a rubrica das **Outras Receitas Correntes**, a qual regista uma execução de 148.908,51 euros, valor excecional justificado pela execução de garantias bancárias de empreitadas e pela compensação paga pela União de Freguesias de Ovar pelo consumo de energia do Pavilhão Gimnodesportivo de Arada.
- ❑ No que se refere às **Receitas de Capital** verifica-se que a **Venda de Bens de Investimento** resultou numa entrada de receita no valor de 673.505,43 euros, quase exclusivamente fundamentada na alienação das ações da ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A. e na venda de lote de terreno da zona industrial de Ovar, após exercício de direito de reversão.

Acresce referir, que a autarquia tem vindo a fazer um esforço sistemático para captar investimento para o território municipal, dialogando e apoiando os empresários, qualificando a zona industrial e, inclusivé, exercendo, sempre que legalmente possível, o direito de reversão de lotes de terreno, para os colocar novamente no mercado.

- Por fim, as **Transferências de Capital** do ano de 2015 resultaram numa receita arrecadada de 3.224.130,97 euros, observando uma evolução positiva de 32,60% comparativamente com 2014, maioritariamente explicada pela entrada de fundos comunitários provenientes de candidaturas aprovadas em sede de "overbooking" do QREN 2017/2013, dos projetos financiados pelo POVT- Programa Operacional de Valorização do Território em matéria de defesa da costa e pela DGESTE – Ministério da Educação para intervenção na cobertura da Escola António Dias Simões.

Os gráficos seguintes ilustram a evolução das Receitas Municipais no período compreendido entre 2010 e 2015.



PSM

 M

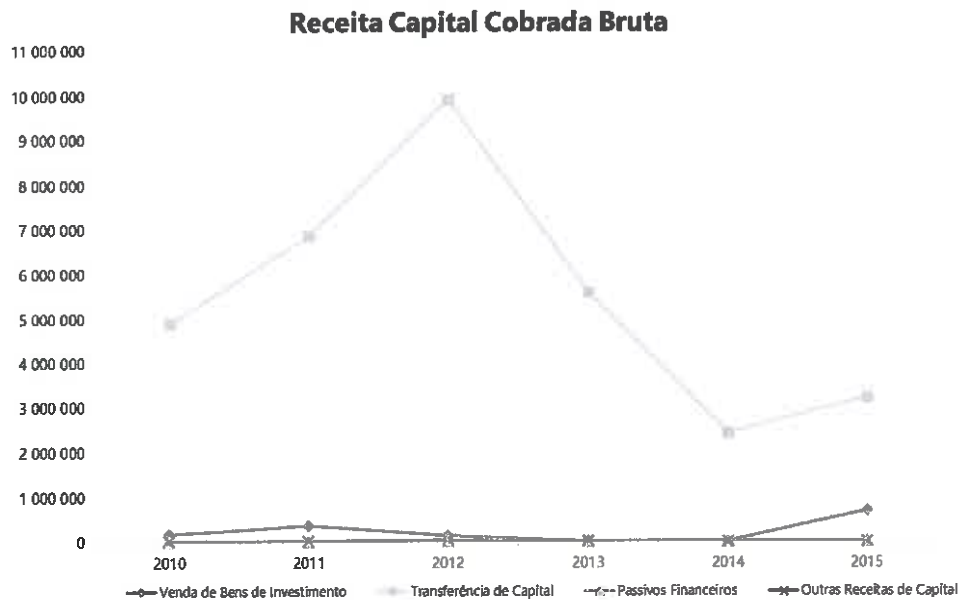
 J

 Vitor

 BC

 AP

 M



Da observação da evolução das receitas ao longo do período (2010-2015) constata-se alguma estabilidade na maioria das suas componentes, apenas interrompida por situações excecionais ou quando se operam alterações legais com impacto, como por exemplo aconteceu, com a adesão do Município de Ovar à Adra - Águas da Região de Aveiro, S.A. em 2011, com um forte impacto de candidaturas aprovadas em sede de QREN – fundos comunitários a serem executados no período de 2011 a 2013, e com a publicação da Nova Lei das Finanças Locais, que entrou em vigor em 2013.

2.2. Despesa

O quadro resumo que se apresenta seguidamente ilustra a execução da despesa orçamental no ano de 2015, realizada pela Câmara de Ovar, bem como efetua a comparação entre o desempenho das grandes rubricas, nos anos de 2014 e 2015, e entre os montantes previstos em orçamento e os executados no ano económico em apreço, mantendo-se a coerência dos critérios utilizados na análise da receita e em relatórios de gestão anteriormente apresentados e aprovados.

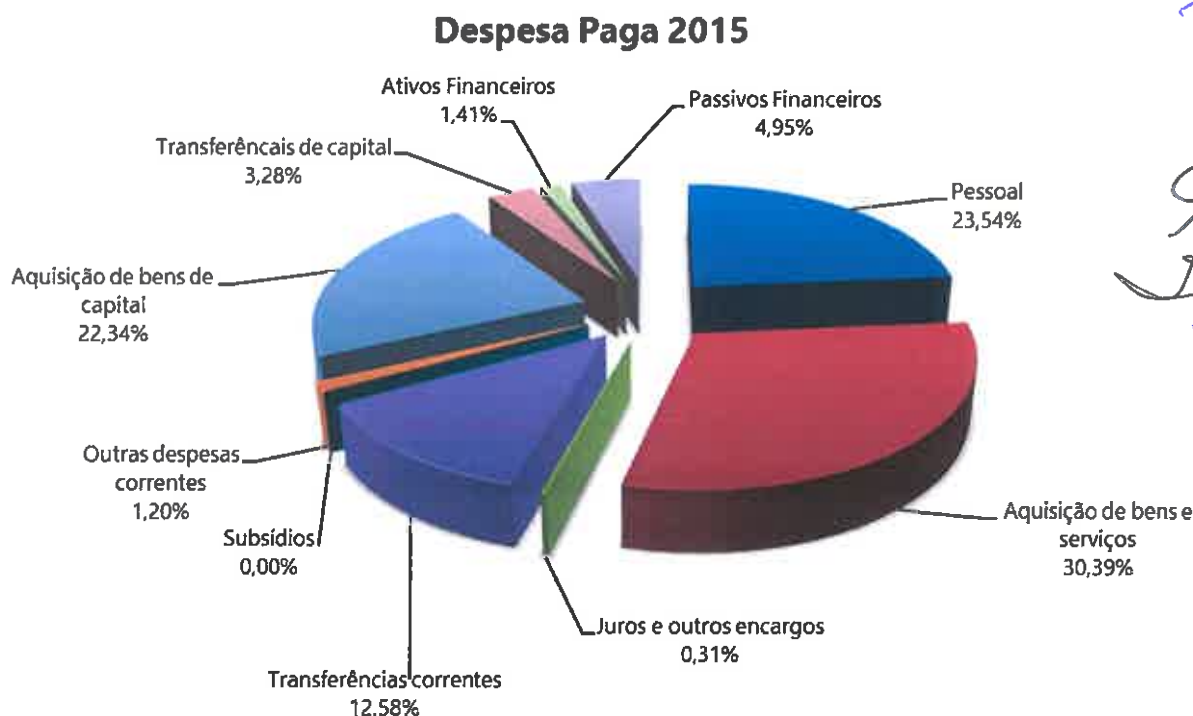
CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA 2015							
Rubricas	Orçamento Inicial 2015	Orçamento Final 2015	Despesa Paga 2015	Taxa de Execução	Valor Relativo	Despesa Paga 2014	(euros)
							Variação 2015/2014
DESPESAS CORRENTES							
Pessoal	7 847 915,00	7 459 815,00	6 904 332,09	92,55%	23,54%	7 310 341,71	-5,55%
Aquisição de bens e serviços	9 070 700,00	9 829 003,26	8 911 100,77	90,66%	30,39%	7 681 570,81	16,01%
Juros e outros encargos	148 500,00	145 000,00	91 944,44	63,41%	0,31%	131 143,60	-29,89%
Transferências correntes	3 295 172,00	3 987 266,87	3 690 200,13	92,55%	12,58%	2 941 106,59	25,47%
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
Outras despesas correntes	160 700,00	417 901,87	350 446,74	83,86%	1,20%	278 352,93	25,90%
Total Desp. Corrente	20 522 987,00	21 838 987,00	19 948 024,17	91,34%	68,02%	18 342 515,64	8,75%
DESPESAS CAPITAL							
Aquisição de bens de capital	5 904 386,52	11 554 073,78	6 552 250,93	56,71%	22,34%	4 846 208,18	35,20%
Transferências de capital	642 200,00	1 345 294,84	961 951,76	71,50%	3,28%	427 252,37	125,15%
Ativos Financeiros	412 807,00	412 807,00	412 807,00	100,00%	1,41%	0,00	-
Passivos Financeiros	682 500,00	1 647 700,00	1 450 185,06	88,01%	4,95%	1 706 761,54	-15,03%
Total Desp. Capital	7 641 893,52	14 959 875,62	9 377 194,75	62,68%	31,98%	6 980 222,09	34,34%
Total Geral da Despesa	28 164 880,52	36 798 862,62	29 325 218,92	79,69%	100,00%	25 322 737,73	15,81%

Em 2015, a Despesa total paga pelo Município de Ovar foi de 29.325.218,92 euros, verificando-se que a despesa corrente executada foi de 19.948.024,17 euros e a de Capital foi de 9.377.194,75 euros. Por comparação com o orçado final para o ano, a taxa de execução da despesa geral é de 79,69%, observando-se que, em sede de despesa corrente, a taxa de execução é de 91,34% e em matéria de despesas de capital é de 62,68%.

Face ao ano anterior, a taxa de evolução das despesas é positiva de 15,81%, ou seja, executou-se no Município de Ovar mais 4.002.481,19 euros, observando-se que a despesa de capital cresceu 34,34% e a despesa corrente 8,75%. Em matéria estrutural, a despesa corrente mantém a sua preponderância na composição global, assumindo um valor relativo de 68,02%, enquanto que a despesa de capital representa 31,98% do total.

Globalmente, constata-se que os maiores agregados de despesa realizada são a aquisição de bens e serviços, (que representa 30,39% do total da despesa), os custos com pessoal, (que representam 23,54% do total pago) e a aquisição de bens de capital, despesas realizadas em sede de Plano Plurianual de Investimento, (as quais representam 22,34% do global). Nestes três agregados de despesa concentra-se 76,27% do total executado pelo Município em 2015.

O gráfico seguinte ilustra a composição da despesa paga pela Câmara Municipal de Ovar no ano de 2015.



Da análise da **Despesa executada em 2015** verifica-se o seguinte:

- as **despesas com pessoal executadas foram de 6.904.332,09 euros**, o que representou um decréscimo de 5,55% face ao montante pago em 2014. Face ao previsto em orçamento a execução foi de 92,55%, mas ainda nesta sede importa referir que o art.º 62º da Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2015, determina qual o procedimento a adotar na gestão de pessoal nos municípios em equilíbrio, como é o caso da Câmara de Ovar. Assim, "*O município que, no exercício de 2014, tenha registado despesas com pessoal e aquisições de serviços a pessoas singulares em montante inferior a 35 % da média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios, pode em 2015 aumentar aquelas despesas em montante correspondente a 20 % da margem disponível*". Da aplicabilidade desta norma ao Município de Ovar, verifica-se que este poderia apresentar em 2015 um montante global das despesas acima mencionadas (com ressalva das exceções mencionadas no nº 5 do mesmo artigo) próximo dos 7.658 milhares de euros.

A acrescentar, o art.º 165º da Lei do Orçamento de Estado de 2015, que procede à alteração da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, no seu novo nº 4 do art.º 21º, refere que, caso sejam providos um número de cargos dirigentes superior, não poderá existir um aumento global dos custos com pessoal e prestações de serviços a pessoas singulares, pelo que, em 31 de dezembro de 2014, esse valor atingiu os 7.589.992 euros.

Despesas com Pessoal	2015		2014		Variação 2015 /2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	6 904 332,00	94,27	7 310 342,00	96,32	-406 010,00	-5,55
Aquisição de serviços com pessoas singulares (incluídas no agrupamento 02)	419 530,00	5,73	279 650,00	3,68	139 880,00	50,02
Total	7 323 862,00	100,00	7 589 992,00	100,00	-266 130,00	-3,51

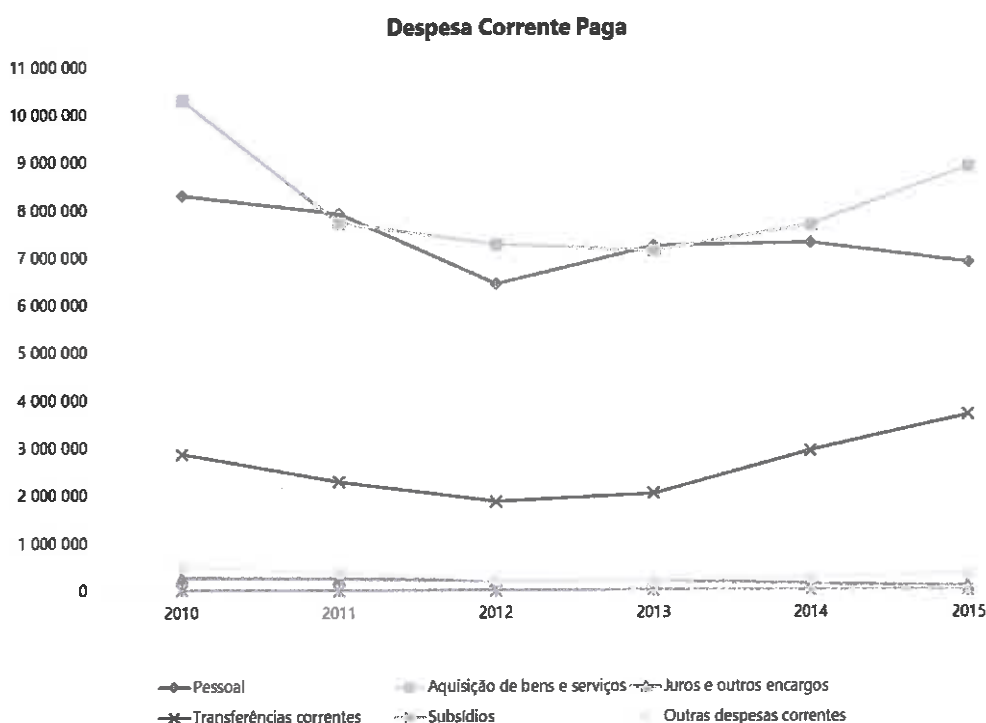
Assim, com base nos valores registados no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais da DGAL, comprova-se que o Município de Ovar, no exercício de 2015, cumpriu os limites estabelecidos na lei em vigor.

Nota: à semelhança do que se observa na receita, também no capítulo 4.3 deste relatório, dedicado à "Evolução dos Custos" são apresentadas, com detalhe, as principais justificações da execução de cada rubrica neste exercício económico.

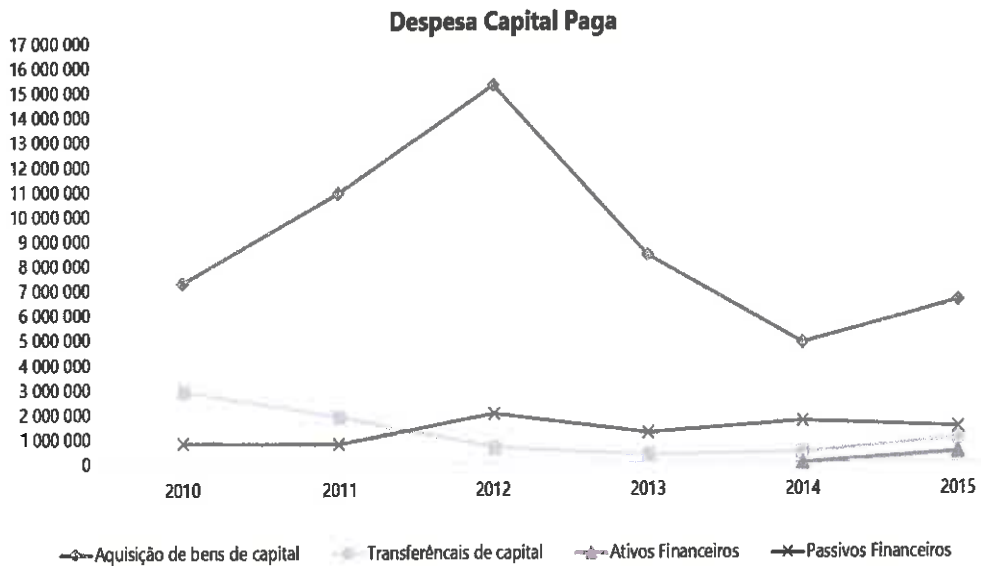
- ❑ As **Aquisições de Bens e Serviços** representaram, em 2015, 30,39% da despesa total paga, a principal componente da despesa no Município de Ovar, a que corresponde uma taxa de crescimento de 16,01%, ou seja, para esta componente da despesa foram afetos 8.911.100,77 euros. Neste capítulo da despesa estão incluídos os valores pagos respeitantes a concessão à ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A. 1,761 M euros, a iluminação pública e de natal 1,3M euros, ao consumo de eletricidade de edifícios municipais 0,413M euros, à locação de bens 0,486 M euros, à aquisição de serviços de segurança 0,317 M euros, aos trabalhos especializados para a cultura 0,706 M euros, para a limpeza urbana e higiene pública superiores a 0,215 M euros, entre outros. Assim, esta execução orçamental encontra-se espelhada na componente dos custos relativa a fornecimentos e serviços externos, que apresenta um acréscimo de 6,2%, sendo que o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas surge com um decréscimo de 31,4%, conforme se pode verificar no capítulo 4.3.2. do relatório de gestão.
- ❑ A despesa afeta ao pagamento de **Juros e Outros Encargos** decresce em 2015 cerca de 30% fruto das amortizações extraordinárias de empréstimos realizadas nos anos anteriores, observando-se que o seu valor absoluto, no contexto da despesa, é diminuto. De igual modo, o capítulo 4.3.7 se dedica exclusivamente aos Custos e Perdas Financeiras do Município em 2015.
- ❑ No que se refere às **Transferências Correntes** verifica-se que, em 2015, elas representaram um valor global pago de 3 690 200,13euros, correspondendo a 12,58% do total da despesa paga no ano, com uma taxa de crescimento superior a 25%. Neste capítulo da despesa paga engloba-se os montantes transferidos para as instituições sem fins lucrativos, (1,753 M euros), para as Freguesias (1,029 M euros), para as Famílias (0,636 M euros) e para os Agrupamentos de Escolas. Acresce referir que as transferências para as instituições aumentaram 24%, para as famílias 55% e para as juntas de freguesia 8,3%.

- Por fim, no que respeita às **Outras Despesas Correntes** o montante pago foi de 350.446,74 euros, sendo que a evolução registada também foi positiva e superior a 25%. O aumento é justificado essencialmente pela restituição efetuada à DGESTE no âmbito do acordo de cooperação do pré-escolar referente ao ano letivo 2014/2015 e ao IVA liquidado em 2015 decorrente da gestão municipal.
- As **Despesas de Capital** registaram uma evolução muito positiva, com um crescimento superior a 34%, correspondendo a 9.377.194,75 euros investidos pelo Município, 32% da despesa total efetuada no ano económico. Neste âmbito assumem preponderância as **Despesas com a Aquisição de Bens de Capital**, que se traduzem na execução do Plano Plurianual de investimentos, (que apresentam uma execução absoluta superior a 6,552 M euros), as **Transferências de Capital** cujo investimento ascende a 0,962 M euros, com um crescimento excecional de 125%, os **Passivos Financeiros** correspondendo a uma despesa paga superior a 1,450 M euros, (ainda assim inferior em 15% à executada em 2014) e os **Ativos Financeiros** correspondendo a um esforço de 0,413 M euros do Orçamento do Município.

Os gráficos seguintes ilustram a **evolução dos principais agregados da Despesa** realizada pelo Município de Ovar no período de 2010 a 2015.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including '99', 'Apr.', 'J. da B.', 'Be', and 'M'.



Despesa por Orgânica

O quadro resumo seguinte apresenta a Despesa realizada em 2015, numa perspetiva orgânica, em que se pode observar com detalhe a despesa que cada unidade orgânica do Município originou e lhe foi afeta, bem como a sua comparação com a execução do ano anterior. Nesta sede estão englobadas Despesas Correntes e de Capital.

Controlo Orçamental da Despesa 2015
Classificação Orgânica

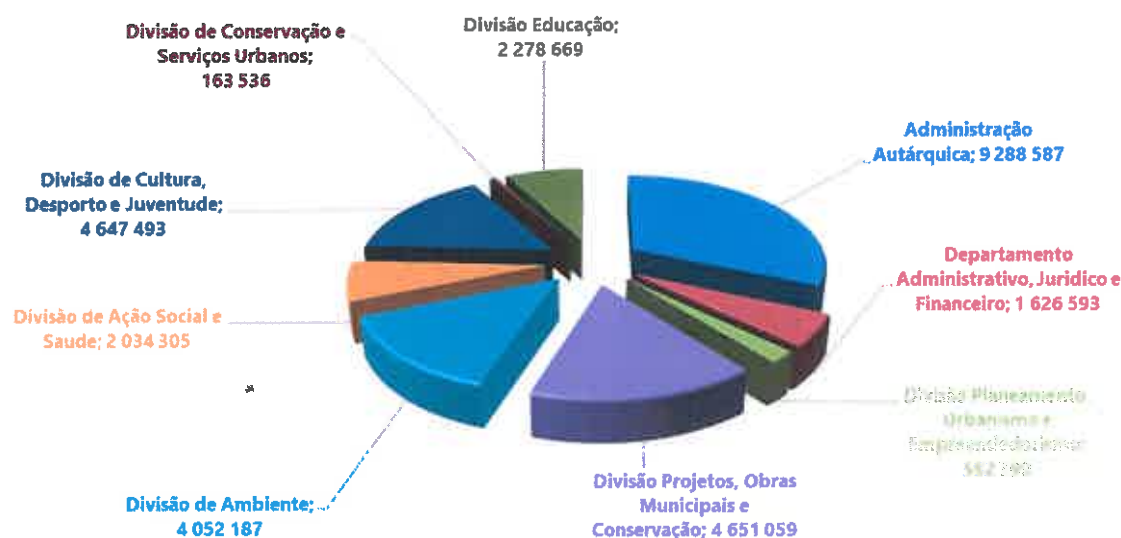
Rubricas	Orçamento Final 2015	Despesa Paga 2015	Taxa de Execução	Valor Relativo	Despesa Paga 2014	Variação 2015/2014
01 - Administração Autárquica	10 741 108,67	9 288 586,96	86,48%	31,67%	7 618 264,69	21,93%
0101 - Assembleia Municipal	52 500,00	44 453,82	84,67%	0,15%	46 177,54	-3,73%
0102 - Câmara Municipal	6 826 704,27	5 832 648,25	85,44%	19,89%	4 585 390,30	27,20%
0103 - Operações Financeiras	2 205 507,00	1 954 936,50	88,64%	6,67%	1 837 905,14	6,37%
0104 - Gabinete de Apoio à Presidência	123 980,00	117 780,20	95,00%	0,40%	117 526,99	0,22%
0105 - Protecção Cível	363 412,00	361 647,76	99,51%	1,23%	345 238,34	4,75%
0106 - Serviço de TIC e Modernização Administrativa	618 513,14	491 676,31	79,49%	1,68%	358 763,16	37,05%
0107 - Gabinete de Candidaturas Auditoria e Qualidade	79 800,00	55 331,09	0,00%	0,19%	61 513,38	-10,05%
0108 - Gabinete de Apoio à Vereação	112 285,00	100 264,11	89,29%	0,34%	99 107,80	1,17%
0109 - Serviço de Veterinária	83 450,00	67 460,32	80,84%	0,23%	66 046,12	2,14%
0110 - Gabinete de Comunicação	272 657,26	262 026,47	96,10%	0,89%	100 595,92	160,47%
0111 - Serviço de Auditoria e Qualidade	2 300,00	362,13	15,74%	0,00%	0,00	-
02 - Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro	1 828 183,01	1 626 592,88	88,97%	5,55%	1 482 103,24	9,75%
0201 - Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro	607 581,23	535 742,58	88,18%	1,83%	441 829,16	21,26%
0202 - Divisão Financeira	579 979,91	498 138,32	85,89%	1,70%	514 499,35	-3,18%
0203 - Unidade Flexível 3ºGrau - Admin. e de Atendimento	313 580,14	301 234,28	96,06%	1,03%	321 687,93	-6,36%
0204 - Divisão de Recursos Humanos	327 041,73	291 477,70	89,13%	0,99%	204 086,80	42,82%
03 - Divisão de Urbanismo e Planeamento	901 886,66	582 789,91	64,62%	1,99%	719 822,10	-19,04%
04 - Divisão Projetos e Obras Municipais	7 799 328,26	4 651 058,78	59,63%	15,86%	3 643 308,45	27,66%
05 - Divisão de Ambiente	4 481 131,09	4 052 186,95	90,43%	13,82%	4 645 939,28	-12,78%
06 - Divisão de Ação Social e Saúde	2 537 891,65	2 034 305,28	80,16%	6,94%	1 573 675,15	29,27%
07 - Divisão de Cultura, Desporto e Juventude	5 548 540,43	4 647 493,34	83,76%	15,85%	3 847 779,87	20,78%
0701 - Serv. Biblio. Ação Cult e Esp.Part. Histor.Museu e Tur	2 356 895,60	1 850 001,04	78,49%	6,31%	2 424 377,66	-23,69%
0702 - Serviço Desporto e Juventude	2 168 140,79	1 797 644,37	82,91%	6,13%	1 367 147,72	31,49%
0703 - Divisão Cultura, Desporto e Juventude	64 900,00	58 637,93	90,35%	0,20%	56 254,49	4,24%
0704 - Serviço de Turismo	235 091,00	231 305,92	98,39%	0,79%	0,00	-
0705 - Serviço de Carnaval	723 513,04	709 904,08	98,12%	2,42%	0,00	-
08 - Divisão Educação	2 782 117,69	2 278 669,06	81,90%	7,77%	1 794 844,95	26,96%
09 - Divisão de Conservação e Serviços Urbanos	178 675,16	163 535,76	91,53%	0,56%	0,00	-
Total Geral da Despesa	36 798 862,62	29 325 218,92	79,69%	100,00%	25 325 737,73	15,79%

A leitura do quadro resumo da Despesa segundo a classificação orgânica suscita as seguintes observações e esclarecimentos:

- Na Câmara Municipal o acréscimo de Despesa observado é fruto do maior investimento realizado em sede de Plano de Plurianual de investimentos, do acréscimo de transferências de capital realizado e do investimento em iluminação pública;
- Nas operações financeiras a variação está fundamentada pela amortização extraordinária de empréstimos e pagamento de juros, por contrapartida da constituição do FAM - Fundo de Apoio Municipal e das ações da ADRA SA;
- Nos Serviços de TIC e Modernização Administrativa constata-se um crescimento dos custos com pessoal e um maior investimento realizado na aquisição de equipamento e software informático;
- No Gabinete de Comunicação o acréscimo de custos justifica-se pela alteração dos critérios de contabilização de despesas de trabalhos especializados, em especial a impressão de materiais de divulgação;

- No Departamento Jurídico o crescimento da despesa justifica-se pelo excepcional pagamento de honorários a advogados relativos a processo nº 332/04 da Esfinge - Zona Industrial de Ovar.
- Na Divisão de Recursos Humanos o aumento da despesa resulta de medidas implementadas em cumprimentos da Lei da higiene e segurança no trabalho;
- No Serviço de Desporto o aumento justifica-se quase exclusivamente pelo investimento realizado nomeadamente em matéria de infraestruturas desportivas.

DESPESA PAGA POR ORGÂNICA 2015



2.3. Equilíbrio Corrente

Com base no art.º 40º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro - Lei das Finanças Locais (LFL), a partir de 2014, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo. No quadro abaixo apresenta-se o cálculo do referido indicador, verificando-se que o Município de Ovar cumpriu as exigências da Lei e ficou com uma margem superior a 2 milhões de euros em cada um dos exercícios em análise.

Equilíbrio Orçamental	(euros)	
	2015	2014
Receitas Correntes Brutas	23 788 009,13	22 259 137,18
Despesas Correntes	19 948 024,17	18 342 515,64
Passivos Financeiros (amort. Emp m/l prazo)	1 450 185,06	1 706 761,54
Equilíbrio Corrente (nº2 artigo 40º LFL)	2 389 799,90	2 209 860,00

2.4. Execução das Grandes Opções do Plano

GOP'S 2015						
(euros)						
Rubricas	Orçamento Final 2015	Realização Financeira 2015	Tx Execução Financeira 2015	Valor Relativo 2015	Realização Financeira 2014	Varição 2015/2014
EDUCAÇÃO	2 123 859,15	1 698 505,94	79,97%	9,54%	1 152 729,73	47,35%
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	13 000,00	2 263,20	17,41%	0,01%	7 984,18	-71,65%
ENSINO BÁSICO - 1º CICLO	635 427,02	318 577,54	50,14%	1,79%	151 183,78	110,72%
CARTA EDUCATIVA	21 000,00	20 910,00	99,57%	0,12%	0,00	-
APOIOS ESCOLARES CORRENTES	1 167 488,13	1 093 625,59	93,67%	6,15%	780 917,73	40,04%
ENSINO BÁSICO - 2º E 3º CICLO	79 500,00	79 286,38	99,73%	0,45%	44 231,51	79,25%
CENTROS ESCOLARES	33 250,00	29 757,66	89,50%	0,17%	20 128,39	47,84%
TRANSFERENCIAS - INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	13 724,00	13 696,96	99,80%	0,08%	7 912,50	73,11%
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	160 470,00	140 388,61	87,49%	0,79%	140 371,64	0,01%
CULTURA, DESP. JUVENTUDE/TEMPOS LIVRES	3 899 173,10	3 242 152,96	83,15%	18,22%	2 430 188,24	33,41%
CULTURA	2 378 951,24	1 998 134,32	83,99%	11,23%	1 650 316,78	21,08%
DESPORTOS E TEMPOS LIVRES	1 520 221,86	1 244 018,64	81,83%	6,99%	779 871,46	59,52%
AÇÃO SOCIAL	807 913,87	566 783,02	70,15%	3,18%	548 307,35	3,37%
APOIOS SOCIAIS	414 300,00	266 177,94	64,25%	1,50%	160 528,30	65,81%
TRANSFERENCIAS - INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	393 613,87	300 605,08	76,37%	1,69%	387 779,05	-22,48%
SAÚDE	521 600,00	318 111,66	60,99%	1,79%	294 414,79	8,05%
UNIDADES DE SAUDE	219 100,00	88 905,15	40,58%	0,50%	100 000,00	-11,09%
TRANSFERENCIAS - INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	302 500,00	229 206,51	75,77%	1,29%	194 414,79	17,90%
HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO	4 047 474,92	3 196 142,75	78,97%	17,96%	2 380 470,58	34,27%
HABITAÇÃO	1 160 432,92	1 047 111,16	90,23%	5,88%	636 364,89	64,55%
PLANEAMENTO URBANÍSTICO	30 372,00	20 645,25	67,97%	0,12%	24 384,75	-15,34%
PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	1 684 950,00	1 522 222,83	90,34%	8,55%	1 262 698,94	20,55%
ARRANJOS E INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS	1 171 720,00	606 163,51	51,73%	3,41%	457 022,00	32,63%
ÁGUAS PLUVIAIS E HIGIENE PÚBLICA	1 928 912,43	1 823 618,70	94,54%	10,25%	1 755 978,75	3,85%
REDE DE AGUAS PLUVIAIS	132 000,00	61 983,54	46,96%	0,35%	0,00	-
HIGIENE PÚBLICA E LIMPEZA	1 789 412,43	1 761 635,16	98,45%	9,90%	1 755 978,75	0,32%
CEMITÉRIOS	7 500,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	-
PROTEÇÃO CIVIL	363 412,00	361 647,76	99,51%	2,03%	345 238,34	4,75%
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE PROTEÇÃO CIVIL	1 750,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	-
APOIO A CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS	361 662,00	361 647,76	100,00%	2,03%	345 238,34	4,75%
DESENV.ECONÓMICO	58 890,00	25 899,95	43,98%	0,15%	75 411,57	-65,66%
MERCADOS E FEIRAS	14 640,00	0,00	0,00%	0,00%	21 106,80	-100,00%
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO	44 250,00	25 899,95	58,53%	0,15%	54 304,77	-52,31%
COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES	5 140 703,60	2 446 203,86	47,59%	13,75%	1 524 185,82	60,49%
REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO	5 042 153,60	2 409 466,21	47,79%	13,54%	1 464 251,86	64,55%
SINALIZAÇÕES, TRÂNSITO E TOPONÍMIA	83 550,00	36 737,65	43,97%	0,21%	59 933,96	-38,70%
ESTACIONAMENTOS	15 000,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	-
DEFESA DO MEIO AMBIENTE	520 933,43	386 577,47	74,21%	2,17%	1 029 786,19	-62,46%
PARQUES E JARDINS	207 933,43	171 711,59	82,58%	0,96%	296 962,77	-42,18%
DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO	297 950,00	210 806,87	70,75%	1,18%	732 823,42	-71,23%
AMBIENTE	15 050,00	4 059,01	26,97%	0,02%	0,00	-
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	1 891 470,18	1 304 551,15	68,97%	7,33%	650 714,59	100,48%
CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E AQUISIÇÃO	719 350,00	329 662,69	45,83%	1,85%	88 943,30	270,64%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	517 378,24	350 880,04	67,82%	1,97%	247 810,65	41,59%
ADMINISTRAÇÃO GERAL	387 659,94	372 616,78	96,12%	2,09%	313 960,64	18,68%
APOIOS SOCIAIS - CONTRATOS PROGRAMA	267 082,00	251 391,64	94,13%	1,41%	0,00	-
APOIO À INSTALAÇÃO DAS JUNTAS FREGUESIA	944 000,00	814 954,51	86,33%	4,58%	170 166,13	378,92%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	231 072,98	197 077,61	85,29%	1,11%	0,00	-
JUNTAS DE FREGUESIAS - PROTOCOLO	201 172,98	194 156,54	96,51%	1,09%	0,00	-
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	29 900,00	2 921,07	9,77%	0,02%	0,00	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 047 895,00	1 000 951,77	95,52%	5,62%	960 587,46	4,20%
JUNTAS DE FREGUESIA - PROTOCOLO	952 895,00	938 860,32	98,53%	5,28%	888 712,86	5,64%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	95 000,00	62 091,45	65,36%	0,35%	71 874,60	-13,61%
ATIVOS FINANCEIROS	412 807,00	412 807,00	100,00%	2,32%	0,00	-
TOTAL	23 940 117,66	17 795 986,11	74,34%	100,00%	13 318 179,54	33,62%

A execução das **Grandes Opções do Plano do ano de 2015** apresenta uma realização financeira de **17.795.986,11 euros**, o que corresponde a uma taxa de execução de **74,34%** face ao previsto no Orçamento Final da autarquia e um **acréscimo de 33,62%** comparativamente com o ano de 2014. Para a execução das GOP's deste ano económico contribui o desempenho do Plano Plurianual de Investimentos, com um valor realizado de 6.758.032,93 euros, bem como o executado em sede de Atividades Mais Relevantes que perfaz um valor global de 11.037.953,18 euros.

Da leitura do Quadro resumo verifica-se que as rubricas que concentram e assimilam um maior investimento são: a **Cultura, Desporto, Juventude e Tempos Livres** responsável por 3,242 M euros, o que representa 18,22% do global; a **Habitação e Urbanização** que congregou um investimento de 3,196 M euros, correspondendo a 17,96% do total realizado; seguindo-se o investimento afeto às **Comunicações e Transportes**, ou seja, à Rede Viária que absorveu 13,75% do global, correspondendo a 2,446 M euros, bem como o montante afeto à **Rede de Águas Pluviais e Higiene Pública** que congregou 10,25% do total, (1,824 M euros) e à **Educação** que assimilou 9,54% do somatório das GOP's, concentrando 1,698 M euros de investimento.

Uma análise de maior detalhe permite verificar que:



□ Na **Educação** o maior investimento realizado em 2015, foi dirigido ao 1º ciclo do Ensino Básico e à concessão de apoios escolares correntes. No 1º Ciclo foi possível intervir em alguns edifícios escolares, concluir o projeto para o Museu Escolar Oliveira Lopes, concluir a revisão da carta Educativa do Concelho e ainda encerrar o processo de substituição da cobertura da

Escola António Dias Simões, em cooperação com a DGESTE – Ministério da Educação. No ano de 2015 e com a negociação do Pacto da Região foi ainda assegurado o financiamento para intervenção em quatro escolas do primeiro ciclo e a reabilitação da Escola Secundária Júlio Dinis, foram implementados os SAF, o programa municipal de natação do pré-escolar, melhorado o serviço de refeições e os transportes escolares.



□ Na **Cultura, Desporto, Juventude e Tempos Livres** o investimento desdobrou-se nas duas grandes componentes em causa, na Cultura foram investidos 1,998 M euros e no Desporto 1,244 M euros. Na Cultura destaque para o investimento realizado na programação cultural, no Carnaval, na dinamização do Festa, nos concertos incomuns, na animação turística e de verão,

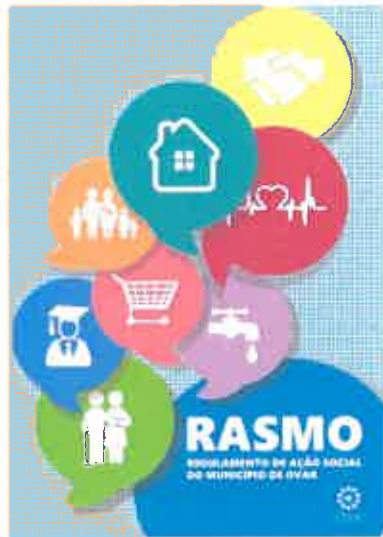
realizada em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia. Para além destas iniciativas mantiveram-se os apoios às instituições sem fins lucrativos, acolhemos em Ovar, no verão de 2015, o Festim, o concerto de Tony Carreira e as comemorações do 63º aniversário da Força Aérea e do 50º aniversário da Base Aérea de Maceda.



No âmbito da rubrica do **Desporto** surgem projetos de maior dimensão e impacto financeiro, a saber: os relvados sintéticos de S. Vicente de Pereira, de Arada e de Válega, bem como a Pista de Patinagem, (selecionada em sede de Orçamento Participativo), o polidesportivo da Habitovar, entre outros. Ainda nesta sede regista-se o inequívoco apoio concedido aos clubes que fazem formação desportiva, com uma dotação superior a 0,522 M euros. Para além do investimento em infraestruturas desportivas, que constam do programa de ação para este mandato autárquico, na Freguesia de Cortegaça e fruto do trabalho do Clube desportivo e da Junta de Freguesia foi possível executar e colocar ao serviço da população um relvado sintético para futebol de 7. Ainda neste âmbito, releva em 2015 a realização, no território de Ovar, de uma etapa da Volta a Portugal em bicicleta, de uma etapa do grande prémio do JN em ciclismo, a segunda edição da corrida de S. Silvestre, a participação da autarquia na prova "wings for life", o já tradicional apoio às Meias Maratonas, ao Cruzeiro da Ria entre outras provas, ao Torneiro Internacional de Voleibol de Esmoriz (TIVE) entre outras, e à articulação com a Federação Portuguesa de Basquetebol.



Em matéria de **Juventude** assinalámos em 2015 a celebração de um protocolo com a Movijovem que permitiu o não encerramento da Pousada da Juventude de Ovar e a sua consequente dinamização, com evidentes benefícios diretos e indiretos para o associativismo mas também a economia local.



□ Na **Ação Social** o investimento financeiro realizado em 2015 foi idêntico ao ano de 2014 e ascendeu a 566.783,02 euros, repartidos entre apoios sociais a famílias e transferências para instituições sem fins lucrativos. Acresce referir que os apoios sociais concedidos se encontram devidamente enquadrados e regulamentados e destinam-se a apoiar o pagamento de rendas de habitação no mercado privado, a atribuir bolsas de estudo, a apoiar o pagamento de faturas de água e saneamento para famílias carenciadas e, ainda, para situações de emergência social. Ainda no capítulo social, acolheu-se em Ovar, em 2015, o encontro nacional de avaliação das CPCJ's, realizou-se a I Mostra Social do Concelho e foi articulada com o IEFP a instalação de Gabinetes de Inserção Profissional no Concelho.

- Na **Saúde** o investimento municipal também apresenta um crescimento e ascende a 318.111,00 euros, sendo de relevar que, nesta matéria, assumiu particular relevância a conclusão do projeto e o arranque da empreitada de remodelação de edifício para construção e instalação do Pólo de Maceda da USF Laços. Ainda em 2015, foi permanente a articulação com a Administração do Hospital Dr. Francisco Zagalo, com o Diretor do ACES do Baixo Vouga e com a presidência da ARS Centro – Ministério da Saúde.



- Na **Habitação e Urbanização** o investimento realizado foi de 3.196.142,75 euros, o que representou um crescimento de 34,27% face a 2014, e que se repartiu na construção de habitação social, (com especial enfoque para a conclusão e entrega do Conjunto Habitacional da Praia de Esmoriz, o qual realojou 30 famílias, cerca de 100 pessoas, que viviam em condições muito precárias), o investimento realizado em iluminação pública e com os encargos de instalações municipais em matéria de eletricidade, assim como o investimento direcionado para arranjos e infraestruturas urbanísticas, como por exemplo, foi o caso do arranjo do centro histórico da cidade de Ovar e da Praça dos Combatentes do Ultramar, em Esmoriz.



No que se refere às infraestruturas urbanísticas merece igual destaque a construção da Ponte de S. Silvestre, que resultou de um projeto inovador liderado pelo Sr. Professor Joaquim Barros da Universidade do Minho, o qual permitiu criar uma nova ligação entre as margens do rio Cáster, no centro da Cidade de Ovar. Neste projeto, a cor de Ovar acolheu a iniciativa da Universidade Minho/Instituto Superior Técnico que permitiu testar materiais inovadores aliando o desenvolvimento científico à concretização de infraestruturas ao serviço da comunidade.

- Na **Rede de Águas Pluviais e em matéria de Higiene Pública** foi igualmente efetuado um esforço muito significativo com um investimento superior a 1,823 M euros. Desta prioridade municipal são exemplos a preparação do concurso público internacional em matéria de resíduos, incluindo limpeza urbana e da época balnear, a manutenção dos contratos celebrados com a ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A. até à data tendo em vista assegurar os serviços já instalados no território e a execução da rede de drenagem de águas pluviais no bairro social, a sul do Furadouro. No decurso de 2015 foi ainda preparada candidatura para execução de um Ecocentro, em Ovar.



- ❑ Em matéria de **Proteção Civil** o Município de Ovar assegurou o apoio muito significativo às corporações de bombeiros do Concelho, o que representou um investimento superior a 0,361 M euros. De relevar que ao longo de todo o ano as corporações de Bombeiros e Forças de Segurança sempre estiveram ativas no combate a situações de emergência, p. ex. intempéries e avanço do mar.
- ❑ Em sede de **Rede Viária** o investimento municipal foi igualmente muito significativo face ao contexto global e perante o total das GOP's, tendo sido executado um montante superior a 2,446 M euros, no qual se engloba a beneficiação da Rua Jornal O Povo de Cortegaça, da Rua do Campo Grande e da Torre, em Esmoriz, da Travessa do Alto, em Maceda, da Rua Camilo Castelo Branco, da Rua Manuel Lopes Conde, da Rua da Cercivar e da Rua N^a Sra. da Piedade, em Ovar. A requalificação da Zona Industrial de Ovar – Norte, na sua ligação a Arada, da Beneficiação da Rua Dr. Acácio Valente da Rua do Cruzeiro e da Rua dos Arinhos, em S. Vicente de Pereira; da Requalificação da Rua do Salgueiral, em S. João e, por fim, a da Rua da Telha e da Rua da Regedoura, em Válega e de toda a requalificação da zona envolvente ao cruzeiro da Virgem. Ainda neste contexto, o Município investiu em pavimentações diversas, sinalização transito e toponímia e aquisição de terrenos, para beneficiação da rede viária, num montante superior a 0,2 M euros. Ainda em 2015, o Município trabalhou em estreita articulação com a Adra - Águas da Região de Aveiro, S.A. de forma a preparar projetos de intervenção conjunta, de modo a conseguir instalar em simultâneo as redes de infraestruturas e executar as pavimentações de arruamentos, deste trabalho são exemplo, a Rua das Palmeiras e Acácio Valente, em Válega e a Rua das Escolinhas, em Cortegaça.



- ❑ Por fim, em matéria de **Meio Ambiente**, especificamente em Parques e Jardins e em áreas de domínio público hídrico, a autarquia investiu 0,386 M euros; Ainda em 2015, e em matéria ambiental releva o esforço realizado junto da ADRA, S.A. para arrancar com empreitada de execução do saneamento na Freguesia de Maceda, o que ocorreu no final do ano, bem como

a articulação sistemática com a Pólis da Ria de Aveiro, que permitiu acompanhar e concluir várias intervenções nos Cais da Ria, em Ovar e o procedimento atinente à adjudicação da obra de recuperação da Barrinha de Esmoriz. Em matéria de defesa da costa foi permanente e constante a monitorização das condições de defesa da orla costeira e realizou-se em 2015 uma experiência piloto de colocação de geotubos entre as praias de Maceda e Cortegaça, projeto que também foi acompanhado pela Agência Portuguesa de Ambiente. Em 2015, o Município de Ovar deu contributo efetivo à conclusão do POOC – Ovar/Marinha Grande, articulou com a Junta de Freguesia de Maceda a instalação de equipamentos de apoio à época balnear na praia de S. Pedro e reabilitou-se a II Feira Agrícola em articulação com a cooperativa.



- Na **Administração Municipal** foram investidos 1,304 M euros direcionados para a construção da cafetaria do parque urbano, para a conclusão do projeto do Centro Cívico de Cortegaça, para a remodelação das instalações da Marinha, na aquisição de equipamento e de transporte para os serviços municipais e em custos de administração geral. Acresce referir o extraordinário investimento efetuado no **Multiusos de S. João de Ovar**, no montante de 0,815 M euros, cuja conclusão aconteceu recentemente.



- Em matéria de **Desenvolvimento Económico e Planeamento Urbanístico e Estratégico** importa referir que, no ano de 2015, foi aprovada e publicada a revisão do PDM de Ovar, mantiveram-se as visitas de interação com os empresários locais e organizaram-se importantes iniciativas em matéria de empreendedorismo, algumas delas articuladas diretamente com o IAPMEI. Preparou-se e aprovou-se o regulamento de financiamento da Incubadora de Empresas no Espaço Empreendedor. Foram preparadas e apresentadas candidaturas ao overbooking, em sede de QREN 2007/2013, mas também ao PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, foi ainda negociado e firmado o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro, determinante para o futuro próximo do Concelho de Ovar.

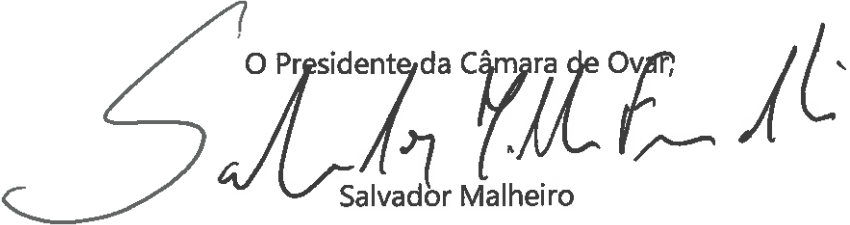
Foi ainda no decurso do presente ano que avançaram as iniciativas da Presidência de Câmara aberta e descentralizada nas Freguesias e reuniu pela primeira vez o Conselho Consultivo do Presidente da Câmara de Ovar.



2.5. Agradecimentos

Por fim, resta agradecer a todos os que, ao longo do ano de 2015, deram contributo à execução dos objetivos e plano de ação da autarquia.

Ovar, 05 de Abril de 2016

O Presidente da Câmara de Ovar,

Salvador Malheiro

3. Movimentos Financeiros 2015

3.1. Movimentos Financeiros 2015

O Município de Ovar, durante o exercício de 2015, registou um total de 29.604.041,38 euros referentes a cobranças efetuadas, sendo 27.687.595,65 euros respeitantes a receitas orçamentais e 1.916.445,73 euros, relativos a recebimentos provenientes de operações de tesouraria. Se ao total já mencionado se adicionar o saldo da gerência anterior, no montante de 9.702.780,75 euros, contabiliza-se uma entrada de fundos no valor de 39.306.822,13 euros.

No que aos pagamentos efetuados respeita, é possível constatar que, no ano de 2015, foram efetuados pagamentos no montante de 31.069.077,05 euros, sendo que 29.325.218,92 euros resultam de pagamentos relativos a operações orçamentais e 1.743.858,13 euros referem-se a pagamentos de operações de tesouraria.

Tendo em consideração que o montante total dos recebimentos, incluindo o saldo da gerência anterior, é superior aos pagamentos efetuados, conclui-se que o saldo para a gerência seguinte ascende ao montante de 8.237.745,08 euros, sendo 6.996.358,83 euros de operações orçamentais e 1.241.386,25 euros de operações de tesouraria.

(euros)			
Designação	Operações Orçamentais	Operações Tesouraria	Total
Saldo da Gerência Anterior	8 633 982,10	1 068 798,65	9 702 780,75
Recebimentos	27 687 595,65	1 916 445,73	29 604 041,38
Pagamentos	29 325 218,92	1 743 858,13	31 069 077,05
Saldo para a Gerência Seguinte	6 996 358,83	1 241 386,25	8 237 745,08

3.2. Saldo da Gerência de Operações Orçamentais

O quadro abaixo ilustrado pretende apresentar o cálculo do Saldo Real do Exercício de 2015, indicador que inclui também os encargos não pagos no exercício.

Designação	2015	2014	Variação 2015/2014
Saldo Inicial de Gerência	8 633 982,10	9 262 009,26	-628 027,16
Receitas Correntes	23 788 009,13	22 259 137,18	1 528 871,95
Receitas de Capital	3 897 707,36	2 433 406,06	1 464 301,30
Receitas Outras	1 879,16	2 167,33	-288,17
Receitas Totais	27 687 595,65	24 694 710,57	2 992 885,08
Despesas Correntes	19 948 024,17	18 342 515,64	1 605 508,53
Despesas de capital	9 377 194,75	6 980 222,09	2 396 972,66
Despesas Totais	29 325 218,92	25 322 737,73	4 002 481,19
Saldo Corrente	3 839 984,96	3 916 621,54	-76 636,58
Receitas Correntes - Despesas Correntes			
Saldo de Capital	-5 479 487,39	-4 546 816,03	-932 671,36
Receitas de Capital - Despesas de capital			
Saldo do Exercício	-1 637 623,27	-628 027,16	-1 009 596,11
Saldo Corrente + Saldo de Capital + Receitas Outras			
Encargos não pagos*	21 756,53	125 941,08	-104 184,55
Encargos transitados de anos anteriores	125 941,08	31 275,19	94 665,89
Saldo Real do Exercício	-1 533 438,72	-722 693,05	-810 745,67
Saldo do exercício - Encargos não pagos + Encargos transitados de anos anteriores			
Saldo da Gerência	6 996 358,83	8 633 982,10	-1 637 623,27
Saldo Inicial da Gerência + Saldo do exercício			

* Corresponde à diferença entre o valor facturado e o valor pago - Posição do Orçamento da Despesa

Conforme se observa, no ano de 2015, o saldo da gerência (receita cobrada deduzida da despesa efetuada) foi de -1.637.623,27 euros, perfazendo o valor acumulado de 6.996.358,83 euros.

4. Análise Económico – Financeira 2015

O controlo e a transparência da atividade financeira e das relações financeiras do Município de Ovar constitui um dos objetivos e princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro e pelo Tribunal de Contas. É nestes termos, que no presente capítulo se realiza uma análise à conjuntura económico-financeira do Município de Ovar, relativamente ao ano de 2015, conforme o disposto na alínea b) do ponto 13 do referido Plano.

4.1. Demonstração de Resultados por Natureza

O desempenho da edilidade do Município de Ovar, numa perspetiva de custos e proveitos, é proporcionada pela Demonstração de Resultados por Natureza, que releva o resultado do exercício económico. O quadro seguinte ilustra a demonstração de resultados por natureza, efetuando uma análise comparativa, entre o ano de 2015 e 2014.

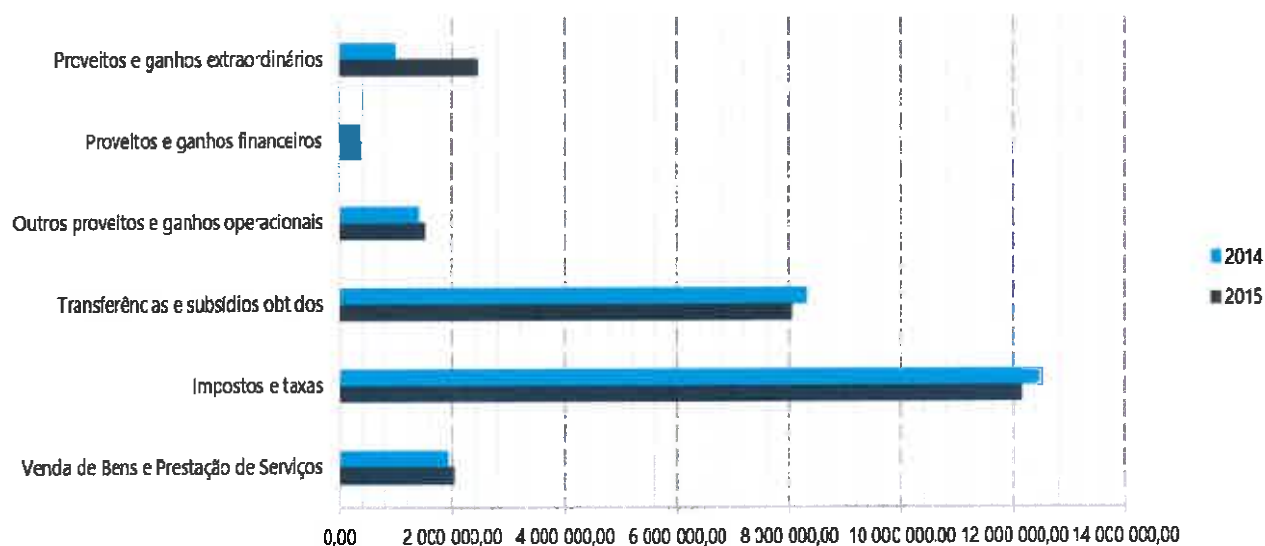
Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
(euros)						
Custos e perdas						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumida	126 660,24	0,41	184 680,18	0,77	-58 019,94	-31,42
Fornecimento e serviços externos	8 793 481,18	28,71	8 278 318,81	34,66	515 162,37	6,22
Custos com o pessoal	6 932 814,27	22,63	6 958 462,02	29,14	-25 647,75	-0,37
Transf. e subsídios correntes concedidos e prest. socia	3 644 840,12	11,90	3 135 825,44	13,13	509 014,68	16,23
Amortizações do exercício	8 993 211,27	29,36	4 422 245,07	18,52	4 570 966,20	103,36
Provisões do exercício	2 163,32	0,01	3 692,52	0,02	-1 529,20	-41,41
Outros custos e perdas operacionais	105 418,04	0,34	139 520,68	0,58	-34 102,64	-24,44
Custos e perdas financeiros	78 257,27	0,26	93 024,72	0,39	-14 767,45	-15,87
Custos e perdas extraordinários	1 954 696,77	6,38	667 092,26	2,79	1 287 604,51	193,02
Total Custos	30 631 542,48	100,00	23 882 861,70	100,00	6 748 680,78	28,26
Proveitos e ganhos						
Venda de bens e prestações de serviços	2 023 311,83	7,63	1 917 694,28	7,52	105 617,55	5,51
Impostos e taxas	12 139 935,47	45,78	12 514 580,95	49,10	-374 645,48	-2,99
Transferências e subsídios obtidos	8 056 236,19	30,38	8 315 071,70	32,63	-258 835,51	-3,11
Outros proveitos e ganhos operacionais	1 494 303,28	5,64	1 394 090,32	5,47	100 212,96	7,19
Proveitos e ganhos financeiros	357 828,66	1,35	354 768,55	1,39	3 060,11	0,86
Proveitos e ganhos extraordinários	2 445 540,77	9,22	990 019,65	3,88	1 455 521,12	147,02
Total Proveitos	26 517 156,20	100,00	25 486 225,45	100,00	1 030 930,75	4,05
Resultados						
Resultados operacionais	-4 884 801,67		1 018 692,53		-5 903 494,20	-579,52
Resultados financeiros	279 571,39		261 743,83		17 827,56	6,81
Resultados correntes	-4 605 230,28		1 280 436,36		-5 885 666,64	-459,66
Resultados Extraordinários	490 844,00		322 927,39		167 916,61	52,00
Resultado Líquido do Exercício	-4 114 386,28		1 603 363,75		-5 717 750,03	-356,61

O Município de Ovar obteve, no exercício de 2015, um Resultado Líquido do Exercício no valor negativo de -4.114.386,28 euros, resultante de um total de Custos de 30.631.542,48 euros e de Proveitos no valor de 26.517.156,20 euros. A explicação da evolução de cada uma das rubricas de custos e proveitos será efetuada nos capítulos seguintes.

4.2. Evolução dos Proveitos 2015

No exercício referente ao ano de 2015, registaram-se proveitos no montante de 26.517.156,20 euros, isto é, mais 1.030.930,75 euros do que os proveitos obtidos no ano precedente. Desta forma, na tabela e gráfico seguintes, é possível visualizar a evolução dos proveitos no ano 2015 e a sua distribuição percentual face ao exercício do ano 2014.

Conta	Proveitos	2015		2014		Variação 2015/2014	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
71	Venda de Bens e Prestação de Serviços	2 023 311,83	7,63	1 917 694,28	7,52	105 617,55	5,51
72	Impostos e taxas	12 139 935,47	45,78	12 514 580,95	49,10	-374 645,48	-2,99
74	Transferências e subsídios obtidos	8 056 236,19	30,38	8 315 071,70	32,63	-258 835,51	-3,11
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1 494 303,28	5,64	1 394 090,32	5,47	100 212,96	7,19
78	Proveitos e ganhos financeiros	357 828,66	1,35	354 768,55	1,39	3 060,11	0,86
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2 445 540,77	9,22	990 019,65	3,88	1 455 521,12	147,02
TOTAL		26 517 156,20	100,00	25 486 225,45	100,00	1 030 930,75	4,05



É de salientar que decorrente da própria estrutura da receita municipal, do grau elevado de execução da receita fiscal e, ainda, do volume de transferências recebidas, era expectável que as componentes

de maior peso na estrutura de proveitos fossem Impostos e Taxas, Transferências e Subsídios Obtidos, cujo peso representam 76,16% dos proveitos obtidos no ano 2015.

O observado acréscimo de proveitos neste exercício, comparativamente ao ano de 2014, reflete-se com maior expressão na classificação patrimonial de Proveitos e Ganhos Extraordinários, no montante de 1.455.521,12 euros, que se justifica sobretudo pelas empreitadas realizadas pelo Município de Ovar, em propriedade alheia, conforme se explica no ponto 4.2.6.

4.2.1. Venda de Bens e Prestações de Serviços

O quadro seguinte patenteia, de forma desagregada, as rubricas que constituem os proveitos com Venda de Bens e Prestação de Serviços.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Venda de bens						
Publicações e impressos	938,13	0,05	1 516,34	0,08	-578,21	-38,13
Produtos agrícolas	2 079,81	0,10	271,53	0,01	1 808,28	665,96
Outros bens	379,65	0,02	364,29	0,02	15,36	4,22
Prestação de serviços						
Serviços culturais	230 200,95	11,38	138 785,00	7,24	91 415,95	65,87
Serviços desportivos	272 136,25	13,45	261 816,72	13,65	10 319,53	3,94
Resíduos sólidos	1 095 066,18	54,12	1 101 832,00	57,46	-6 765,82	-0,61
Cemitérios	4 913,29	0,24	3 346,40	0,17	1 566,89	46,82
Parques de estacionamento	20 535,95	1,01	24 178,77	1,26	-3 642,82	-15,07
Parques de campismo	58 742,31	2,90	31 351,06	1,63	27 391,25	87,37
Vistorias e ensaios	5 138,65	0,25	6 735,60	0,35	-1 596,95	-23,71
Mercados e feiras	2 672,36	0,13	2 636,80	0,14	35,56	1,35
Cantinas Escolares	250 410,89	3,96	264 436,58	13,79	-14 025,69	-5,30
Outros serviços	80 097,41	0,00	80 423,19	4,19	-325,78	-0,41
Total	2 023 311,83	87,62	1 917 694,28	100,00	105 617,55	5,51

Os proveitos associados à rubrica de Vendas de Bens e Prestações de Serviços, para o ano de 2015, apresentam, em termos globais, um acréscimo a que corresponde uma variação absoluta de 105.617,55 euros, quando comparado com o período homólogo. O referido aumento de 5,51%, é explicado pela variação positiva das rubricas de Produtos Agrícolas, Serviços Culturais, Cemitérios e Parques de Campismo. Denotar que os reembolsos e anulações foram imputados aos valores dos proveitos, para que se retire uma análise mais explícita dos proveitos auferidos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Vitor', 'SC', 'R', 'M']

Evolução dos Proveitos - Venda de Bens

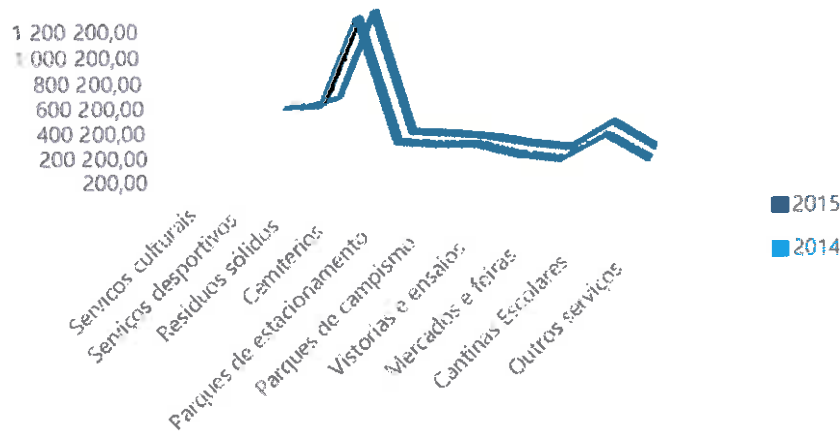


Relativamente à Venda de Bens, é possível apresentar algumas notas justificativas para as variações mais substanciais quando comparadas com o ano 2014, nomeadamente:

- A diminuição ($\Delta 2015/2014 = -38,13\%$) de proveitos na rubrica Publicações e Impressos é justificado pelo decréscimo de vendas de material de *merchandising* e pelo decréscimo de receita associado à venda de livros;
- A rubrica de Produtos Agrícolas apresenta, no ano de 2015 e em termos absolutos, um aumento de 1.808,28 euros face ao ano de 2014, justificado pelo crescente volume de vendas de árvores, ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP., fruto das derrocadas de árvores ocorridas com as intempéries.

No que concerne aos proveitos associados com a Prestação de Serviços, é possível observar no gráfico seguinte, que a estrutura mantém uma trajetória constante, quando comparada com o período homólogo.

Evolução Proveitos - Prestação Serviços



Nestes termos, referem-se algumas fundamentações para as variações mais significativas, a saber:

- Os proveitos associados aos Serviços Culturais são os que mais contribuem positivamente para o aumento da rubrica de Prestação de Serviços ($\Delta 2015/2014 = +65,87\%$). O incremento de proveitos nesta rubrica deve-se, essencialmente, ao aumento de receita arrecadada com o Carnaval de Ovar 2015, nomeadamente, com o maior número de bilhetes vendidos, que ascendeu a 155.543,00 euros, enquanto no ano 2014, a receita proveniente destes, apenas foi de 65.718,00 euros devido ao facto do desfile de domingo do Carnaval 2014 ter sido cancelado, em virtude das más condições climatéricas. Também se observa na rubrica Serviços Culturais, uma diminuição de proveitos associada ao Centro de Arte de Ovar, que se relaciona com o menor número de espetáculos/sessões realizados em 2015 face a 2014 e pela diminuição da taxa de ocupação de sala de espetáculos, que desceu cerca de 6%, e por conseguinte, a receita arrecadada;
- A rubrica Cemitérios regista um aumento de proveitos, quando comparado com o ano de 2014 ($\Delta 2015/2014 = +46,82\%$). Tal variação deve-se ao maior número de transladações e exumações (2015: 39 transladações/exumações e 2014: 15 transladações/exumações) e de concessões de terrenos para sepulturas;
- O incremento de proveitos, em termos absolutos, de 27.391,25 euros, no Parque de Campismo, refere-se aos montantes faturados no ano de 2015. Enquanto em 2014 se faturaram 9 meses de exploração dos quais um se referia ao mês de dezembro do ano de 2013, no ano 2015 registaram-se 14 meses de faturação, 4 meses de faturação respeitantes ao ano 2014, e 10 meses de faturação relativos ao ano de 2015. A discrepância verificada nas datas de faturação deve-se essencialmente aos atrasos do envio de documentação por parte do Clube de Campismo de S. João da Madeira, concessionário do parque de campismo do Furadouro;
- Os proveitos associados à rubrica Vistorias e Ensaios apresentam, em 2015, um decréscimo de 23,71%, relativamente ao ano de 2014. Este facto é justificado pela diminuição do número de pedidos para realização deste tipo de serviços (32 no ano de 2015 e 53 no ano de 2014);
- No que se refere aos proveitos referentes a Cantinas Escolares, estes apresentaram uma diminuição ($\Delta 2015/2014 = -5,30\%$) uma vez que, em de 31 de dezembro de 2015, ainda se encontraram por liquidar 8.017,59 euros de refeições escolares, em virtude da implementação do novo programa de faturação de refeições escolares.

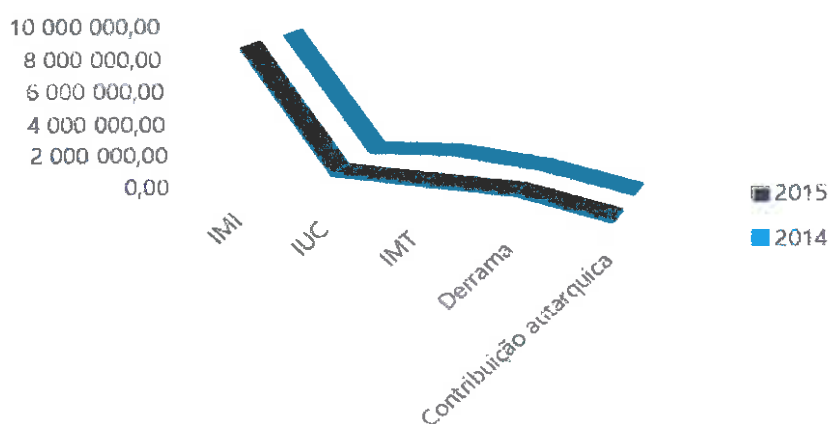
4.2.2. Impostos e Taxas

No que respeita à liquidação de Impostos e Taxas no ano de 2015, verifica-se que esta apresenta uma variação negativa, em termos absolutos, de 374.645,48 euros, face ao exercício do ano de 2014.

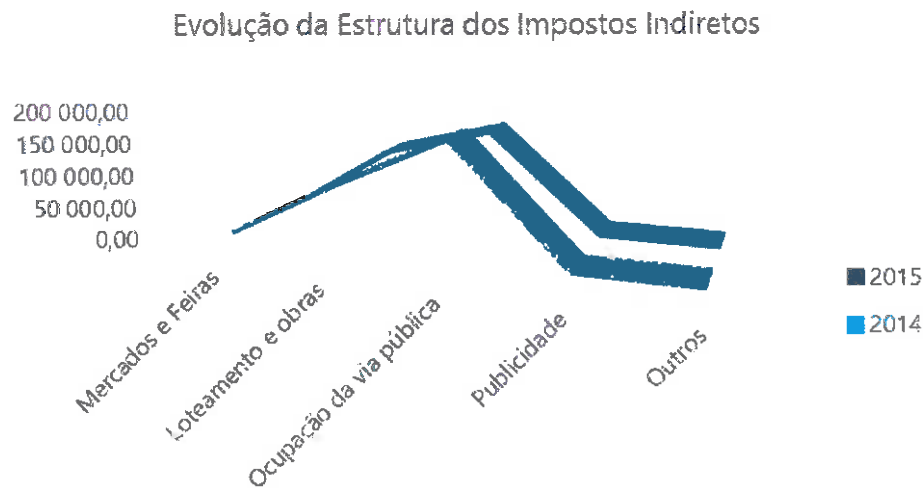
Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
(euros)						
Impostos						
Impostos diretos						
Imposto municipal sobre imóveis	8 422 522,24	69,38	8 318 160,13	66,47	104 362,11	1,25
Imposto único de circulação	1 102 694,23	9,08	1 134 389,29	9,06	-31 695,06	-2,79
Imp. municipal s/ transm. onerosas de imóveis	1 039 766,39	8,56	1 461 032,79	11,67	-421 266,40	-28,83
Derrama	1 010 172,68	8,32	1 011 785,41	8,08	-1 612,73	-0,16
Contribuição autárquica	0,00	0,00	340,87	0,00	-340,87	
Impostos indiretos						
Mercados e Feiras	3 745,61	0,03	0,00	0,00	3 745,61	
Loteamento e obras	93 547,01	0,77	106 335,63	0,85	-12 788,62	-12,03
Ocupação da via pública	174 484,63	1,44	151 374,98	1,21	23 109,65	15,27
Publicidade	1 153,88	0,01	1 008,00	0,01	145,88	14,47
Outros	1 929,30	0,02	1 793,80	0,01	135,50	7,55
Taxas						
Mercados e Feiras	132 888,49	1,09	142 277,54	1,14	-9 389,05	-6,60
Loteamento e obras	89 535,02	0,74	120 166,26	0,96	-30 631,24	-25,49
Ocupação da via pública	7 534,75	0,06	13 936,74	0,11	-6 401,99	-45,94
Caça, uso e porte de arma	214,32	0,00	198,76	0,00	15,56	7,83
Outras taxas e licenças	59 746,92	0,49	51 780,75	0,41	7 966,17	15,38
TOTAL	12 139 935,47	100,00	12 514 580,95	100,00	-374 645,48	-2,99

A referida diminuição, reflete-se nomeadamente nas rubricas do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis ($\Delta 2015/2014 = -28,83\%$), Loteamentos e Obras ($\Delta 2015/2014 = -25,49\%$) e Ocupação da Via Pública ($\Delta 2015/2014 = -45,94\%$).

Evolução da Estrutura dos Impostos Diretos

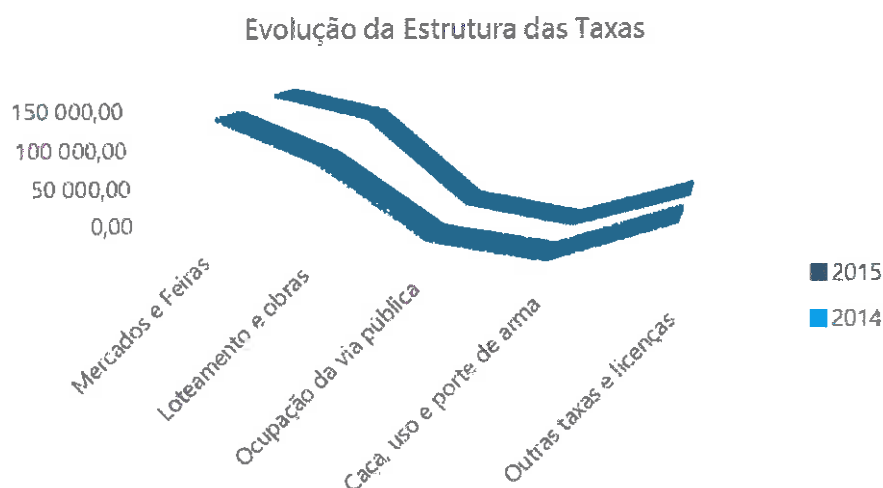


Pese embora, as rubricas da componente dos Impostos Diretos sejam as que mais contribuem para os proveitos associados aos Impostos e Taxas, são as variações neles ocorridas que contribuem decisivamente para a diminuição verificada. De facto, as diminuições verificadas no Imposto Único de Circulação, no Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis, são fruto essencialmente, da atual conjuntura económica.



No que concerne aos Impostos Indiretos, é possível traçar a mesma tendência de distribuição dos proveitos cobrados, evidenciando-se porém:

- ❑ Uma diminuição ($\Delta 2015/2014 = -12,03\%$) na rubrica de Loteamento e Obras, relativamente ao observado no ano de 2014, devido ao facto das verbas associadas a alvarás de licença e apreciação e análises de pedidos de licenciamento, pagas por entidades empresariais, ter diminuído;
- ❑ Um aumento ($\Delta 2015/2014 = +15,27\%$) associado aos impostos com a Ocupação da Via Pública, que se deve ao maior número de cobranças efetuadas pela ocupação do espaço público com andaimes (2015 foram apresentados 14 pedidos de licenças e em 2014 foram apresentados apenas 6 pedidos), e pelo incremento na receita arrecadada com as taxas cobradas à Lusitaniagás, S.A. pela aplicação de tubos subterrâneos, no Município de Ovar;
- ❑ Um acréscimo ($\Delta 2015/2014 = +14,47\%$) nos proveitos arrecadados com a Publicidade, devido ao aumento no número de pedidos para colocação de painéis publicitários.



No que compete à estrutura das taxas, é possível identificar que os proveitos associados aos Mercados e Feiras, Loteamentos e Obras e Ocupação da Via Pública diminuíram em 9.389,05 euros, 30.631,24 euros e 6.401,99 euros, respetivamente. Por outro lado, os proveitos associados à rubrica de Outras Taxas e Licenças aumentaram em 2015, em 7.966,17 euros, comparativamente a 2014. As variações indicadas são justificadas pelos seguintes factos:

- ❑ A diminuição de proveitos associada à rubrica de Mercados e Feiras deve-se ao facto de diversos operadores terem abdicado do aluguer de espaço no interior do Mercado Municipal, passando a operar num espaço disponibilizado pela Câmara Municipal no exterior do mesmo. Salienta-se que as taxas definidas para a ocupação do espaço exterior ao Mercado, são significativamente inferiores às taxas cobradas no interior do Mercado Municipal (Mercado Municipal – 3,29 euros/m²; Espaço no exterior do mercado – 0,50 euros/m²);
- ❑ O decréscimo observado na rubrica de Loteamento e Obras está associado com o menor volume de receitas associadas com taxas urbanísticas, no ano de 2015;
- ❑ A diminuição de cobranças associadas à Ocupação da Via Pública, deve-se sobretudo ao decréscimo de proveitos com licenças para mesas e cadeiras, e com as licenças para colocação e uso de andaimes na via pública;
- ❑ A rubrica Outras Taxas e Licenças registou um aumento, face ao ano de 2014, devido ao aumento de pedidos de inspeção de elevadores.

4.2.3. Transferências e Subsídios Obtidos

A rubrica de Transferências e Subsídios Obtidos registou, no exercício de 2015, um decréscimo de 258.835,51 euros, a que corresponde uma variação negativa de 3,11%.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento do Estado	7 523 505,00	93,39	7 204 730,00	86,65	318 775,00	4,42
Direção Geral Estabelecimentos Escolares	345 925,71	4,29	744 923,26	8,96	-398 997,55	-53,56
Direção Geral Administração Interna	13 093,29	0,16	16 080,38	0,19	-2 987,09	-18,58
Instituto Segurança Social	25 016,86	0,31	25 016,86	0,30	0,00	0,00
IFAP - Inst. Financiamento Agric. e Pescas, IP	16 820,72	0,21			16 820,72	
Direção Geral das Autarquias Locais	7 058,00	0,09	77 616,00	0,93	-70 558,00	-90,91
CIRA	1 661,38	0,02	29 651,78	0,36	-27 990,40	-94,40
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	10 586,12	0,13	3 694,57	0,04	6 891,55	186,53
Instituto do Emprego e Formação Profissional	112 569,11	1,40	213 218,46	2,56	-100 649,35	-47,20
Outros			140,39	0,00	-140,39	-100,00
TOTAL	8 056 236,19	100,00	8 315 071,70	100,00	-258 835,51	-3,11

Transferências e Subsídios Obtidos



O decréscimo observado é fundamentado pelas seguintes ressalvas:

- A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2015, aprovou, as verbas a transferir para o Município de Ovar, que sofreram um aumento de 4,42%, a que corresponde uma variação em termos absolutos de 318.775,00 euros;
- A diminuição de proveitos na rubrica da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE) ($\Delta 2015/2014 = -53,56\%$) é explicada, fundamentalmente, pela redução dos montantes transferidos para o Município, referentes ao ano de 2015, relacionados com participações da componente de apoio à família (refeições e prolongamento de horário) e pessoal não docente do pré-escolar, e com o reembolso efetuado no ano 2015, no

montante de 90.394,74 euros, referente a reposição de verba decorrente do "Acordo de Cooperação Pré-Escolar 2014/2015", estabelecido com a DGESTE;

- ❑ As transferências efetuadas pela Direção Geral da Administração Interna (DGAI), no ano de 2015, registaram uma variação negativa dos proveitos associados, relativamente ao ano de 2014, de 18,58%. Este decréscimo deve-se, essencialmente, ao facto de no ano de 2014, a rubrica apresentar proveitos resultantes das eleições para o Parlamento Europeu e para o Recenseamento Eleitoral 2014, enquanto no ano 2015, apenas foram transferidas as participações relativas às Eleições Legislativas 2015;
- ❑ Os proveitos associados às transferências efetuadas pelo Instituto da Segurança Social, em 2015, que se destinam a ser afetos à Comissão de Proteção de Jovens e Menores em Risco, não alteraram a sua estrutura face ao ano 2014;
- ❑ No que aos proveitos associados à rubrica do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP (IFAP) respeita, é possível esclarecer que os proveitos associados a esta rubrica destinam-se ao Fundo Florestal Permanente. Todavia, o montante refletido respeita à participação referente ao ano de 2014, pese embora o município tenha efetuado o pedido para que este proveito fosse alvo de transferência, por parte do IFAP, no próprio ano;
- ❑ No ano de 2015, assiste-se a um forte decréscimo de proveitos ($\Delta 2015/2014 = -90,91\%$) proveniente da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL). Esta diminuição é justificada, pelo facto de apenas se ter registado uma transferência associada à participação dos transportes escolares do 3º ciclo, que respeita ao ano de 2014. No ano de 2015, e de acordo com a Lei do Orçamento do Estado (LOE) 2015, o montante a transferir relativo aos transportes escolares do 3º ciclo do ensino básico⁴, passou a ser incluído no montante do Fundo Social Municipal (FSM);
- ❑ A rubrica referente à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) apresenta uma diminuição de proveitos face ao ano de 2014, em termos absolutos de 27.990,40 euros. A referida diminuição refere-se ao facto de, no ano de 2014, a rubrica apresentar quatro reembolsos no âmbito de participações do projeto A1P1-Programação Cultural em Rede, enquanto no ano de 2015, o Município de Ovar, apenas ter recebido o proveito de um reembolso e último;
- ❑ No ano de 2015, a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP⁵, transferiu montantes mais elevados de proveitos, quando comparado com o ano de 2014. Os referidos proveitos

⁴ De acordo com o previsto no n.º3 do artigo 9º do Decreto-Lei n.º144/2008 de 28 de julho.

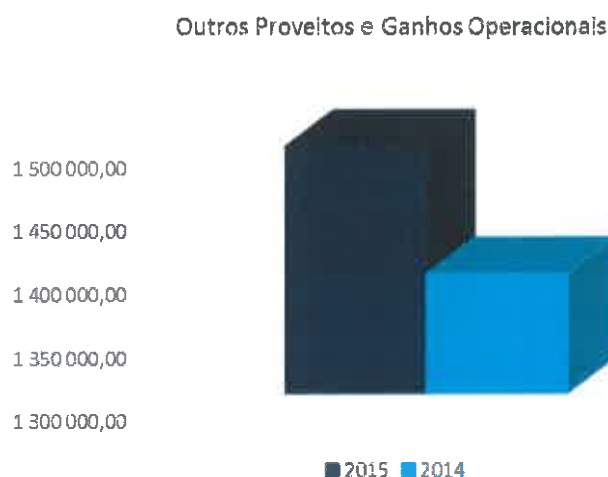
⁵ Em 2014, era reconhecido como IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, tendo alterado a sua denominação para Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP.

referem-se à última comparticipação dos projetos: "P18-Programa Animação Local Criatividade de Ovar (PALCO)", para o qual não se obteve nenhuma transferência no ano 2014, e "P15.HECO – "Habitat de Experimentação e Criatividade de Ovar", para o qual se obteve uma transferência em 2015 de 8.172,10 euros, enquanto em 2014 apenas se obteve uma comparticipação de 3.694,67 euros;

- Relativamente às transferências do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) em 2015, observa-se um decréscimo ($\Delta 2015/2014 = -47,20\%$) de proveitos face ao ano de 2014. Esta diminuição relaciona-se com o facto de em 2015, o IEFP, transferir verbas para comparticipar os projetos relacionados com a aprovação de candidaturas relativas a estágios enquadrados nas Medidas Estágios Empregos e candidaturas aprovadas no âmbito da reinserção no mercado de trabalho de pessoas desempregadas que auferem apenas o rendimento social de inserção (Contrato Emprego Inserção +), ou em situação de desemprego, enquanto no ano de 2014, o Município auferia, para além destas, comparticipações relativas aos estágios enquadrados nas medidas Passaporte Emprego e Programa Estágios Profissionais.

4.2.4. Outros Proveitos e Ganhos Operacionais

Os Outros Proveitos e Ganhos Operacionais registaram no exercício de 2015, um aumento na ordem dos 7,19%, quando comparados com os proveitos do ano 2014.



Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Concessões	1 075 650,16	71,98	1 081 885,30	77,61	-6 235,14	-0,58
Indem. Estragos Prov. Outr.Viat. Out. Equip.	2 750,00	0,18	4 184,25	0,30	-1 434,25	-34,28
Outros	415 903,12	27,83	308 020,77	22,09	107 882,35	35,02
TOTAL	1 494 303,28	100,00	1 394 090,32	100,00	100 212,96	7,19

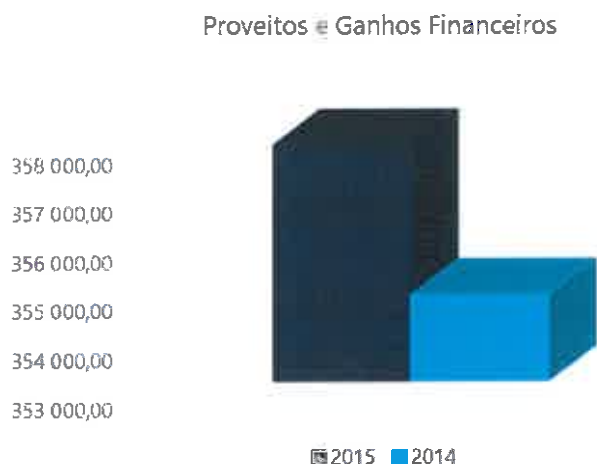
(euros)

Pelo quadro ilustrado, constata-se que embora se observe uma diminuição na rubrica de Concessões (-0,58%) face ao ano de 2014, o incremento observado na rubrica Outros, vem compensar o saldo para a globalidade dos Outros Proveitos e Ganhos Operacionais. Desta forma, é possível expor algumas notas justificativas para as referidas variações, designadamente:

- ❑ O decréscimo de proveitos observado na rubrica Concessões resulta da variação da renda de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão, no ano de 2015 face ao ano de 2014, calculada nos termos do anexo II do Decreto-Lei nº 230/2008, de 27 de novembro e transferida numa base trimestral;
- ❑ A diminuição de proveitos (-34,28%) associados à rubrica Indemnizações por Estragos relaciona-se, em 2015, e quando comparados com o ano anterior, com o facto de apenas se ter registado o proveito proveniente de um sinistro, quando no ano de 2014, os proveitos estavam relacionados, em maior número, com a deterioração e extravio de bens patrimoniais de que o Município é detentor;
- ❑ O incremento na rubrica Outros no ano de 2015, em termos absolutos de 107.882,35 euros, deve-se essencialmente ao diferimento dos proveitos resultante dos contratos celebrados com as empresas Adra - Águas da Região de Aveiro, S.A. (Adra) e Águas do Norte, S.A. que sucederam à Águas do Douro e Paiva, S.A. (AdDP) e do acionamento de quatro garantias bancárias, prestadas junto do Barclays Banc PLC, Banco Santander Totta, S.A. e Banco Comercial Português, S.A. a favor do Município de Ovar, por incumprimento das obrigações contratualmente previstas, no âmbito de contratos de empreitadas de obras públicas e de aquisições de bens e serviços.

4.2.5. Proveitos e Ganhos Financeiros

Os Proveitos e Ganhos Financeiros apresentam, para o ano de 2015, um montante, em termos absolutos, de 357.828,66 euros, o que se traduz, comparativamente com o ano de 2014, num incremento em termos relativos de 0,86%.



Os Proveitos e Ganhos Financeiros são compostos pelas seguintes rubricas: Juros Obtidos, Rendimentos de Imóveis, Rendimentos de Participação de Capital, Descontos de Pronto Pagamento Obtidos e Outros Proveitos. Na tabela seguinte, é possível verificar as oscilações que ocorreram entre as rubricas elencadas, face ao ano de 2014.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Juros obtidos	68 112,66	19,03	56 892,69	16,04	11 219,97	19,72
Rendimentos de imóveis	108 020,44	30,19	120 237,62	33,89	-12 217,18	-10,16
Rendimentos de participação de capital	180 241,53	50,37	175 756,49	49,54	4 485,04	2,55
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	7,03	0,00			7,03	0,00
Outros proveitos	1 447,00	0,40	1 881,75	0,53	-434,75	-23,10
TOTAL	357 828,66	100,00	354 768,55	100,00	3 060,11	0,86

Efetuada uma análise às variações das rubricas apresentadas, que compõem a estrutura dos Proveitos e Ganhos Financeiros, é possível retirar algumas conclusões conforme se apresenta de seguida:

- ❑ A variação positiva na rubrica Juros Obtidos, no ano de 2015, é justificada pela liquidez da autarquia, que se tem traduzido na existência de saldos médios elevados nas contas de depósitos à ordem e do depósito a prazo no Millenium BCP, S.A.;
- ❑ Em 2015, assiste-se a um decréscimo de 10,16% nos proveitos provenientes de Rendimentos de Imóveis. Este facto está inteiramente relacionado com a diminuição de receitas provenientes das rendas de habitações sociais que são as que mais contribuem para os proveitos associados a esta rubrica. Desta forma, a variação negativa observada, é justificada, precisamente, pela diminuição dos proveitos oriundos das rendas com as habitações sociais, em virtude de, em fevereiro de 2015, se ter processado a atualização dos valores da renda

social, procedimento que foi acompanhado pela uniformização dos procedimentos de cálculo de renda para o regime da renda apoiada, de acordo com o Decreto-Lei n.º 166/93, de 7 de maio. No âmbito dessa atualização, o valor das rendas diminuiu e, nas situações em que a renda aumentou (em 50% ou mais), devido ao aludido processo de uniformização, foi autorizado, em Reunião de Câmara, o pagamento faseado do valor da renda em dois anos, o que diminui os proveitos associados à rubrica. É de salientar que em março de 2015, entrou em vigor um novo quadro legal associado às rendas – Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro (Regime de Arrendamento Apoiado), que conduziu a revisões dos valores das rendas, tendo-se apurado algumas diminuições no quantitativo das mesmas;

- Os proveitos associados à rubrica de Rendimentos de Participação de Capital, no ano de 2015, referem-se a dividendos reportados ao ano de 2014, decorrentes da participação financeira detida pelo Município de Ovar em entidades como Águas do Douro e Paiva, ERSUC - Empresa Resíduos S.U. Coimbra, Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria e ADRA - Águas da Região de Aveiro, S.A.. Conforme se observa pelo quadro abaixo ilustrado, assiste-se a um aumento nos rendimentos de participação de capital, devido ao incremento de dividendos distribuídos pela SIMRIA, e ao facto de a Lusitaniagás, S.A. ter repartido dividendos em 2015, facto não ocorrido em 2014;

(euros)

Entidade		Dividendos		Variação 2015/2014	
Denominação	N.I.P.C.	2015	2014	Valor	%
Águas do Douro e Paiva	503537624	12 623,65	17 775,84	-5 152,19	-28,98
Ersuc-Empresa Resíduos S.U. Coimbra	503004405	6 951,57	6 950,26	1,31	0,02
Lusitaniagás-Companhia de Gás do Centro	502761024	6 742,68		6 742,68	--
Simria-Saneamento Integ.Municípios da Ria	503929441	70 342,64	32 023,33	38 319,31	119,66
ADRA - Águas da Região de Aveiro, S.A.	509107630	83 580,99	119 007,06	-35 426,07	-29,77
TOTAL		180 241,53	175 756,49	4 485,04	2,55

- A rubrica de Outros Proveitos Financeiros apresenta uma diminuição de proveitos face ao ano 2014 ($\Delta 2015/2014 = -23,10\%$), devido ao decréscimo de proveitos oriundos da bonificação de juros existente no contrato de empréstimo celebrado entre o Município de Ovar e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (IHRU).

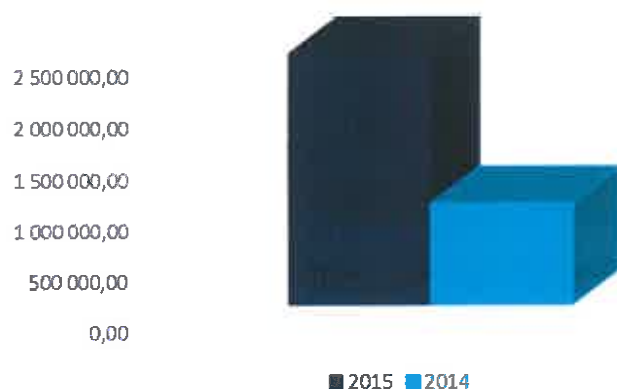
4.2.6. Proveitos e Ganhos Extraordinários

A rubrica Proveitos e Ganhos Extraordinários exhibe uma variação positiva, em termos relativos de 147,02%, face ao ano de 2014, conforme demonstra o quadro seguinte.

(euros)

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ganhos na alienação de imobilizações	479 185,43	19,59			479 185,43	--
Benefícios de penalidades contratuais						
Multas e penalidades diversas	9 083,17	0,37	65 711,68	6,64	-56 628,51	-86,18
Juros de mora	59 246,51	2,42	42 419,71	4,28	16 826,80	39,67
Juros compensatórios	2 859,09	0,12	1 347,44	0,14	1 511,65	112,19
Coimas e penalidades por contra-ordenações	21 480,27	0,88	22 909,70	2,31	-1 429,43	-6,24
Reduções de amortizações e provisões						
Correções relativas a exercícios anteriores	6 087,11	0,25	21 242,33	2,15	-15 155,22	-71,34
Outros proveitos e ganhos extraordinários	1 867 599,19	76,37	836 388,79	84,48	1 031 210,40	123,29
TOTAL	2 445 540,77	100,00	990 019,65	100,00	1 455 521,12	147,02

Proveitos e Ganhos Extraordinários



Para o ano de 2015, os Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários, exibem um acréscimo de receita, em termos absolutos, de 1.455.521,12 euros, que pode ser esclarecido pelas seguintes observações:

- Os Ganhos na Alienação de Imobilizações refletem maioritariamente, os proveitos provenientes da venda de bens de investimento à Câmara Municipal da Mealhada, nomeadamente a venda da totalidade da participação social (34.864 ações) na empresa ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A., no montante de 194.320,00 euros, facto não ocorrido no ano 2014;
- A rubrica Multas e Penalidades Diversas apresenta uma diminuição de proveitos face ao ano de 2014 ($\Delta 2015/2014 = -86,18\%$). Este decréscimo está associado sobretudo à indemnização atribuída por parte da empresa Stowa, Lda., a favor do Município de Ovar, no valor de 30.000 euros, relacionada com um processo de arquitetura paisagística do Parque Urbano de Ovar,

no ano de 2014, facto não ocorrido em 2015. No ano 2015, a rubrica apresenta proveitos regulares, decorrentes de multas e outras penalidades;

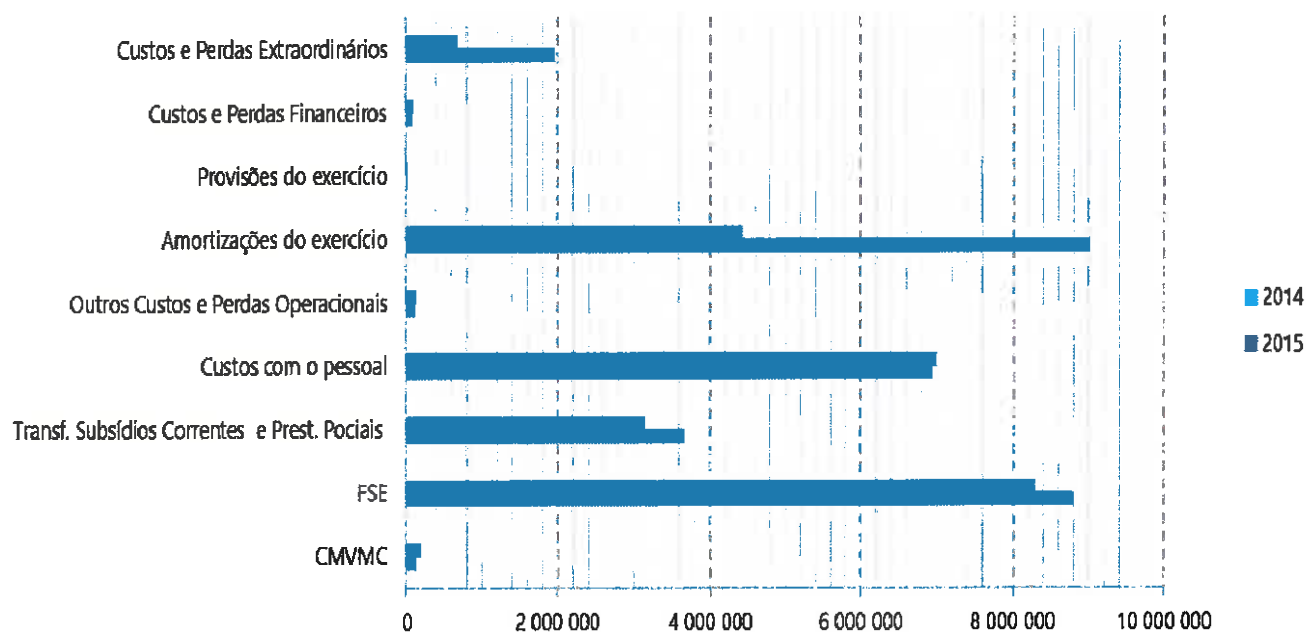
- A rubrica de Juros de Mora apresenta um incremento de 39,67% face ao ano anterior, decorrente do aumento de juros de mora associados ao Imposto Único de Circulação (IUC).
- Os Juros Compensatórios referem-se a juros da cobrança coerciva de valores relacionados com o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e Imposto Único de Circulação (IUC). Nestes termos, no ano de 2015 verifica-se um aumento de proveitos nesta rubrica, em termos absolutos de 1.511,65 euros, decorrentes do aumento de proveitos arrecadados com a cobrança coerciva de valores de IMI e IUC;
- Os proveitos resultantes de Coimas e Penalidades por Contraordenações apresentam uma ligeira diminuição face a 2014 ($\Delta 2015/2014 = -6,24\%$). Esta evidência é justificada pelo simples facto de, no ano 2014, terem ocorrido processos de contraordenações de valor mais elevado do que em 2015;
- A redução de proveitos no ano de 2015, comparativamente a 2014, observada na rubrica Correções Relativas a Exercícios Anteriores, é justificada particularmente pelo facto de, no ano de 2014, estar associada à rubrica uma correção de exercícios anteriores no valor de 18.500,00 euros, referente à Fundação de Serralves;
- A rubrica de Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários está associada às imputações a título de proveitos dos subsídios ao investimento, na proporção das respetivas taxas de amortização, em conformidade com o princípio da especialização do exercício, ascendendo no ano de 2015, ao valor de 1.864.768,73 euros, enquanto no ano de 2014 o seu valor ascendia a apenas 836.007,53 euros. Este aumento refere-se sobretudo a empreitadas realizadas pelo Município de Ovar, em propriedade alheia, que ascendem *per si* a um aumento de 879.575,78 euros, nomeadamente o "Aumento do Coroamento da Defesa Central e Estrutura Mergulhante a Sul em Cortegaça", a "Estrutura de Defesa e Prevenção do Risco na Frente Marítima Urbana de Esmoriz", a "Defesa Aderente com Aumento da Cota do Coroamento na Meia Praia – Furadouro", a "Defesa Dunar a Norte, na Frente Urbana e Sul do Furadouro – Ovar" e a "Substituição das Coberturas da E.B. 2/3 António Dias Simões – Ovar".

4.3. Evolução dos Custos 2015

Os custos totais do exercício económico de 2015 totalizam o montante de 30.631.542,48 euros, representando um aumento global de 6.748.680,78 euros quando comparado com o ano anterior, a que corresponde uma variação positiva de 28,26%.

A evolução dos custos totais do exercício pode ser analisada no quadro e gráfico a seguir apresentados.

Conta	Custos	2015		2014		Variação 2015/2014	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	126 660,24	0,41	184 680,18	0,77	-58 019,94	-31,42
62	Fornecimento e serviços externos	8 793 481,18	28,71	8 278 318,81	34,66	515 162,37	6,22
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prest. socia	3 644 840,12	11,90	3 135 825,44	13,13	509 014,68	16,23
64	Custos com o pessoal	6 932 814,27	22,63	6 983 142,55	29,24	-50 328,28	-0,72
65	Outros custos e perdas operacionais	105 418,04	0,34	114 840,15	0,48	-9 422,11	-8,20
66	Amortizações do exercício	8 993 211,27	29,36	4 422 245,07	18,52	4 570 966,20	103,36
67	Provisões do exercício	2 163,32	0,01	3 692,52	0,02	-1 529,20	-41,41
68	Custos e perdas financeiros	78 257,27	0,26	93 024,72	0,39	-14 767,45	-15,87
69	Custos e perdas extraordinários	1 954 696,77	6,38	667 092,26	2,79	1 287 604,51	193,02
TOTAL		30 631 542,48	100,00	23 882 861,70	100,00	6 748 680,78	28,26



Analisando a estrutura percentual dos custos, o maior destaque ocorre nas amortizações do exercício, as quais em 2015, surgem como a classe com maior relevo, com 29,36% dos custos, seguida dos Fornecimentos e Serviços Externos com 28,71%, dos Custos com Pessoal com 22,63%,

Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais, com 11,90% e Custos e Perdas Extraordinárias com 6,38%. As restantes classes de custos apresentam valores residuais.

As amortizações do exercício, para além da componente com maior peso no total dos custos, representam também a rubrica com maior aumento face a 2014, no valor de 4.570.966,20 euros em termos absolutos e 103,36% em termos relativos. Os Custos e Perdas Extraordinárias, com um aumento de 1.287.604,51 euros, são a segunda componente com maior relevância no que respeita à evolução dos custos. Os Fornecimentos e Serviços Externos e as Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais, com aumentos de, respetivamente 515.162,37 euros e 509.014,68 euros, apesar do seu menor poder explicativo, apresentam todavia um aumento assinalável.

Por seu lado, as diminuições podem ser encontradas ao nível do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas ($\Delta 2015/2014 = -31,42\%$), Outros Custos e Perdas Operacionais ($\Delta 2015/2014 = -8,20\%$), Provisões do Exercício ($\Delta 2015/2014 = -41,41\%$), Custos e Perdas Financeiras ($\Delta 2015/2014 = -15,87\%$) e Custos com Pessoal ($\Delta 2015/2014 = -0,72\%$).

Nos pontos seguintes, procede-se a uma análise com maior detalhe das variações ocorridas.

4.3.1. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 2015, o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, à semelhança do ano anterior, manteve a tendência de diminuição, embora no corrente exercício com valores mais expressivos.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo Materiais diversos	126 660,24	100,00	184 680,18	100,00	-58 019,94	-31,42
TOTAL	126 660,24	100,00	184 680,18	100,00	-58 019,94	-31,42

A diminuição de 58.019,94 euros ($\Delta 2015/2014 = -31,42\%$) foi conseguida em grande medida pela alteração da forma de abastecimento das viaturas do Município, uma vez que, o gasóleo deixou de constar entre os materiais armazenáveis, passando as viaturas do Município a abastecerem-se diretamente em postos de abastecimento de combustível, de acordo com procedimento pré-contratual organizado.

4.3.2. Fornecimento e Serviços Externos

No exercício de 2015, os custos com Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento de 515.162,37 euros a que corresponde um acréscimo percentual de 6,22%.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
(euros)						
Subcontratos						
Transportes escolares	132 570,58	1,51	65 175,86	0,79	67 394,72	103,40
Refeições escolares	680 059,86	7,73	546 246,98	6,60	133 812,88	24,50
Resíduos sólidos	1 803 583,80	20,51	1 867 639,27	22,56	-64 055,47	-3,43
Ocupação de Tempos Livres	0,00	0,00	1 204,41	0,01	-1 204,41	-100,00
Fornecimento e serviços						
Electricidade	1 691 582,53	19,24	2 039 889,28	24,64	-348 306,75	-17,07
Combustíveis	257 384,76	2,93	194 721,59	2,35	62 663,17	32,18
Água	163 581,04	1,86	138 775,93	1,68	24 805,11	17,87
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	118,21	0,00	808,50	0,01	-690,29	-85,38
Livros e documentação técnica	756,51	0,01	388,80	0,00	367,71	94,58
Material de escritório	3 363,69	0,04	2 111,11	0,03	1 252,58	59,33
Artigos para oferta	44 723,30	0,51	20 581,09	0,25	24 142,21	117,30
Rendas e alugueres	477 379,91	5,43	297 950,85	3,60	179 429,06	60,22
Material de educação, cultura e recreio	13 890,45	0,16	13 157,61	0,16	732,84	5,57
Comunicação	82 089,17	0,93	77 497,19	0,94	4 591,98	5,93
Seguros	86 799,84	0,99	90 700,95	1,10	-3 901,11	-4,30
Deslocações e estadas	10 854,17	0,12	8 386,61	0,10	2 467,56	29,42
Contencioso e notariado	13 360,17	0,15	17 054,57	0,21	-3 694,40	-21,66
Conservação e reparação	220 164,84	2,50	249 140,93	3,01	-28 976,09	-11,63
Publicidade	39 769,79	0,45	33 433,38	0,40	6 336,41	18,95
Limpeza, higiene e conforto	322 771,43	3,67	401 028,76	4,84	-78 257,33	-19,51
Vigilância e segurança	316 506,12	3,60	298 883,13	3,61	17 622,99	5,90
Trabalhos especializados	1 092 221,40	12,42	916 859,15	11,08	175 362,25	19,13
Formação	7 874,10	0,09	12 815,57	0,15	-4 941,47	-38,56
Encargos de cobrança	270 945,21	3,08	278 210,20	3,36	-7 264,99	-2,61
Outros fornecimentos e serviços	1 061 130,30	12,07	705 657,09	8,52	355 473,21	50,37
TOTAL	8 793 481,18	100,00	8 278 318,81	100,00	515 162,37	6,22

Para uma melhor compreensão dos aumentos e diminuições, apresentam-se de seguida algumas justificações das principais variações ocorridas no exercício de 2015, comparativamente ao ano anterior:

- O custo com Transportes Escolares suportado pelo Município de Ovar, à semelhança do ano anterior, apresenta uma evolução positiva de 67.394,72 euros quando comparado com o exercício de 2014. Este crescimento fica a dever-se à conjugação do reforço dos circuitos especiais de transporte para as escolas da EB da Regedoura, S. Vicente Pereira, Paçô, Oliveirinha, Carregal e Furadouro, com o aumento do número de passes atribuídos a alunos;

- ❑ No que diz respeito às Refeições Escolares, o aumento de 24,50% dos custos face ao ano anterior, fica a dever-se quer aos preços unitários das refeições servidas, os quais em 2015 aumentaram para as várias tipologias, quer ao aumento do total de refeições servidas;
- ❑ No que se refere aos Resíduos Sólidos foi apurado uma diminuição de 64.055,47 euros, que representa uma variação negativa de 3,43%. A redução desta rubrica fica a dever-se a movimentos de especialização ocorridos em 2014, os quais resultaram, nesse ano, num excesso de estimativas por acréscimos de custos, no montante de 123.904,24 euros. Assim, expurgando este último da variação apurada para 2015, resulta um aumento dos custos com Resíduos Sólidos em aproximadamente 59.848,77 euros, o que se verifica conducente com o acréscimo de 9.633 toneladas na faturação da taxa de Gestão de Resíduos;
- ❑ A redução patente nos custos com Eletricidade, no exercício de 2015, no montante de 348.306,75 euros, encontra na Iluminação Pública a sua maior variação. Esta diminuição fica a dever-se, à semelhança do exposto para os Resíduos Sólidos, pela existência de um acréscimo de custos excessivo ocorrido em 2014, no montante de 439.728,43 euros. Nestes termos, apurou-se em 2015 um aumento dos custos com eletricidade em aproximadamente 91.421,68 euros, em resultado da aquisição de novos contratos que implicaram um aumento dos consumos totais de eletricidade;
- ❑ O custo afeto a Combustíveis atingiu em 2015 o montante de 257.384,76 euros, representando um aumento de 62.663,17 euros, quando comparados com o exercício de 2014. Conforme exposto na análise efetuada ao CMVMC - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, o gasóleo deixou de constar entre os materiais armazenáveis da Câmara Municipal de Ovar, passando as viaturas do Município a abastecerem-se diretamente em postos de abastecimento de combustível, o que justifica o crescimento desta rubrica;
- ❑ O aumento da rubrica Água em 24.805,11 euros está diretamente relacionado com a atualização anual dos tarifários, aliada à existência de novos locais de consumo com implicações diretas nos consumos totais de 2015;
- ❑ O aumento ocorrido em 2015 na rubrica Rendas e Alugueres, no valor de 179.429,06 euros, que representa uma subida de 60,22% face ao ano anterior, é justificada essencialmente pela existência de um maior número de alugueres de equipamentos afetos a atividades culturais, e à locação de módulos pré-fabricados para as escolas da Oliveirinha e Carregal, para o Projeto de Intervenção Comunitária e para o armazém da Marinha aquando da empreitada de remoção da cobertura em amianto;

- ❑ Quanto à rubrica de Comunicação, é visível um aumento nos custos de 4 591,98 euros. De facto, o recurso às novas tecnologias é uma realidade cada vez mais visível em todos os serviços municipais com vista a eficiência e eficácia dos mesmos. A diferença verificada assenta, principalmente, no aumento do número de comunicações móveis e de dados;
- ❑ Já no que se refere à rubrica de Conservação e Reparação, em 2015 verificou-se um custo inferior aos valores de 2014, em cerca de 11,63%, que representa 28.976,09 euros em valor absoluto. Embora se denote um reforço deste tipo de custos em edifícios escolares e na frota de viaturas, esta variação explica-se pela redução das intervenções pontuais em arruamentos urbanos e equipamentos municipais;
- ❑ A diminuição dos custos com Limpeza, Higiene e Conforto em 19,51%, que significa 78.257,33 euros em valor absoluto, resulta da inexistência de trabalhos relativos à valorização das zonas balneares do concelho de Ovar, conforme ocorreram em 2014, na sequência das intempéries desse ano, situação que não se verificou no exercício corrente;
- ❑ Os custos da rubrica Vigilância e Segurança registam um aumento de 17.622,99 euros comparativamente ao exercício anterior. Este acréscimo é justificado, por um lado, pela necessidade de vigilância, iniciada em 2014, no Parque do Buçaquinho, mas cujos primeiros pagamentos apenas ocorreram em 2015, e, por outro lado, com o reforço de segurança em eventos culturais promovidos pelo Município;
- ❑ A rubrica de Trabalhos Especializados, que representa 12,42% do total dos custos com Fornecimentos e Serviços Externos, evidencia, no exercício de 2015, um aumento de 175.362,25 euros, quando comparado com o ano anterior. Este aumento, que se traduz numa variação positiva de 19,13%, é justificado principalmente pelo reforço na aquisição de serviços de publicidade exterior e na aquisição de material de divulgação, em sensivelmente 55.000,00 euros, a honorários de processos judiciais pagos em 2015, no valor de 73.000,00 euros, pela elaboração do programa estratégico de desenvolvimento e coesão para o Município de Ovar no âmbito do PEDU - Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano, em cerca de 32.000,00 euros e pela realização do Encontro Nacional de Proteção de Menores com um custo aproximado de 15.000,00 euros;
- ❑ Relativamente aos Encargos de Cobrança, apurou-se uma diminuição dos custos em 7.264,99 euros. Apesar do aumento de outros impostos como o IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis, a diminuição desta rubrica fica a dever-se à menor receita obtida em sede de IMT -

Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, que em 2015 atingiu uma variação negativa na ordem dos 28,83%;

- Por fim, no que se refere a Outros Fornecimentos e Serviços, verifica-se um aumento de 355.473,21 euros, o que implica um aumento de 50,37% quando comparado com o ano anterior. Esta rubrica, apesar da sua natureza residual, assume um peso significativo de 12,07% no total dos Fornecimentos e Serviços Externos, englobando custos em diversas vertentes como os serviços de educação, culturais e turísticos, recreativos e de animação, desportivos, de plantação e manutenção de jardins, entre outros.

O aumento verificado em 2015, encontra justificação sobretudo ao nível cultural e recreativo, fruto de uma maior aposta nesta área pelo Município de Ovar, de onde se destaca a promoção do Carnaval de Ovar como referência a nível nacional e pólo de atração turística, como também a dinamização de atividades na época balnear no intuito de valorizar as praias do Município.

No que se refere a atividades desenvolvidas na área da Educação, a relevar a “contratação” do Programa Escolar Educação Ambiental - “Mundo Científico” e o apoio a aulas de natação no pré-escolar, que apesar de terem iniciado em 2014, tiveram o seu maior custo no ano de 2015. Igualmente relevante, no aumento dos custos, foi o incremento de novas atividades relativas ao SAF-Serviço de Apoio à Família, que em 2015 viu o seu âmbito alargado, nomeadamente no regresso às aulas e na época de Verão.

A salientar ainda, apesar do seu menor impacto no aumento dos custos, as novas atividades desenvolvidas no decurso de 2015, como a Corrida Wings for Life – Fundação Internacional de Pesquisa da Espinal-Medula, e o Encontro Nacional de Proteção de Menores.

4.3.3. Transferências e Subsídios Correntes Concedidos

A rubrica de Transferências e Subsídios Correntes Concedidos apresentou, no ano de 2015, um aumento de 16,23%, a que corresponde o montante de 509.014,68 euros.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Associações Municípios	23 129,45	0,63	22 203,60	0,71	925,85	4,17
Freguesias	1 028 860,32	28,23	950 256,86	30,30	78 603,46	8,27
Instituições sem fins lucrativos	1 757 417,39	48,22	1 418 950,77	45,25	338 466,62	23,85
Agrupamento de escolas	140 388,61	3,85	140 371,64	4,48	16,97	0,01
Famílias	424 177,52	11,64	273 024,03	8,71	151 153,49	55,36
Prestações sociais	211 603,61	5,81	278 464,47	8,88	-66 860,86	-24,01
Outras	59 263,22	1,63	52 554,07	1,68	6 709,15	12,77
TOTAL	3 644 840,12	100,00	3 135 824,44	100,00	509 014,68	16,23

- As transferências relativas a Associações de Municípios resultam de verbas destinadas à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), no âmbito da realização de diversos projetos, nomeadamente o "PRORia Implementação/Promoção Polo Marca Turística Ria de Aveiro", " RUCI - A1P1 - Programação Cultural em Rede ", " RUCI - Monitorização", " Protocolo de colaboração entre a CIRA, Porto Canal e Canal Central ", e ao Município de Águeda, no âmbito do modelo de implementação e financiamento da candidatura A4P1 – Plataforma para Apoio e Valorização do Empreendedorismo e Inovação (PAVEI) e Projeto da Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade (RUCI A3P1);
- No cumprimento da delegação legal de competências, prevista no nº 1 do artigo 132.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, no exercício de 2015, vigorou o Acordo de Execução entre o Município de Ovar e as Juntas de Freguesia do Concelho de Ovar, aprovado em Reunião de Câmara de 11/12/2013 e Assembleia Municipal de 20/12/2013. No que diz respeito à variação ocorrida nas transferências correntes para as Juntas de Freguesia, o aumento de 78.603,46 euros em apoios concedidos durante o exercício de 2015, é consentâneo com o maior número de iniciativas de âmbito turístico e cultural realizadas pelas mesmas, objeto de apoio por parte da Câmara Municipal de Ovar;
- Em 2015 apurou-se um aumento de 338.466,62 euros no apoio ao Associativismo concelhio. Na vertente cultural, o aumento é justificado pelo pagamento em 2015 de uma parte dos apoios do Carnaval e Troupe de Reis relativos a 2016, situação que não ocorreu no ano transato. Por seu lado, nas vertentes Desportiva e da Ação Social, procedeu-se ao pagamento

de atividades pontuais respeitantes a protocolos dos anos de 2013 e 2014, uma vez que se tratavam de situações cuja liquidação carecia de documentação comprovativa;

- No que se refere às transferências para os Agrupamentos de Escolas, o montante atribuído manteve-se praticamente inalterado em 2015, não existindo por isso factos de relevo a reportar;
- Relativamente às Transferências para as Famílias, verifica-se um aumento significativo no montante de 151.153,49 euros, o que representa um acréscimo de 55,36% face ao ano anterior. Assume particular destaque o aumento resultante do programa RASMO – Regulamento de Ação Social do Município de Ovar, no valor de 81.439,33 euros, que abrange diversas vertentes como seja o apoio ao arrendamento, à saúde, bolsas de estudo, fundo de emergência social, entre outros. O crescimento evidenciado fica a dever-se também à alteração da forma de contabilização do apoio social relativo aos transportes escolares, que em 2015 deixaram de ser registados como Prestações Sociais passando estes a serem inscritos nesta rubrica, o que representa um aumento que perfaz 51.177,98 euros. O mesmo critério foi adotado no apoio concedido aos munícipes relativos à fatura de abastecimento de água, que, em 2015, passou a estar inscrito nesta rubrica e não em Prestações Sociais, representando um aumento de 7.112,86 euros;
- Em sentido contrário, as Prestações Sociais registaram uma redução de 66.860,86 euros, o que encontra suporte na justificação apresentada no ponto anterior, ou seja, pela alteração face a 2014 da forma de contabilização de dois apoios sociais concedidos, concretamente nos respeitantes aos transportes escolares e da fatura da água, que, em 2015, deixaram de estar registados nesta rubrica;
- O montante apresentado na rubrica Outras corresponde na sua maioria aos pagamentos efetuados nos apoios à realização dos eventos Ovarural, Corrida S. Silvestre de Ovar, 77ª Volta a Portugal em bicicleta e 1ª Corrida Popular de Esmoriz.

4.3.4. Custos com o Pessoal

A rubrica de Custos com o Pessoal apresentou uma diminuição de 50.328,28 euros (-0,72% em termos relativos), comparativamente a 2014, conforme quadro seguinte:

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações	5 458 913,05	78,74	5 489 681,81	78,61	-30 768,76	-0,56
Pensões	13 793,24	0,20	21 722,28	0,31	-7 929,04	-36,50
Contribuições para a Segurança Social	1 172 432,12	16,91	1 163 282,11	16,66	9 150,01	0,79
Seguros	57 302,30	0,83	48 993,97	0,70	8 308,33	16,96
Outros custos pessoal	230 373,56	3,32	259 462,38	3,72	-29 088,82	-11,21
TOTAL	6 932 814,27	100,00	6 983 142,55	100,00	-50 328,28	-0,72

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, diploma que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2015 (LOE/2015), preconiza no artigo 62.º, sob a epígrafe "Gestão de pessoal nos municípios em equilíbrio e nas restantes entidades da administração local" que os Municípios e as restantes entidades da administração local, no ano de 2015, não podem aumentar as despesas com pessoal, existindo contudo distinta exigibilidade aos Municípios atendendo à situação da sua Dívida Total.

Assim, os Municípios que, no ano de 2015, ultrapassaram em 31.12.2014 o limite da Dívida Total, previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ou os municípios cujo montante da dívida, excluindo empréstimos, seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos anos de 2012, 2013 e 2014, estão impedidos de contratar trabalhadores e devem reduzir o número de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de 2014, nas seguintes proporções:

- Em 3%, quando a dívida total ultrapasse 2,25 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;
- Em 2%, nos restantes casos.

Por seu lado, os Municípios que em 2014 não cumpriram com a regra da redução do número de trabalhadores, preconizada no artigo 62.º da LOE para 2014, não podem em 2015 ultrapassar o montante da despesa que resultaria após cumprimento da redução a que estavam obrigados.

Acresce que, os Municípios que, no exercício de 2014, registaram despesas com pessoal e aquisições de serviços a pessoas singulares em montante inferior a 35% da média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios (2012, 2013 e 2014), em 2015 podem aumentar aquelas despesas até ao montante correspondente a 20% da margem disponível. Os Municípios que, no exercício de 2014, registaram uma percentagem superior aos 35%, no cálculo do limite, não podem aumentar as despesas com pessoal, integradas na rubrica 01- Despesas com Pessoal.

O Município de Ovar enquadra-se entre os Municípios, que em 2014, registaram despesas com pessoal e aquisições de serviços a pessoas singulares em montante inferior a 35% da média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios, pelo que se encontrava abrangido, em 2015, pela possibilidade de aumento de 20% da margem disponível.

Apesar desta permissão legal, o Município de Ovar apresenta uma diminuição dos Custos com Pessoal, quando comparados com o exercício anterior, de onde se salientam os decréscimos ao nível das Remunerações e Outros Custos com Pessoal.

Relativamente às Remunerações, verifica-se uma ligeira redução dos custos no montante de 30.768,76 euros, que em termos percentuais corresponde a uma variação de -0,6%, justificada pelo facto das saídas de funcionários ocorridas ao longo do ano de 2014 e que apenas se refletiram na totalidade no ano de 2015, não foram compensadas, em termos de despesa, pelas admissões ocorridas durante este ultimo.

Salienta-se, que apesar do número de admissões serem superiores às entradas, como as primeiras ocorreram maioritariamente no final do ano de 2015, o seu impacto será sentido sobretudo em 2016.

A rubrica Pensões engloba as pensões por acidente de serviço e outras prestações familiares, cujo valor em 2015 apresenta uma diminuição de 7.929,04 euros quando comparado com o ano anterior.

No que respeita às Contribuições para a Segurança Social, verifica-se um ligeiro aumento de 0,8%, justificado pelo facto de, em 2015, se terem verificado um elevado número de faltas por doença entre os trabalhadores do Município, situação que apesar de implicar uma redução na remuneração do trabalhador, implica do lado da entidade patronal uma manutenção da contribuição sobre o salário base.

A rubrica Outros Custos com Pessoal inclui não só os montantes pagos aos trabalhadores da Câmara Municipal de Ovar a título de despesas de saúde, no valor de 128.984,95 euros, como também as transferências para o Serviço Nacional de Saúde (SNS), no montante de 101.388,61 euros, efetuadas de acordo com o estipulado no art.º 56º do Decreto-Lei nº 36/2013, de 11 de março.

4.3.5. Outros Custos e Perdas Operacionais

No que se refere à contabilização de Outros Custos e Perdas Operacionais, apurou-se um decréscimo de 9.422,11 euros, o que implica uma variação de -8,20%.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos e Taxas	49 153,36	46,63	57 766,47	50,30	-8 613,11	-14,91
Quotizações	56 264,68	53,37	57 073,68	49,70	-809,00	-1,42
TOTAL	105 418,04	100,00	114 840,15	100,00	-9 422,11	-8,20

Esta diminuição fica a dever-se fundamentalmente à rubrica Impostos e Taxas, na qual sobressai a redução verificada no Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) retido durante o exercício de 2015 relativa aos dividendos recebidos.

Apesar do aumento dos dividendos ocorrido no ano em apreço, a diminuição do IRC retido fica a dever-se ao facto de serem registados dividendos distribuídos sujeitos a dispensa de retenção, nos termos previstos na alínea c) do n.º 1 do art.º 97.º do CIRC - Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas, ao invés do ano anterior, no qual não se verificou a referida dispensa.

4.3.6. Amortizações do Exercício

No exercício económico de 2015, as Amortizações do Exercício representam a componente com maior peso no total dos custos (29,36%), superando os Fornecimentos e Serviços Externos que, tradicionalmente, constituem a tipologia de custo mais significativa.

Designação	(euros)					
	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Amortizações do exercício	8 993 211,27	100,00	4 422 245,07	100,00	4 570 966,20	103,36
TOTAL	8 993 211,27	100,00	4 422 245,07	100,00	4 570 966,20	103,36

Este aumento é resultado da conclusão do levantamento e reconhecimento em termos físicos dos bens móveis e imóveis do Município, realizado no intuito de suprir a Reserva do Revisor Oficial de Contas do Município.

O seu registo determinou a contabilização no Património do Município de diversos bens móveis e imóveis de elevado montante, implicando um acréscimo expressivo nas amortizações.

A análise do Património do Município consta em maior detalhe em relatório anexo à Prestação de Contas 2015.

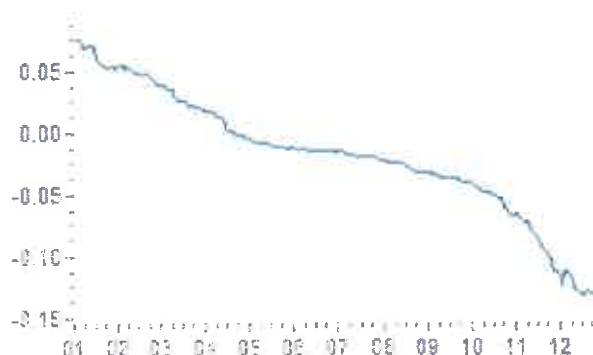
4.3.7. Custos e Perdas Financeiras

No ano de 2015, a rubrica de Custos e Perdas Financeiras apresenta uma diminuição de 14.767,45 euros, a que corresponde uma variação negativa de 15,87%.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Juros de empréstimo de médio e longo prazo	15 181,22	19,40	64 261,29	69,08	-49 080,07	-76,38
Outros custos e perdas financeiras	63 076,05	80,60	28 763,43	30,92	34 312,62	119,29
TOTAL	78 257,27	100,00	93 024,72	100,00	-14 767,45	-15,87

A diminuição em 49.080,07 euros dos Juros de Empréstimo de Médio e Longo Prazo, à semelhança dos exercícios anteriores, deve-se em grande medida à contínua redução do valor em dívida dos empréstimos bancários, de onde se destaca a amortização extraordinária, no valor de 965.121,63 euros efetuada em 2015, em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 98.º da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2015.

Contribuiu ainda para esta diminuição, a descida acentuada, ao longo de 2015, das taxas Euribor nas suas diferentes maturidades, como se exemplifica para a Euribor a 6 meses no quadro seguinte:



Em sentido inverso, a rubrica de Outros Custos e Perdas Financeiras apresenta um aumento de 34.312,62 euros, o que fica a dever-se principalmente aos juros de mora pagos à empresa SIMRIA, que em 2015 foram superiores em 30.080,66 euros. De referir que, os juros de mora são compensados pela distribuição de dividendos realizada por esta entidade, em conformidade com o acordo transacional celebrado com o Município de Ovar, em 06 de novembro de 2008. O referido acordo reporta-se ao valor de 2.256.977 euros, que corresponde à diferença entre os valores faturados, até 31 de Dezembro de 2006, por esta entidade, e o montante que resulta do produto do caudal efetivamente entregue pelo Município de Ovar ao sistema pela respetiva tarifa, estabelecendo que a liquidação desse montante, bem como dos juros de mora a que houver lugar, será efetuada na exata medida da distribuição de dividendos e por montantes não inferiores aos mesmos.

4.3.8. Custos e Perdas Extraordinários

Os Custos e Perdas Extraordinários registam um aumento de 193,02%, a que corresponde o valor de 1.287.604,51 euros.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências de Capital Concedidas						
Administração local freguesias	194 156,54	9,93		0,00	194 156,54	100,00
Administração local outros	2 921,07	0,15		0,00	2 921,07	100,00
Instituições sem fins lucrativos	755 378,41	38,64	422 219,42	63,29	333 158,99	78,91
Famílias	4 950,00	0,25	5 000,00	0,75	-50,00	-1,00
Perdas em imobilizações	880 868,28	45,06		0,00	880 868,28	100,00
Multas e penalidades	1 175,61	0,06		0,00	1 175,61	100,00
Correções relativas a exercícios anteriores						
Restituições	31 677,88	1,62	1 055,71	0,16	30 622,17	2 900,62
Outras correções	25 629,71	1,31	104 871,02	15,72	-79 241,31	-75,56
Outros custos extraordinários	2 924,04	0,15		0,00	2 924,04	100,00
Indemnizações	55 015,23	2,81	133 946,11	20,08	-78 930,88	-58,93
TOTAL	1 954 696,77	100,00	667 092,26	100,00	1 287 604,51	193,02

Analisando o quadro anterior, verifica-se que são as Perdas em Imobilizações que mais contribuem para o aumento exponencial desta rubrica. A contabilização de 880.868,28 euros fica a dever-se ao imobilizado abatido no âmbito do processo da inventariação e reconciliação físico-contabilística do património móvel do Município de Ovar, conforme exposto em maior detalhe na análise do Património do Município que consta em relatório anexo à Prestação de Contas 2015, e à transferência de imobilizado, proveniente de investimento em propriedade alheia.

As Transferências de Capital concedidas às Juntas de Freguesia, ao invés de 2014, apresentam movimentos contabilísticos no exercício económico de 2015, os quais se reportam à concessão de apoio financeiro com, carácter excecional, pelos danos materiais em espaços públicos provocados pela intempérie ocorrida em novembro de 2014, nas freguesias de Cortegaça, Esmoriz e Maceda, conforme deliberado em sessão ordinária da Assembleia Municipal, em reunião de 01 de abril de 2015. Contribuiu ainda para o seu aumento o apoio financeiro concedido à freguesia de Esmoriz para a execução de obras no Pavilhão das Coletividades e a recuperação de instalações sanitárias, conforme reunião extraordinária da Assembleia Municipal, de 26 de novembro de 2015.

No mesmo sentido, as Transferências de Capital para Instituições sem Fins Lucrativos, também contribuem com um aumento significativo, no valor de 333.158,99 euros, quando comparado com o ano anterior. Este montante é justificado, essencialmente, pelo Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, deliberado em Reunião de Câmara de 02 de julho de 2015, entre a Câmara Municipal de Ovar e o Centro Cultural e Recreativo de Válega para a Instalação de Relvado Sintético no campo de futebol de 11 e construção de Pista de Patinagem integrados no complexo

desportivo do Sargaçal. Acresce ainda o contrato programa para a instalação de relvado sintético no campo de futebol de 11 do Arada Futebol Clube, conforme deliberado em Reunião de Câmara de 04 de dezembro de 2014.

No que respeita às diminuições de custos ocorridas em 2015, sobressaem as Correções Relativas a Exercícios Anteriores, com uma diminuição de 79.241,31 euros, devido à inexistência da contabilização de processos inerentes a processos de otimização do IVA, que em 2014 implicaram uma correção no valor de 98.437,86 euros. Por fim as Indemnizações com uma diminuição de 78.930,88 euros, refletem o menor valor nas sentenças desfavoráveis ao Município de Ovar.

4.4. Análise Comparativa da Evolução da Estrutura do Balanço

Com a apreciação comparativa do Balanço face ao ano transato, pretende-se analisar a evolução da situação patrimonial do Município de Ovar a 31 de dezembro de 2015. O Balanço é constituído pelos seguintes elementos patrimoniais:

- ❑ Ativo – que apresenta, de forma crescente pelo critério da liquidez, o conjunto dos bens e direitos do Município, assim como os acréscimos e diferimentos (acréscimos de proveitos e custos diferidos);
- ❑ Passivo - constituído pelo conjunto das obrigações do Município, provisões para fazer face a riscos e encargos e os acréscimos e diferimentos (acréscimos de custos e proveitos diferidos);
- ❑ Fundos Próprios - que expressam o valor do património do Município, das reservas constituídas e dos resultados.

A estrutura patrimonial do Município de Ovar, bem como a sua evolução entre os exercícios de 2014 e de 2015, é apresentada no quadro seguinte:

Descrição	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%	Variação	%
Ativo						
Imobilizado	164 462 281,03	93,78	105 534 588,76	90,16	58 927 692,27	55,84
Existências	89 979,58	0,05	94 324,17	0,08	-4 344,59	-4,61
Dívidas de Terceiros	2 440 128,85	1,39	1 711 169,84	1,46	728 959,01	42,60
Disponibilidades	8 237 745,08	4,70	9 702 780,75	8,29	-1 465 035,67	-15,10
Acréscimos e Diferimentos	147 028,79	0,08	7 394,28	0,01	139 634,51	1 888,41
Total Ativo	175 377 163,33	100,00	117 050 257,80	100,00	58 326 905,53	49,83
Fundos Próprios						
Fundos Próprios						
Património	47 844 362,90	27,28	47 844 362,90	40,88	0,00	0,00
Ajustamento partes capital em empres:	101 160,00	0,06	101 160,00	0,09	0,00	0,00
Reservas	4 457 060,06	2,54	4 376 891,87	3,74	80 168,19	1,83
Subsídios	675 660,22	0,39	675 660,22	0,58	0,00	0,00
Doações	143 866,94	0,08	143 866,94	0,12	0,00	0,00
Reservas decorrentes de transf. ativos	-7 659 478,89	-4,37	-7 659 478,89	-6,54	0,00	0,00
Resultados Transitados	92 612 383,67	52,81	30 137 880,18	25,75	62 474 503,49	207,30
Resultado Líquido	-4 114 386,28	-2,35	1 603 363,75	1,37	-5 717 750,03	-356,61
Total Fundos Próprios	134 060 628,62	76,44	77 223 706,97	65,97	56 836 921,65	73,60
Passivo						
Provisões para riscos e encargos	180 000,00	0,10	180 000,00	0,15	0,00	0,00
Dívidas a Terceiros						
Dívidas a Terceiros - M/L prazo	2 623 979,98	1,50	2 858 787,53	2,44	-234 807,55	-8,21
Dívidas a Terceiros - Curto prazo	4 074 543,87	2,32	3 979 497,31	3,40	95 046,56	2,39
Acréscimos e Diferimentos	34 438 010,86	19,64	32 808 265,99	28,03	1 629 744,87	4,97
Total Passivo	41 316 534,71	23,56	39 826 550,83	34,03	1 489 983,88	3,74
Total Passivo + Fundos Próprios	175 377 163,33	100,00	117 050 257,80	100,00	58 326 905,53	49,83

O Ativo do Município regista a 31 de dezembro de 2015 um montante global de 175.377.163,33 euros, tendo origem em Fundos Próprios cujo valor ascende a 134.060.628,62 euros e o Passivo que atingiu o montante de 41.316.534,71 euros.

Em comparação com o ano de 2014, o Ativo global aumentou 58.326.905,53 euros ($\Delta 2015/2014 = +49,83\%$), atenuado essencialmente por uma diminuição das Disponibilidades no montante de 1.465.035,67 euros e das Existências em 4.344,59 euros.

O aumento verificado no Imobilizado líquido no montante de 58.927.692,27 euros ($\Delta 2015/2014 = +55,84\%$) decorre da avaliação efetuada por empresa externa, cujo trabalho incidiu essencialmente na incorporação de bens imóveis, não registados no inventário do Município, descrita por rubrica em relatório anexo ao presente documento. De salientar ainda, o registo nas contas do Município de Ovar, da contribuição para o Fundo de Apoio Municipal, no montante global de 1.440.474,39 euros, conforme regulamentado na Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, que aprovou o Regime Jurídico da Recuperação Financeira Municipal.

No que se refere às Dívidas de Terceiros o aumento verificado, no montante de 728.959,01 euros ($\Delta 2015/2014 = +42,60\%$), deveu-se a um maior número de projetos cofinanciados e aos respetivos pedidos de pagamento apresentados à Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, que aguardam recebimento.

À semelhança de anos anteriores, a diminuição verificada nas Disponibilidades, no montante de 1.465.035,67 euros ($\Delta 2015/2014 = -15,10\%$), não apresenta qualquer relação com o aumento descrito na rubrica de Imobilizado, mas com a diminuição extraordinária dos empréstimos de médio e longo prazo do Município.

O Passivo do Município apresenta um aumento no montante de 1.489.983,88 euros ($\Delta 2015/2014 = +3,74\%$), influenciado pelos Acréscimos e Diferimentos, que aumentaram 1.629.744,87 euros ($\Delta 2015/2014 = +4,97$). Em sentido inverso, as Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo apresentam uma diminuição líquida no montante de 234.807,55 euros ($\Delta 2015/2014 = -8,21\%$), relacionada com a redução do endividamento de Médio e Longo Prazo, reforçada pela amortização extraordinária referida no nº4 do artigo 98º da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro, fortemente atenuada pela incorporação do Fundo de Apoio Municipal de Médio e Longo Prazo nas contas do Município, no montante de 1.028.910,39 euros.

Os Fundos Próprios apresentam, na mesma linha tendencial do ativo, um aumento de 56.836.921,65 euros ($\Delta 2015/2014 = +73,60\%$) como contrapartida das modificações registadas no Imobilizado do Município, explicitadas em sede de Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados. Consequentemente, verifica-se a diminuição do Resultado Líquido num montante superior a 5,7 milhões de euros, influenciado pelo aumento das amortizações do exercício que passaram de 4,4 milhões em 2014, para cerca de 9 milhões de euros em 2015.

4.4.1. Análise da Estrutura do Ativo

Em 2015, o Município de Ovar apresentou um Ativo Líquido de 175.377.163,33 euros, acima do verificado no ano de 2014 em mais 58.326.905,53 euros.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	164 462 281,03	93,78	105 534 588,76	90,16	58 927 692,27	55,84
Existências	89 979,58	0,05	94 324,17	0,08	-4 344,59	-4,61
Dívidas de terceiros	2 440 128,85	1,39	1 711 169,84	1,46	728 959,01	42,60
Disponibilidades	8 237 745,08	4,70	9 702 780,75	8,29	-1 465 035,67	-15,10
Acréscimos e diferimentos	147 028,79	0,08	7 394,28	0,01	139 634,51	1 888,41
TOTAL	175 377 163,33	100,00	117 050 257,80	100,00	58 326 905,53	49,83

- ❑ O Ativo continua constituído maioritariamente por Imobilizado, com um peso estrutural de 93,78%, acima do peso apresentado em 2014, de 90,16%.
- ❑ As Disponibilidades são o segundo elemento patrimonial com maior peso no ativo, 4,70%, sendo de destacar o seu valor absoluto superior a 8,2 milhões de euros.
- ❑ As Dívidas de Terceiros diminuíram ligeiramente o seu peso estrutural, passando de 1,46% em 2014 para 1,39% em 2015, com um aumento em valor absoluto de 728.959,01 euros.
- ❑ As Existências e os Acréscimos e Diferimentos apresentam valores residuais, no que se refere ao seu peso na estrutura do ativo total.

4.4.1.1. Análise da Estrutura do Imobilizado

O Imobilizado Líquido atingiu, a 31 de dezembro de 2015, o montante de 164.462.281,03 euros, o que representa um aumento de 58.927.692,27 euros comparativamente a igual período de 2014.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Bens de domínio público	89 258 863,81	54,27	47 228 289,47	44,75	42 030 574,34	88,99
Imobilizações incorpóreas	353 417,29	0,21	339 081,64	0,32	14 335,65	4,23
Imobilizações corpóreas	71 122 384,24	43,25	55 692 781,35	52,77	15 429 602,89	27,70
Investimentos financeiros	3 727 615,69	2,27	2 274 436,30	2,16	1 453 179,39	63,89
TOTAL	164 462 281,03	100,00	105 534 588,76	100,00	58 927 692,27	55,84

Os elementos patrimoniais com maior peso na estrutura do Imobilizado passaram a ser os Bens de Domínio Público e as Imobilizações Corpóreas e que representam 54,27% e 43,25% do total do Ativo, respetivamente.

As variações verificadas no Ativo Imobilizado do Município encontram-se descritas com maior detalhe quer nas Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados, quer em relatório autónomo, sendo que os seus aumentos podem ainda ser observados no Mapa de Execução do Plano Plurianual de Investimentos, sendo de destacar:

- A construção do Conjunto Habitacional de Esmoriz constituído por 30 fogos e respetivas infraestruturas;
- A repavimentação dos arruamentos na Zona Industrial de Ovar;
- A construção e Beneficiação do Edifício Multiusos de S. João de Ovar;
- Requalificação da Praça dos Combatentes de Ultramar – Esmoriz;
- A aquisição de Edifício para instalação da USF Laços de Maceda;
- A beneficiação do Polidesportivo da Habitovar;
- O registo da Contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal nas contas do Município.

O valor do Imobilizado Bruto a 31 de dezembro de 2015 é agora de 197.148.223,52 euros, pressupondo-se representar o valor real do património do Município de Ovar, após o levantamento e reconhecimento em termos físicos dos bens móveis e imóveis do Município, por uma empresa prestadora de serviços.

Considerando que as amortizações acumuladas, após as regularizações verificadas no Imobilizado do Município, ascenderam em 2015 a 32.685.942,49 euros - *ver Mapa das Amortizações e Provisões no ponto 8.2.7 das Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados* – resulta um Imobilizado Líquido de 164.462.281,03 euros de euros.

4.4.1.2. Análise das Existências

Os montantes apresentados ao nível das Existências referem-se a materiais de consumo conforme quadro seguinte:

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Materiais de consumo - Armazéns	89 979,58	100,00	94 324,17	100,00	-4 344,59	-4,61
TOTAL	89 979,58	100,00	94 324,17	100,00	-4 344,59	-4,61

O valor registado em 2015 na rubrica de existências em stock é de 89.979,58 euros, a que corresponde uma diminuição de 4,61 % comparativamente a 2014.

Esta evolução resulta da diminuição do consumo de materiais armazenáveis no decurso dos últimos anos, tal como já explicado no ponto 4.3.1 deste relatório.

4.4.1.3. Análise das Dívidas de Terceiros

As Dívidas de Terceiros, contabilizadas em 31 de dezembro de 2015, ascenderam a 2.440.128,85 euros, decompostas de acordo com o quadro seguinte:

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
(euros)						
Clientes c/c						
Publicações e Impressos	0,00	0,00	54,00	0,00	-54,00	-100,00
Outros	1 512,50	0,06	1 045,53	0,06	466,97	44,66
Utentes c/c						
Serviços culturais	750,00	0,03	750,00	0,04	0,00	0,00
Serviços desportivos	11 669,70	0,48	9 618,20	0,56	2 051,50	21,33
Resíduos sólidos	83 838,27	3,44	283 581,10	16,57	-199 742,83	-70,44
Parque de campismo	28 487,93	1,17	9 554,60	0,56	18 933,33	198,16
Cantinas Escolares	7 988,71	0,33	0,00	0,00	7 988,71	
Outros	1 734,76	0,07	1 795,51	0,10	-60,75	-3,38
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	16 867,78	0,69	13 082,33	0,76	3 785,45	28,94
Outros devedores						
Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo	35 431,01	1,45	35 431,01	2,07	0,00	0,00
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	2 085 867,44	85,48	994 862,02	58,14	1 091 005,42	109,66
Município da Murtosa	121 130,18	4,96	121 130,18	7,08	0,00	0,00
REFER, E.P.	302,36	0,01	302,36	0,02	0,00	0,00
ADRA-Águas da Região de Aveiro	11 851,94	0,49	218 876,94	12,79	-207 025,00	-94,59
Outros	32 696,27	1,34	21 086,06	1,23	11 610,21	55,06
Estado e Outros Entes Públicos						
IVA a recuperar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
IVA Reembolsos Pedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
TOTAL	2 440 128,85	100,00	1 711 169,84	100,00	728 959,01	42,60

De referir que aquele valor se encontra expurgado de provisões para cobranças duvidosas num montante de 501.366,91 euros (ver nota 8.2.27 das notas ao balanço e demonstração de resultados).

O valor em dívida na rubrica de Utentes é de 134.469,37 euros, representando uma diminuição de 170.830,04 euros face ao ano de 2014, fortemente influenciada pela redução do valor em dívida relativo a Resíduos Sólidos, no montante de 199.742,83 euros, por não ter sido possível reconciliar e cobrar os valores faturados nos meses de outubro e dezembro de 2014 ainda naquele exercício. Em sentido inverso, verifica-se o aumento da dívida nas rubricas de Serviços Desportivos, Parques de Campismo e Cantinas Escolares, nos montantes de 2.051,51 euros, 18.933,33 euros e 7.988,71 euros, respetivamente.

A rubrica de Outros Devedores, com um saldo de 2.287.279,20 euros, representa o valor mais significativo do saldo da Dívida de Terceiros, composto essencialmente pelo(a):

- ❑ Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo, com um saldo de 35.431,01 euros, que transita de 2013, em resultado de um protocolo estabelecido pelo Município de Ovar com esta entidade, relativo à construção do Parque Urbano de Ovar;
- ❑ Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP, antigo IFDR – Instituto Financeiro de Desenvolvimento Regional, I.P., com um saldo de 2.085.867,44 euros, que corresponde a receita liquidada relativa a verbas a receber no âmbito do QREN - Quadro Referência Estratégico Nacional. As obras mais significativas que compõem este saldo são respeitantes à Casa da Junta de S. João de Ovar; aos Centros Escolares dos Combatentes, Maceda e Regedoura; à Aldeia do Carnaval; à Cicloria, à Ecopista; ao Parque Urbano de Ovar; ao Parque do Buçaquinho; à Escola de Artes e Ofícios; ao Pavilhão Gimnodesportivo de Arada e à Beneficiação do Mercado de Ovar;
- ❑ Município da Murtosa, que apresenta um saldo transitado de 2013 no montante de 121.130,18 euros, respeitante ao projeto Cicloria, que surge de uma iniciativa conjunta dos Municípios da Murtosa, Estarreja e Ovar com o objetivo de promover uma rede material e imaterial de promoção e desenvolvimento da mobilidade ciclável;
- ❑ AdRA – Águas da Região de Aveiro, com um saldo de apenas 11.851,94 euros. Em 2015, esta entidade reduziu a sua dívida para com o Município, no montante de 207.025,00 euros, através de um aumento de capital, ao abrigo do Contrato de Parceria Pública anteriormente assinado, entre o Estado Português e as Autarquias Locais da Região (com vista à gestão e exploração dos serviços de água e saneamento).

4.4.1.4. Análise das Disponibilidades

As Disponibilidades a 31 de dezembro de 2015, que totalizaram 8.237.745,08 euros, são constituídas por um valor residual em caixa (1.204,95 euros) e por depósitos em Instituições Financeiras, que se encontram repartidos essencialmente por depósitos à ordem na Caixa Geral de Depósitos no montante de 2.302.083,01 euros e no Banco Santander no montante de 2.294.584,01 euros, e depósitos a prazo efetuados no Millennium BCP e no Novo Banco, nos montantes de 2,6 milhões de euros e de 1 milhão de euros, respetivamente.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014		(euros)
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Caixa	1 204,95	0,01	1 025,48	0,01	179,47	17,50	
Depósitos em Instituições Financeiras							
Caixa Geral de Depósitos	2 302 083,01	27,95	3 007 766,55	31,00	-705 683,54	-23,46	
BPI	2 459,36	0,03	14 449,38	0,15	-11 990,02	-82,98	
Novo Banco	1 037 413,75	12,59	36 820,62	0,38	1 000 593,13	2 717,48	
Banco Santander	2 294 584,01	27,85	4 139 133,42	42,66	-1 844 549,41	-44,36	
A Banca	0,00	0,00	3 585,25	0,04	-3 585,25	-100,00	
Millennium BCP	2 600 000,00	31,56	2 500 000,05	25,77	99 999,95	4,00	
TOTAL	8 237 745,08	100,00	9 702 780,75	100,00	-1 465 035,67	-15,10	

O valor total de Disponibilidades indicado divide-se em Saldo de Gerência de Execução Orçamental, no montante de 6.996.358,83 euros e de Operações de Tesouraria no montante de 1.241.386,25 euros – ver mapa de Fluxos de Caixa.

Em 2015, as Disponibilidades do Município apresentam uma diminuição de 1.465.035,67 euros, face ao ano de 2014, originada pelas reduções extraordinárias dos Empréstimos de Médio e Longo Prazo junto de Instituições de Crédito.

No mesmo sentido, comparado o mapa de Fluxos de Caixa com o do ano transato, verifica-se que, apesar do aumento quer nas receitas correntes (+1.528.871,95 euros), quer nas receitas de capital (+1.464.301,30 euros), o saldo para a gerência de 2016 do Município de Ovar diminuiu, originado por um maior crescimento quer das despesas correntes (+1.605.508,53 euros) quer das despesas de capital (+2.396.972,66 euros).

4.4.1.5. Análise dos Acréscimos e Diferimentos

A rubrica de Acréscimos e Diferimentos apresenta, a 31 de dezembro de 2015, um aumento de 139.634,51 euros, conforme quadro seguinte:

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014		(euros)
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Acréscimo de proveitos							
Juros a receber	431,57	0,29	0,00	0,00	431,57	-	
Resíduos Sólidos	100 446,24	68,32	0,00	0,00	100 446,24	-	
Custos diferidos							
Rendas	3 530,00	2,40	4 935,00	66,74	-1 405,00	-28,47	
Seguros	42 620,98	28,99	2 459,28	33,26	40 161,70	1 633,07	
TOTAL	147 028,79	100,00	7 394,28	100,00	139 634,51	1 888,41	

No que se refere a Acréscimos de Proveitos o valor de 100.877,81 euros reporta-se essencialmente a receita de Resíduos Sólidos, do mês de dezembro de 2015, não foi possível de registar em tempo útil, no montante de 100.446,24 euros. A rubrica de Custos Diferidos contempla a especialização das Rendas e dos Seguros, uma vez que, no final do ano de 2015, foram efetuados pagamentos respeitantes ao exercício de 2016.

4.4.2. Análise da Estrutura do Passivo

O Município de Ovar apresenta, a 31 de dezembro de 2015, um Passivo de 41.316.534,71 euros, sendo os Acréscimos e Diferimentos, que incluem Proveitos Diferidos num montante de 32.925.931,04 euros, o elemento patrimonial de maior relevância, com um peso estrutural de 83,35%.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	(euros)					
Provisões para riscos e encargos	180 000,00	0,44	180 000,00	0,45	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	2 623 979,98	6,35	2 858 787,53	7,18	-234 807,55	-8,21
Dívidas a terceiros - curto prazo	4 074 543,87	9,86	3 979 497,31	9,99	95 046,56	2,39
Subtotal	6 878 523,85	16,65	7 018 284,84	17,62	-139 760,99	-1,99
Acréscimos e Diferimentos	34 438 010,86	83,35	32 808 265,99	82,38	1 629 744,87	4,97
TOTAL	41 316 534,71	100,00	39 826 550,83	100,00	1 489 983,88	3,74

Em comparação com o ano anterior, de referir a variação negativa ocorrida na Dívida de Médio e Longo Prazo, no montante de 234.807,55 euros, compensada pelo aumento verificado nas Dívidas a Terceiros de Curto Prazo, no montante de 95.046,56 euros. De salientar o aumento verificado de 1.629.744,87 euros na rubrica de Acréscimos e Diferimentos que inclui essencialmente Acréscimos de Custos (no montante global de 1.512.079,82 euros) e Proveitos Diferidos (cujo montante global é de 32.925.931,04 euros).

4.4.2.1. Análise do Passivo – Médio e Longo Prazo

O Passivo de Médio e Longo Prazo do Município de Ovar é constituído pelas dívidas a Instituições de Crédito, no montante de 1.595.069,59 euros e pela participação no Fundo de Apoio Municipal, no montante de 1.028.910,39 euros, apurado pela diferença entre o valor subscrito (1.440.474,39 euros) e as tranches já liquidadas em 2015 ou a liquidar em 2016 e que transitaram para Dívidas a Curto Prazo (205.782,00 euros em cada um dos anos mencionados).

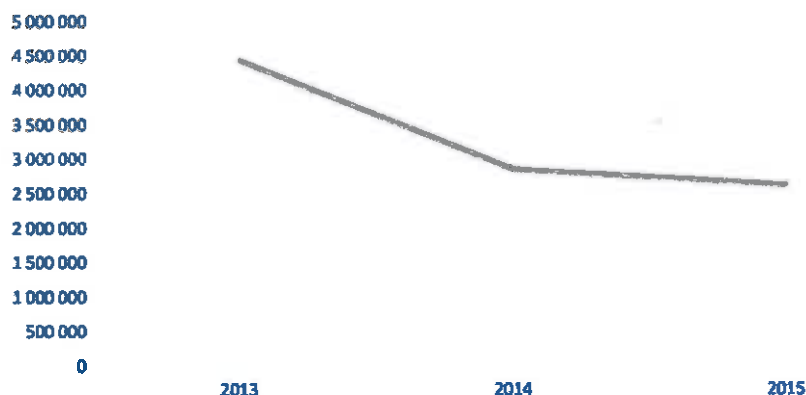
Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Médio e Longo Prazo						
Empréstimos Bancários						
Caixa Geral de Depósitos	1 187 022,49	45,24	2 051 208,67	71,75	-864 186,18	-42,13
A Banca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
BPI	233 467,75	8,90	436 642,96	15,27	-203 175,21	-46,53
BES	174 579,35	6,65	244 411,05	8,55	-69 831,70	-28,57
INH	0,00	0,00	126 524,85	4,43	-126 524,85	-100,00
Fundo de Apoio Municipal	1 028 910,39	39,21	0,00	-	1 028 910,39	-
TOTAL	2 623 979,98	60,79	2 858 787,53	100,00	-234 807,55	-8,21

Durante o exercício de 2015, a Dívida de Médio e Longo Prazo para com as Instituições de Crédito foi reduzida em 1.263.717,94 euros, mantendo a tendência verificada em anos anteriores. De destacar a realização de uma amortização extraordinária no valor global de 965.121,63 euros repartida pela liquidação total do empréstimo contraído junto do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (antigo I.N.H.) no montante de 126.522,02 euros, pela liquidação global de três empréstimos existentes junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante de 761.350,41 euros e pela liquidação parcial do empréstimo presente junto do Banco Português de Investimento, no montante de 77.249,20 euros, conforme deliberado em reunião de Câmara de 03 de dezembro de 2015, para cumprimento do disposto no nº 4 do artigo 98.º da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2015.

Para uma leitura mais pormenorizada dos saldos apresentados, poderá ser consultado o Mapa dos Empréstimos, no ponto 8.3.6 das Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados, que contém informação detalhada das Dívidas do Município a Instituições de Crédito.

De referir que, a diferença entre o valor apresentado no Balanço relativo a Dívidas de Terceiros de Medio e Longo Prazo e o Mapa do Endividamento, resulta do critério do Município em discriminar as dívidas a instituições de crédito com base na sua maturidade, com a adoção do critério da exigibilidade da dívida e não da sua natureza, conforme preconiza o POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro. O mesmo critério foi utilizado para o Fundo de Apoio Municipal conforme instruções da DGAL.

Dívidas a terceiros - médio e longo prazo



4.4.2.2. Análise do Passivo = Curto Prazo

No que respeita à rubrica de Dívidas a Terceiros de Curto Prazo verifica-se, no ano de 2015, um aumento de 95.046,56 euros, comparativamente com o exercício anterior.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dívidas de curto prazo						
Dívidas a instituições crédito	313 911,58	7,70	500 378,70	12,57	-186 467,12	-37,27
Fornecedores	0,00	0,00	2 735,63	0,07	-2 735,63	0,00
Fornecedores - Facturas em recepção e conf.	33 616,22	0,83	26 688,78	0,67	6 927,44	25,96
Fornecedores de imobilizado	21 756,53	0,53	123 161,70	3,09	-101 405,17	-82,33
Estado e outros entes públicos	105 240,72	2,58	103 004,13	2,59	2 236,59	2,17
Outros credores	3 600 018,82	88,35	3 223 528,37	81,00	376 490,45	11,68
TOTAL	4 074 543,87	100,00	3 979 497,31	100,00	95 046,56	2,39

O aumento verificado deve-se essencialmente à variação ocorrida na rubrica de Outros Credores, no montante de 376.490,45 euros, atenuado pelas reduções verificadas nas Dívidas a Instituições de Crédito (-186.467,12 euros) e Fornecedores de Imobilizado (-101.405,17 euros).



De realçar que, o valor apresentado na rubrica de Dívidas a Instituições de Crédito de Curto Prazo, não se refere à contratação de empréstimos de curto prazo, mas sim ao valor das amortizações de capital a pagar em 2016, relativas a empréstimos de médio e longo prazo já contratados, procedimento em tudo idêntico ao adotado em anos anteriores por este Município, corroborado através de instruções da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL).

No mesmo sentido, as duas tranches a entregar ao Fundo de Apoio Municipal durante o ano de 2016 encontram-se consideradas em Dívidas a Terceiros de Curto Prazo, como forma de normalização de procedimentos entre os Municípios contribuintes.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Curto Prazo						
Empréstimos Bancários						
Caixa Geral de Depósitos	118 216,07	22,75	274 004,15	54,76	-155 788,08	-56,86
Nova Caixa Galicia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
BPI	125 863,81	24,22	125 417,25	25,06	446,56	0,36
BES	69 831,70	13,44	69 831,70	13,96	0,00	0,00
INH	0,00	0,00	31 125,60	6,22	-31 125,60	-100,00
Fundo de Apoio Municipal	205 782,00	39,60	0,00	0,00	205 782,00	-
TOTAL	519 693,58	100,00	500 378,70	100,00	19 314,88	3,86

Por último, no que respeita à dívida patrimonial de curto prazo contabilizada, no montante global de 4.074.543,87euros, apenas 21.756,53 euros representam dívida orçamental do Município, sendo o restante valor referente a cobranças efetuadas a favor de terceiros (Operações de Tesouraria), faturas em receção e conferência e outras contas de terceiros (dívidas à SIMRIA, a Instituições de Crédito, ao Fundo de Apoio Municipal e ao Estado), conforme quadro a seguir apresentado.

Designação	(euros)	
	Valor	
Balanço - Passivo curto prazo	4 074 543,87	
Valores a abater		
Operações de Tesouraria	-1 241 386,25	
SIMRIA	-2 256 976,68	
Facturas em recepção e conferência	-33 616,22	
Dividas a Instituições de Crédito C/P	-313 911,58	
Fundo de Apoio Municipal	-205 782,00	
IVA a pagar	-1 114,58	
Valor da dívida orçamental	21 756,53	

No que se refere à SIMRIA, o montante em dívida de 2.256.976,68 euros, foi objeto de um acordo transacional celebrado entre a SIMRIA e o Município de Ovar, em 6 de novembro de 2008, no qual ficou estabelecido que a liquidação desse montante será efetuada na exata medida da distribuição de dividendos e por montantes não inferiores aos mesmos, conforme já relatado.

4.4.2.3. Análise dos Acréscimos e Diferimentos

Esta componente do passivo compreende dois grandes fatores de especialização do exercício, a saber: a rubrica de Acréscimos de Custos que inclui a estimativa dos custos com Férias, Subsídio de Férias e respetivos Encargos Patronais referentes a 2015, a pagar no ano 2016 e essencialmente custos com Fornecimentos e Serviços Externos; e a rubrica de Proveitos Diferidos, que inclui essencialmente os subsídios recebidos, destinados a investimento.

Designação	(euros)					
	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Acréscimos de custos	1 512 079,82	4,39	1 537 253,70	4,69	-25 173,88	-1,64
Proveitos diferidos	32 925 931,04	95,61	31 271 012,29	95,31	1 654 918,75	5,29
TOTAL	34 438 010,86	100,00	32 808 265,99	100,00	1 629 744,87	4,97

Na rubrica de Acréscimos de Custos, que visa permitir o cumprimento de alguns dos princípios contabilísticos preconizados no POCAL, foram registados 705.605,08 euros relativos a Fornecimento de Serviços Externos, reportados ao exercício 2015, mas cuja contabilização foi apenas efetuada em 2016, pelo documento de despesa apenas ter sido emitido e rececionado no Município em 2016.

De referir que, os custos com Férias, Subsídios de Férias e Encargos Patronais, ascenderam a 806.474,74 euros, valores acima dos verificados em 2015, por se terem incluído neste exercício os custos respeitantes aos Órgãos Autárquicos.

Designação	(euros)		
	Férias e Subsídio de Férias	Encargos Patronais	Total
Orgãos Autárquicos	39 003,12	9 263,24	48 266,36
Pessoal CTFP Tempo Indeterminado	554 052,88	131 587,56	685 640,44
Pessoal Outras Situações	58 640,76	13 927,18	72 567,94
TOTAL	651 696,76	154 777,98	806 474,74

Na análise da rubrica de Proveitos Diferidos, o quadro a seguir apresentado ilustra a desagregação dos subsídios para investimento, bem como os valores que vão sendo movimentados numa base sistemática para a conta de proveitos (7983 - Transferências de capital), na percentagem correspondente à amortização do respetivo imobilizado ou do custo associado – o que permite estabelecer uma correlação entre os custos e os proveitos registados anualmente nas contas do Município.

[Handwritten signatures and initials, including "Lita", "BC", and "M"]

Designação	Ano Inicial	Total Valores Imputados	Amortizações Acumuladas Anteriores	Amortizações Contabilizadas no Exercício		Amortizações Acumuladas do Exercício	Total Líquido
				Amortizações do Exercício	Amortizações Anos Anteriores		
				(euros)			
Sede da Junta de Freguesia de Ovar	2006	37 409,83	2 323,16	258,13	0,00	2 581,29	34 828,54
Rua Alexandre Sá Pinto	2008	6 251,49	2 573,12	367,59	0,00	2 940,71	3 310,78
Requalificação do parque urbano - Ovar	2012	1 264 713,90	219 048,45	74 365,18	0,00	293 413,63	971 300,27
Posto de Turismo Furadouro	2009	145 826,78	11 024,49	1 866,58	0,00	12 891,07	132 935,71
IMTT - PI Cam.Ferro Km300,176 Linha Norte/Madria	2004	42 518,28	27 636,89	4 251,83	0,00	31 888,72	10 629,56
IMTT - PS à Linha Norte ao Km 304,681	2008	465 577,67	162 952,17	23 278,88	0,00	186 231,05	279 346,62
I.N.D - Polidesportivos Descobertos - Lameiro/Corteçaça/S. João	2004	44 891,83	24 690,50	2 244,59	0,00	26 935,09	17 956,74
Cave do Edifício dos Paços Concelho	2004	144 542,06	19 972,18	1 806,78	0,00	21 778,96	122 763,10
Protocolo de Sinalização Automática	2006	26 684,93	12 008,24	1 334,25	0,00	13 342,49	13 342,44
Sinalização Automática - Av. Correlos/EN 327	2004	5 893,48	3 241,41	294,67	0,00	3 536,08	2 357,40
Passagem Superior Peões - Válega	2008	100 055,41	35 019,39	5 002,77	0,00	40 022,16	60 033,25
Beneficiação Caminho Chão Rijo	2005	131 033,68	67 823,02	7 704,78	0,00	75 527,80	55 505,88
Constr. Escada PS Km 295,498 Linha Norte - Válega	2006	31 922,30	14 365,06	1 590,12	0,00	15 961,18	15 961,12
R. Cipriano e 1º Malo e dos Silvas Drenag. Aqu. Pluv.	2008	98 711,93	27 145,80	6 169,50	0,00	33 315,30	65 396,63
PS Rodoviária ao km 304,681 da Linha Norte Arada	2010	190 392,80	47 598,20	9 519,64	0,00	57 117,84	133 274,96
PDE - Rem. da Ilumin. Pública no Concelho de Ovar	2006	79 957,48	35 980,87	3 997,87	0,00	39 978,74	39 978,74
Aquisição Reab. 6 fogos no empreendimento Sarçaçal	2007	128 439,55	12 614,60	1 708,25	0,00	14 322,85	114 116,70
Construção de 20 fogos no antigo Matadouro - Ovar	2010	400 579,00	35 250,96	7 290,54	0,00	42 541,50	358 037,50
Arranjo Urbanístico do Largo S. João	2007	5 944,97	2 501,65	312,71	0,00	2 814,36	3 130,61
Beneficiação da Rua Nova - Válega/Avanca	2005	103 869,83	52 329,61	7 987,59	0,00	60 317,20	43 552,63
Arruamento nascente Quartel B.V. Esmoriz	2003	87 157,78	53 270,84	4 845,97	0,00	58 116,81	29 040,97
Beneficiação Rua da Ordem - Maceda	2004	106 006,28	66 887,25	8 151,88	0,00	75 039,13	30 967,15
Remodelação Amp. - Corteçaça Esc. Gavinho	2006	85 901,33	5 257,17	584,13	0,00	5 841,30	80 060,03
Ligação Carvalho de Cima a Carv. de Baixo	2004	126 168,98	73 606,99	8 415,47	0,00	82 022,46	44 146,52
Pavimentação R. da Igreja Válega	2004	73 809,75	44 988,70	4 613,11	0,00	49 601,81	24 207,94
Alargamento Pontão Fontainha - Válega	2004	185 756,43	102 166,03	9 287,82	0,00	111 453,85	74 302,58
Benef. Rua Nova Válega/Avanca	2005	264 388,23	151 611,67	20 331,45	0,00	171 943,12	92 445,11
Arranjo envol. Capela N.Sra. Desterro-Arada 1ºe2º	2005	302 340,11	156 491,26	17 777,60	0,00	174 268,86	128 071,25
Arranjo Envolv.Capela N.Sra.Desterro-Arada 3ºF	2005	197 408,54	102 543,59	11 607,62	0,00	114 151,21	83 257,33
Esc.Primária Ponte Nova nº 2 - S.João-1ª e 2ª Fase	2005	104 654,58	13 338,50	1 308,18	0,00	14 646,68	90 007,90
Benef.CM1156/Tr.Joal-Arada e RJoal-1º2ºF-Maceda	2004	157 913,17	91 922,38	7 895,66	0,00	99 818,04	58 095,13
Remodelação da Avenida da Régua	2004	594 633,20	327 048,26	29 731,66	0,00	356 779,92	237 853,28
Remod. e Ampliação da Escola Primária da Ribeira	2005	20 288,57	2 556,37	263,75	0,00	2 820,12	17 468,45
Construção Jardim Infância de Regedoura - Válega	2010	115 438,13	7 214,90	1 442,98	0,00	8 657,88	106 780,25
Construção Jardim Infância da Vinha - Esmoriz	2010	115 769,99	7 501,90	1 528,16	0,00	9 030,06	106 739,93
Construção Jardim Infância Ponte Nova nº 1 - S. João	2010	112 125,00	3 890,74	784,88	0,00	4 675,62	107 449,38
Capela S. Lourenço-Arran. Urb. Zona Env. - SV Pereira	2007	92 925,46	37 170,17	4 646,27	0,00	41 816,44	51 109,02
Requalificação EM 527 - Av. Da Praia de Corteçaça	2010	496 603,62	177 287,50	35 457,50	0,00	212 745,00	283 858,62
Centro de Arte de Ovar	2010	1 731 107,95	108 194,25	21 638,85	0,00	129 833,10	1 601 274,85
Consolid. Marq.Rio Cáster e Ribeira. Nª Srª Graça - Ovar	2010	617 620,09	147 609,90	29 398,72	0,00	177 368,62	440 251,47
Requalificação da Fonte dos Combatentes - Ovar	2009	49 540,45	1 987,32	336,88	0,00	2 324,20	47 216,25
Req. da Praça Republica e Arruam. Envolv. Ovar	2010	286 235,83	56 092,37	14 311,79	0,00	70 404,16	215 831,67
Benef. Mercado Municipal Ovar - Exec. Muro Sup. Ved.Nort/Nasc.	2010	183 211,71	6 061,90	1 319,12	0,00	7 381,02	175 830,69
Beneficiação da Rua Dr. Manuel Arala - Ovar	2010	76 797,31	19 963,07	4 039,54	0,00	24 002,61	52 794,70
Remodelação Avª da Praia/Alargam. Da Ponte - Esmoriz	2010	929 952,27	238 812,31	48 915,49	0,00	287 727,80	642 224,47
Renovação da Iluminação Pública do Centro de Ovar	2010	99 271,77	21 582,77	4 963,59	0,00	26 546,36	72 725,41
HECO-Habit. Experimentação Criatividade Ovar	2010	4 110,25	4 110,25	0,00	0,00	4 110,25	0,00
Centro Escolar de Maceda	2013	1 480 122,44	39 868,10	20 116,65	0,00	59 984,75	1 430 137,69
Centro Escolar dos Combatentes	2013	2 496 252,24	35 211,97	17 723,39	0,00	52 935,36	2 443 316,88
Com Ovar	2010	28 930,05	28 930,05	0,00	0,00	28 930,05	0,00
Palco	2010	1 197,90	1 197,90	0,00	0,00	1 197,90	0,00
Benef. R. Dr. Francisco Zaçalo e João de Deus	2012	186 954,29	28 043,13	9 347,71	0,00	37 390,84	149 563,45
Benef. R. Fonte Casal/R. M. Lamarão/R. Luís Camões	2011	167 293,07	34 419,01	9 301,49	0,00	43 720,50	123 572,57
Parque Urbano de Ovar	2012	1 107 791,10	185 796,54	65 138,12	0,00	250 934,66	856 856,44
Beneficiação Fonte Casal/Júlio Dinis	2011	15 544,62	2 505,79	864,28	0,00	3 370,07	12 174,55
Beneficiação R. Gondozende	2011	397 956,23	78 608,77	19 897,81	0,00	98 506,58	299 449,65
Beneficiação Rua Granja/Travessa Granja	2011	219 781,62	43 954,64	11 560,51	0,00	55 515,15	164 266,47
Pavim. Dren. Aquas Pluviais R. Irmãos Oliveira Lopes	2011	239 704,21	50 292,51	10 616,60	0,00	60 909,11	178 795,10
Beneficiação cidade Pemik	2011	288 081,51	61 591,83	16 017,33	0,00	77 609,16	210 472,35
Pavilhão Gimnodesportivo de Maceda	2012	931 156,60	35 290,84	11 825,69	0,00	47 116,53	884 040,07
Beneficiação do Mercado Municipal de Ovar	2013	1 297 289,89	129 728,98	64 864,49	0,00	194 593,47	1 102 696,42
Elab. Plano Mun. Emergência de Protecção Civil Ovar	2010	18 314,10	18 314,10	0,00	0,00	18 314,10	0,00
Pav. Gimnodesportivo Arada	2013	1 152 581,51	29 964,68	14 983,56	0,00	44 968,24	1 107 613,27
Ecopista - Mobilidade Territorial	2010	718 490,68	0,00	35 924,53	0,00	35 924,53	682 566,15
Qualificação Ambiental do Buçaquinhão - Corteçaça	2013	1 416 363,20	141 636,32	70 818,16	0,00	212 454,48	1 203 908,72
Valorização Empresarial Azulejo Tradicional Ovar	2012	72 645,17	10 896,78	3 632,26	0,00	14 529,04	58 116,13
Reab/Ampliação Casa Museu Júlio Dinis - PRU	2013	314 770,87	4 532,70	2 266,35	0,00	6 799,05	307 971,82
Escola Arte e Oficinas - PRU	2013	788 543,85	26 337,36	13 168,68	0,00	39 506,04	749 037,81
Projeto Ciclofa-POVT - Ciclovia	2010	196 363,24	0,00	10 917,80	0,00	10 917,80	185 445,44
Projeto Ciclofa-POVT - Bicicletas	2012	28 413,00	21 309,75	7 103,25	0,00	28 413,00	0,00
Projeto Ciclofa-POVT - Terminais mov.guia multím.	2012	12 915,00	7 749,00	2 583,00	0,00	10 332,00	2 583,00
Projeto Ciclofa-POVT - Sinalética painéis informativos	2012	17 215,18	10 329,12	3 443,04	0,00	13 772,16	3 443,02
Centro Esc. Regedoura - Requal.rede escolar 1º ciclo e pré	2010	1 249 271,91	0,00	15 615,90	0,00	15 615,90	1 233 656,01
Reabilitação do Edifício Parque da Sra. Da Graça	2014	319 381,03	0,00	0,00	0,00	0,00	319 381,03
Combate à Erosão e Defesa Costeira do Concelho	2010	711 008,08	711 008,08	0,00	0,00	711 008,08	0,00
Requal. das Infraestruturas Área de Acolhimento Emp. De Ovar	2015	688 226,74	34 411,34	34 411,34	0,00	34 411,34	653 815,40
Mob Sustentável e Seg. Rodiciária - Esmoriz	2015	996 452,64	76 627,21	76 627,21	0,00	76 627,21	919 825,43
Ligação Ciclável Esmoriz/Corteçaça - Benef Passad. Corteçaça	2014	275 795,80	13 789,79	13 789,79	0,00	13 789,79	262 006,01
Aideia do Carnaval	2014	367 664,69	15 331,62	15 331,62	0,00	15 331,62	352 333,07
Casa da Junta de Freguesia S. João - Polo Capac.	2007	508 922,03	0,00	0,00	0,00	0,00	508 922,03
Revitalização do Centro Histórico de Ovar	2007	114 329,01	45 731,60	5 716,45	0,00	51 448,05	62 880,96
Programa Aveiro Digital - Sal On Line	2009	68 535,29	68 535,29	0,00	0,00	68 535,29	0,00
Programa Aveiro Digital - Sal On Line	2010	7 464,51	7 464,51	0,00	0,00	7 464,51	0,00
Aveiro Digital - SIGRIA	2009	16 704,55	16 704,55	0,00	0,00	16 704,55	0,00
Aveiro Digital - BIBRIA	2009	1 676,62	1 676,62	0,00	0,00	1 676,62	0,00
Aveiro Digital - BIBRIA	2010	2 171,61	2 171,61	0,00	0,00	2 171,61	0,00
Aveiro Digital - SECURRIA	2009	6 351,23	6 351,23	0,00	0,00	6 351,23	0,00
Aveiro Digital - AMBIRIA	2009	712,55	712,55	0,00	0,00	712,55	0,00
Operação + Maria	2009	61 391,42	61 391,42	0,00	0,00	61 391,42	0,00
CIRA-Eficiência hídrica-Piscina	2012	4 782,94	190,83	63,61	0,00	254,44	4 528,50
Subs. Coberturas Fibro. EB Ant. Dias Simões	2012	115 133,71	115 133,71	115 133,71	0,00	115 133,71	0,00
Totais		29 793 001,91	4 083 068,21	1 864 768,73	0,00	5 947 836,94	23 845 164,97

No ano de 2015, foram contabilizados 1.864.768,73 euros como Proveitos, o que determinou um valor final de 23.845.164,97 euros para a conta de subsídios ao investimento. A explicação para estes valores encontra-se no ponto 4.2.6 deste relatório, destinado aos Proveitos Extraordinários.

Por fim, a rubrica de Proveitos Diferidos inclui ainda o valor de 9.080.766,07 euros resultantes do contrato de concessão estabelecido com a ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. e do auto de cedência de infraestruturas celebrado com a entidade Águas do Douro e Paiva, S.A. que foi integrada nas Águas do Norte, S.A.. No quadro seguinte apresenta-se a desagregação do montante supracitado.

Designação	Valor do Contrato	Proveitos de Exercícios Anteriores	Proveito do Exercício	(euros)
				Proveito para Exercícios Seguintes
ADRA – Águas da Região de Aveiro	9 058 490,01	724 679,16	181 169,78	8 152 641,07
Águas do Norte, S.A.	1 350 000,00	337 500,00	84 375,00	928 125,00
TOTAL	10 408 490,01	1 062 179,16	265 544,78	9 080 766,07

4.4.3. Análise da Estrutura dos Fundos Próprios

Os Fundos Próprios do Município de Ovar, a 31 de dezembro de 2015, apresentam um aumento de 56.836.921,65 euros, quando comparados com 2014.

Designação	2015		2014		Variação 2015/2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	(euros)					
Património	47 844 362,90	35,69	47 844 362,90	61,96	0,00	0,00
Ajustamento partes capital em empresas	101 160,00	0,08	101 160,00	0,13	0,00	0,00
Reservas Legais	2 294 649,35	1,71	2 214 481,16	2,87	80 168,19	3,62
Reservas Livres	2 162 410,71	1,61	2 162 410,71	2,80	0,00	0,00
Subsídios	675 660,22	0,50	675 660,22	0,87	0,00	0,00
Doações	143 866,94	0,11	143 866,94	0,19	0,00	0,00
Reservas decorrentes de transf. ativos	-7 659 478,89	-5,71	-7 659 478,89	-9,92	0,00	0,00
Resultados transitados	92 612 383,67	69,08	30 137 880,18	39,03	62 474 503,49	207,30
Resultado líquido do exercício	-4 114 386,28	-3,07	1 603 363,75	2,08	-5 717 750,03	-356,61
TOTAL	134 060 628,62	100,00	77 223 706,97	100,00	56 836 921,65	73,60

Assim, os movimentos evidenciados no quadro anterior referem-se à repartição do Resultado Líquido do Exercício de 2014 no montante global de 1.603.363,75 euros pelas rubricas de Reservas Legais (80.168,19 euros) e Resultados Transitados (1.523.195,56 euros); pela diminuição do Resultado Líquido de 2015 face a 2014, no montante de 5.717.750,03 euros, sendo de salientar que os movimentos decorrentes da incorporação de bens imóveis no Imobilizado do Município, tiveram como contrapartida a rubrica de Resultados Transitados, o que justifica a sua variação anormal.

4.4.4. Indicadores de Análise

Os rácios associados aos indicadores do Ativo e Passivo, descritos no quadro seguinte, evidenciam de forma sintetizada a informação anteriormente pormenorizada, respeitante à Evolução e Estrutura do Balanço.

Indicadores	2015	2014
Estrutura do Ativo		
Ativo fixo / Ativo Total	93,78%	90,16%
Ativo Circulante / Ativo Total	6,22%	9,84%
Ativo fixo / Ativo Circulante	1507%	916%
Estrutura do Passivo		
Passivo Médio e Longo Prazo / Passivo Total	39,17%	41,81%
Passivo Curto Prazo / Passivo Total	60,83%	58,19%
Passivo Médio e Longo Prazo / Passivo de Curto Prazo	64,40%	71,84%

No que se refere aos indicadores de Estrutura do Ativo, observa-se que as principais alterações decorrem do aumento exponencial do Ativo Fixo, pelo registo extraordinário de montantes no Imobilizado, no decurso de 2015, nas contas do Município, acompanhado de uma redução do Ativo Circulante (-600.786,74 euros).

Quanto aos indicadores de Estrutura do Passivo, podemos constatar a tendência verificada nos últimos exercícios, de diminuição do peso do Passivo de Médio e Longo Prazo no Passivo Total, que, de 2014 para 2015 apresenta uma redução de apenas 2,64 p.p.. Esta diminuição é reflexo das amortizações de capital de carácter extraordinário, efetuadas pelo Município atenuada pelo registo do Fundo de Apoio Municipal nas contas do Município, anteriormente referida.

Indicadores	2015	2014
Curto Prazo		
Liquidez Geral		
Ativo Circulante / Passivo curto prazo	2,68	2,89
Liquidez Reduzida		
Ativo Circulante - Stocks / Passivo curto prazo	2,66	2,87
Liquidez Imediata		
Ativo Disponível / Passivo curto prazo	2,02	2,44
Médio e Longo Prazo		
Solvabilidade		
Fundo Próprios / Passivo	3,24	1,94
Autonomia Financeira		
Fundo Próprios / Activo Total Líquido	0,76	0,66
Endividamento		
Fundo Próprios / Passivo médio e longo prazo	51,09	27,01

O abrandamento dos indicadores de curto prazo (Liquidez Geral e Liquidez Reduzida) foi originado pela redução no ativo circulante no montante de 600.786,74 euros, e pelo aumento do passivo de curto prazo em 95.046,56 euros.

No que se refere à Liquidez Imediata, esta diminui essencialmente pela redução das Disponibilidades do Município em 1.465.035,67 euros.

Os indicadores de Tesouraria continuam a espelhar a solidez do Município no que se refere à sua capacidade no cumprimento das suas obrigações de curto prazo.

Relativamente à situação de médio e longo prazo, é de salientar a evolução positiva de todos os rácios, decorrente do aumento verificado na rubrica de resultados transitados, pela incorporação de ativos, sendo de destacar o rácio do Endividamento, que reflete uma maior capacidade do Município, no financiamento da sua atividade através dos Fundos Próprios.

Finalmente, quanto ao Prazo Médio de Pagamento, o cálculo deste indicador foi efetuado com base nos critérios utilizados pela DGAL, sendo em 31 de dezembro de 2015 de apenas 1 dia.

4.5. Dívida Total do Município

4.5.1. Enquadramento

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, adiante designado RFALEI, determina no n.º 2 do art.º 52.º que a dívida total de operações orçamentais do município *"engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais."*

No que diz respeito ao limite da dívida, o n.º1 do mesmo artigo impõe que *"A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores"*

Acresce ainda o n.º3 do referido artigo que *" Sempre que um município: a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III; b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios"*.

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada município, são ainda incluídas as seguintes entidades, nos termos do n.º 1 do artigo 54.º da referida Lei:

- i. Os serviços municipalizados e intermunicipalizados, neste último caso, de acordo com o critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- ii. As entidades intermunicipais e as entidades associativas municipais independentemente de terem sido constituídas ao abrigo de regimes legais específicos ou do direito privado, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expresso das assembleias municipais respetivas, ou, na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para as suas despesas de funcionamento;
- iii. As empresas locais e participadas de acordo com os artigos 19.º e 51.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, exceto se se tratar de empresas abrangidas pelos setores empresarial do Estado ou regional, por força do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto, e pelas Leis n.ºs. 64-A/2008, de 31 de dezembro, e 55-A/2010, de 31 de dezembro, proporcional à participação, direta ou indireta,

do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40.º daquela lei;

- iv. As cooperativas e as fundações, proporcional à participação, direta ou indireta, do município;
- v. As entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º, o controlo ou presunção de controlo por parte do município, pelo montante total. A dívida total de operações orçamentais será o valor relevante para efeitos de verificação do cumprimento do limite de endividamento estabelecido no art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, bem como para aferir dos municípios que se encontram em situação de saneamento financeiro (art.º 58.º) e em situação de rutura financeira (art.º 61.º).

Nos quadros seguintes apresentam-se as entidades participadas pelo Município de Ovar e respetiva situação face à dívida total deste Município, em 31 de dezembro de 2015:

PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS

(euros)

Entidade Participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Inclusão no limite da Dívida Total	
Denominação	N.I.P.C.				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado		
Águas do Norte S.A.	513606084	S.A.	36001	152 198 130	190 375	0,125	190 375	Não	Pertence ao setor público empresarial
Lusitaniagás-Companhia de Gás do Centro	502761024	S.A.	35220	20 500 000	4 850	0,024	4 850	Sim	Se não apresentarem resultados anuais equilibrados (RL antes de impostos negativo) na proporção da participação social do município
SIMRIA-Saneamento Integ.Municípios da Ria	503929441	S.A.	37002	16 712 225	642 155	3,842	642 155	Não	Pertence ao setor público empresarial
ADRA - Águas da Região de Aveiro, S.A.	509107630	S.A.	36002	15 000 000	1 242 150	8,280	1 242 150	Não	Pertence ao setor público empresarial
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Ovar	501293191	C.R.L.	64190	11 564 105	500	0,004	500	Sim	É uma Cooperativa

PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA EM ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

(euros)

Entidades Participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital estatutário	Contribuição		Inclusão no limite da Dívida Total
Denominação	N.I.P.C.				Quota	% afetação	
CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	508771935	Comunidade Intermunicipal	94995	N/A*	49 862	14,61%	Sim, na proporção da quota do município nas despesas de funcionamento
ANMP-Associação Nacional Municípios Portugueses	501627413	Associação Municípios	91333	N/A*	5 854	0,394%	Sim, na proporção da quota do município nas despesas de funcionamento
Associação Portuguesa Munic.Centro Histórico	502131047	Associação Municípios	91331	N/A*	548,68	1,156%	Sim, na proporção da quota do município nas despesas de funcionamento
Fundação de Serralves	502266643	Fundação	91020	N/A*	15 000	0,76% **	Sim, proporcional à participação direta ou indireta do município

*N/A - Não Aplicável

** Na data de realização do presente relatório, a Fundação de Serralves não apresenta contas encerradas, podendo a afetação desta % ser diferente.

Nestes termos, o Limite da Dívida Total do Município de Ovar, apurado pela Direção Geral das Autarquias Locais - DGAL, ascendeu em 2015 a 33.992.585,00 euros.

4.5.2. Dívida Total em 2015

No que diz respeito ao cálculo da Dívida Total do Município para o ano de 2015, é de referir que o montante atribuído à contribuição das entidades participadas corresponde a um valor provisório. Apesar de terem sido efetuadas todas as diligências, no sentido da obtenção das Demonstrações Financeiras definitivas destas entidades, à data da elaboração deste relatório aguardamos ainda os valores da Fundação Serralves, reportados a 31 de dezembro de 2015.

No quadro seguinte é apresentado o valor da contribuição de cada entidade no cálculo da dívida total do Município de Ovar.

Entidade Participada	(euros)	
	€ a imputar ao Município de Ovar	Notas
Lusitaniagás-Companhia de Gás do Centro	0,00	1
Caixa Crédito Agrícola Mútuo da Costa Verde	6 227,29	2
CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	1 140 835,30	3
ANMP-Associação Nacional Municípios Portugueses	357,95	4
Associação Portuguesa Munic.Centro Histórico	28,38	5
Fundação de Serralves	0,00	6
TOTAL	1 147 448,92	

1. A Lusitaniagás apresenta um Resultado Líquido antes de impostos positivo, pelo que não é considerada para efeitos de cálculo da Dívida Total;
2. No que se refere à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Verde, foi possível obter as suas Demonstrações Financeiras a 31.12.2015.
3. A contribuição mais significativa para a dívida do Município é dada pela CIRA, sendo estes valores definitivos.
4. O valor do contributo para a dívida municipal comunicado pela ANMP é definitivo, conforme Ofício Circular 20/2016.
5. A APMCH, à data deste relatório apresentou os seus valores definitivos.
6. A Fundação de Serralves, à data deste relatório, não apresenta as contas encerradas nem valores provisórios. Contudo, atendendo à reduzida % de participação, não é espetável uma contribuição significativa para a Dívida Total do Município.

Do exposto e, ressalvando as limitações decorrentes da informação obtida pelas entidades participadas, o Município de Ovar apresenta no exercício de 2015 uma Dívida Total espectável de 7.845.972,77 euros, o que se traduz numa margem positiva de 28.622.690,90 euros, em relação ao limite estabelecido nos termos legais que é de 33.992.585,00 euros.

		2015	2014
Limite da dívida total artº 52º da Lei nº 73/2013	(1)	33 992 585,00	36 189 521,00
Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais	(2)	6 698 523,85	6 838 285,00
Entidades participadas	(3)	1 147 448,92	1 160 518,00
Dívida Total	(4)=(2)+(3)	7 845 972,77	7 998 803,00
Dívidas não orçamentais	(5)	1 241 386,28	1 068 799,00
FAM	(6)	1 234 692,39	0,00
Dívida Total Excluindo Dívidas não Orçamentais e FAM	(7)=(4)-(5)-(6)	5 369 894,10	6 930 004,00
Margem em excesso	(8)=(1)-(7)	28 622 690,90	29 259 517,00

euros

4.5.3. Redução do endividamento

No ano de 2015 continuaram em vigor as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, preconizadas na Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso-LCPA), alterada pela Lei nº 20/2012 de 14 de maio, Lei nº 64/2012, de 20 de dezembro, Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro e Lei nº 22/2015, de 17 de março, e operacionalizadas através do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, alterado pela Lei nº 64/2012, de 20 de dezembro.

A Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2015, estabelece no nº 1, do artigo 98º, que *"até ao final do ano de 2015, as entidades incluídas no subsetor da administração local reduzem, para além das já previstas no Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2014, no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL)"*.

Por seu lado, o nº 2 do referido artigo estipula que, *"sem prejuízo do disposto no número anterior, os municípios reduzem, até ao final do 1.º semestre de 2015, e em acumulação com os já previstos no PAEL, criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 5 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados no SIIAL em setembro de 2014"*.

No que diz respeito a esta redução não é aplicável ao Município de Ovar, uma vez que esta autarquia não apresenta pagamentos em atraso em setembro de 2014, nem no final de dezembro desse ano.

O n.º 4 do mesmo artigo 98.º impõe que, para além das reduções já referidas, "nos termos da alínea f) do n.º 2 e do n.º 3 do artigo 7.º da lei de enquadramento orçamental, aprovada pela Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 41/2014, de 10 de julho, o aumento da receita das transferências referidas nas alíneas a) e c) do n.º 1 do artigo 85.º face à prevista na Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, alterada pelas Leis n.os 13/2014, de 14 de março, e 75-A/2014, de 30 de setembro, e o aumento de receita do IMI, resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos constante do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 60-A/2011, de 30 de novembro, e da alteração do artigo 49.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 215/89, de 1 de julho, são consignados à utilização numa das seguintes finalidades:

- a) Capitalização do Fundo de Apoio Municipal, previsto na Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto;
- b) Pagamento de dívidas a fornecedores, registadas no SIAL a 30 de agosto de 2014;
- c) Redução do endividamento de médio e longo prazo do município.

Conforme descrito no ponto 4.4.2.1-Análise do Passivo – Médio e Longo Prazo deste relatório, o aumento das receitas acima referidas foi aplicado na redução de endividamento de médio e longo prazo.

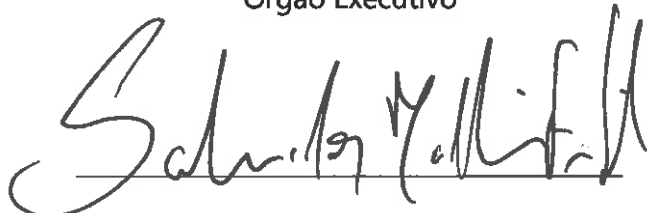
5. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício (RLE) 2015

Nos termos do ponto 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, tendo-se apurado para o ano contabilístico de 2015 um resultado líquido negativo de -4.114.386,28 euros, propõe-se a aplicação de:

- 59 - Resultados transitados: - 4.114.386,28 euros.

Ovar, _____ de _____ de 2016

Órgão Executivo



Órgão Deliberativo



6. Balanço e Demonstração de Resultados

Ano: 2015

BALANÇO

(euros)

Código das Contas POCAL	ACTIVO	Exercício			
		2015			2014
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público:				
451	Terenos e recursos naturais	7 598 399,09		7 598 399,09	4 156 125,35
452	Edifícios	26 694,52	5 062,86	21 631,66	23 944,92
453	Outras construções e infra-estruturas	96 157 601,59	19 093 322,86	77 064 278,73	39 124 383,14
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	824 248,67	50 155,86	774 092,81	824 551,04
459	Outros bens de domínio público	140 043,18	13 635,25	126 407,93	129 389,51
445	Imobilizações em curso de domínio público	3 674 053,39		3 674 053,39	2 969 895,51
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		106 421 040,44	19 162 176,63	89 256 863,81	47 228 289,47
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	329 091,62	329 091,62	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	99 830,78	99 830,78	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	350 801,29		350 801,29	336 465,64
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	2 616,00		2 616,00	2 616,00
		782 339,69	428 922,40	353 417,29	339 081,64
	Imobilizações corpóreas				
421	Terenos e recursos naturais	16 466 887,77		16 466 887,77	5 284 551,36
422	Edifícios e outras construções	54 220 556,92	6 724 103,06	47 496 453,86	46 206 557,07
423	Equipamento básico	2 578 819,58	1 952 645,43	624 174,13	416 614,78
424	Equipamento de transporte	1 154 848,89	1 049 265,82	105 583,07	119 142,59
425	Ferramentas e utensílios	558 475,11	488 754,14	71 720,97	4 102,19
426	Equipamento administrativo	3 242 490,61	2 667 234,15	575 256,48	288 716,20
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	2 577 704,17	214 840,86	2 362 863,31	2 349 635,63
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	3 419 444,67		3 419 444,67	1 023 461,53
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		84 217 227,70	13 094 843,46	71 122 384,24	55 692 781,35
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	2 287 055,00		2 287 055,00	2 274 350,00
412	Obrigações e títulos de participação	1 440 474,39		1 440 474,39	
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras	86,30		86,30	86,30
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		3 727 615,69		3 727 615,69	2 274 436,30
	Circulante:				
	Existências				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	89 979,58		89 979,58	94 324,17
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		89 979,58		89 979,58	94 324,17
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	15 12,50		15 12,50	1 099,53
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes c/c	134 469,37		134 469,37	305 299,41
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	518 234,69	501 366,91	16 867,78	13 082,33
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamento a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 260	Outros devedores	2 287 279,20		2 287 279,20	1 391 688,57
		2 941 495,76	501 366,91	2 440 128,85	1 711 169,84
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	8 236 540,13		8 236 540,13	9 701 755,27
11	Caixa	1 204,95		1 204,95	1 025,48
		8 237 745,08		8 237 745,08	9 702 780,75
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos e proveitos	100 877,81		100 877,81	0,00
272	Custos diferidos	46 150,98		46 150,98	7 394,28
		147 028,79		147 028,79	7 394,28
	Total de amortizações.....		32 685 942,49		
	Total de provisões.....		501 366,91		
	Total do activo.....	208 564 472,73	33 187 309,40	175 377 163,33	117 050 257,80

Ano: 2015

BALANÇO

(euros)

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercício	
		2015	2014
	Fundo próprio		
51	Património	47 844 362,90	47 844 362,90
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	101 160,00	101 160,00
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	2 294 649,35	2 214 481,16
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	2 162 410,71	2 162 410,71
575	Subsídios	675 660,22	675 660,22
576	Doações	143 866,94	143 866,94
577	Reservas decorrentes da transferência de activos	-7 659 478,89	-7 659 478,89
59	Resultados transitados	92 612 383,67	30 137 880,18
88	Resultado líquido do exercício	-4 114 386,28	1 603 363,75
		134 060 628,62	77 223 706,97
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	180 000,00	180 000,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	1 595 069,59	2 858 787,53
268126	Fundo de Apoio Municipal	1 028 910,39	
		2 623 979,98	2 858 787,53
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Dívidas a instituições de crédito	313 911,58	500 378,70
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c		2 735,63
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	33 616,22	26 688,78
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	21 756,53	123 161,70
24	Estado e outros entes públicos	105 240,72	103 004,13
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	3 600 018,82	3 223 528,37
		4 074 543,87	3 979 497,31
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	1 512 079,82	1 537 253,70
274	Proveitos diferidos	32 925 931,04	31 271 012,29
		34 438 010,86	32 808 265,99
	Total dos fundos próprios e do passivo.....	175 377 163,33	117 050 257,80

Orgão Executivo

Em.....de.....de.....

Orgão Deliberativo

Em 15 de Abril de 2016

Pedro Bragança da Cruz

Ano: 2015

Demonstração de Resultados

(euros)

	Custos e Perdas	Exercício			
		2015		2014	
61	Custo das merc. vend. e das mat. cons.				
	Mercadorias				
	Matérias	126 660,24	126 660,24	184 680,18	184 680,18
62	Fornecimentos e serviços externos	8 793 481,18		8 278 318,81	
	Custos com o pessoal :				
641+642	Remunerações	5 458 913,05		5 489 681,81	
643 a 648	Encargos Sociais:	1 473 901,22	15 726 295,45	1 493 460,74	15 261 461,36
63	Transferências correntes e prestações sociais	3 644 840,12	3 644 840,12	3 135 825,44	3 135 825,44
66	Amortizações do imob. corp. e incorp.	8 993 211,27		4 422 245,07	
67	Provisões do exercício	2 163,32	8 995 374,59	3 692,52	4 425 937,59
65	Outros custos operacionais	105 418,04	105 418,04	114 840,15	114 840,15
	(A).....		28 598 588,44		23 122 744,72
68	Custos e perdas financeiras	78 257,27	78 257,27	93 024,72	93 024,72
	(C).....		28 676 845,71		23 215 769,44
69	Custos e perdas extraordinários	1 954 696,77	1 954 696,77	667 092,26	667 092,26
	(E).....		30 631 542,48		23 882 861,70
88	Resultado líquido do exercício		-4 114 386,28		1 603 363,75
			26 517 156,20		25 486 225,45

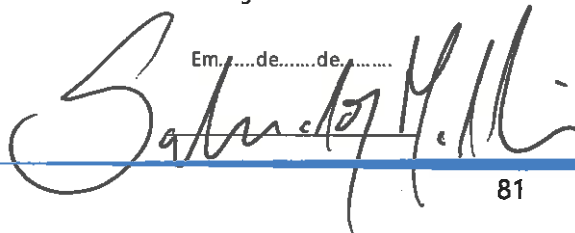
	Proveitos e Ganhos	Exercício			
		2015		2014	
71	Vendas e prestação de serviços				
7111	Vendas de mercadorias				
7112+7113	Vendas de produtos	3 397,59		2 152,16	
712	Prestações de serviços	1 929 519,50	1 932 917,09	1 915 542,12	1 917 694,28
72	Impostos e taxas	12 139 935,47		12 514 580,95	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:	8 146 630,93		8 315 071,70	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1 494 303,28	21 780 869,68	1 394 090,32	22 223 742,97
	(B).....		23 713 786,77		24 141 437,25
78	Proveitos e ganhos financeiros	357 828,66	357 828,66	354 768,55	354 768,55
	(D).....		24 071 615,43		24 496 205,80
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2 445 540,77	2 445 540,77	990 019,65	990 019,65
	(F).....		26 517 156,20		25 486 225,45

RESUMO :

Resultados Operacionais: (B) - (A)	-4 884 801,67	1 018 692,53
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	279 571,39	261 743,83
Resultados Correntes: (D) - (C)	-4 605 230,28	1 280 436,36
Resultados Líquido do Exercício: (F) - (E)	-4 114 386,28	1 603 363,75

Orgão Executivo

Em.....de.....de.....



Orgão Deliberativo

Em 5 de 4 de 2016



7. Contabilidade de Custos

Atendendo ao disposto no ponto 2.8.3.1. do POCAL (DL n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro), a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços. No mesmo sentido, a alínea c) do n.º 2 do artigo 8ª da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de Dezembro (Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais – RGAL), ao prever a exigibilidade das Autarquias Locais procederem a uma fundamentação económico-financeira das taxas praticadas, reforça, ainda que indiretamente, a necessidade da presença da Contabilidade de Custos entre os subsistemas contabilísticos.

À Contabilidade de Custos cumpre clarificar a aplicação dos recursos públicos numa perspetiva de economia, eficiência e eficácia, possibilitando um controlo de gestão sobre aspetos concretos da atividade Municipal. Distingue-se da Contabilidade Patrimonial na medida em que, ao invés de ter por objeto as relações da Autarquia com o exterior, focaliza-se no registo e controlo de todos os movimentos internos, permitindo a elaboração de informação indicativa do alcance dos objetivos planeados. É por isso um instrumento de gestão, capaz de facultar ao Executivo Municipal informação fiável, para uma eficaz e rápida tomada de decisão, no que à determinação de custos e rendimentos dos serviços públicos diz respeito.

A informação que agora se apresenta foi elaborada numa ótica de complementaridade face à Contabilidade Orçamental, pelo que, a sua leitura deve ser interpretada nesta perspetiva e não como confronto/validação de valores. Uma das diferenças substanciais é o facto da Contabilidade Orçamental ter por base uma ótica de caixa, (recebimentos versus pagamentos), enquanto a Contabilidade de Custos tem por base Custos e Proveitos do exercício, seguindo o Princípio do Acréscimo.

Outro aspeto a relevar, é a presença de Custos Indiretos na Contabilidade de Custos, que, tendo por base o POCAL, devem ser efetuados segundo coeficientes de imputação de cada função, bem ou serviço, correspondendo à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total geral dos custos diretos apurados em todas as funções, bens ou serviços.

Com o propósito de prestar informação agregada numa ótica CBA – Custo Baseado nas Atividades, apresenta-se o quadro seguinte:

Quadro 1 - Distribuição dos Custos e Proveitos por Atividades no ano de 2015

ATIVIDADES		CUSTOS	PROVEITOS	RESULTADOS
PROTEÇÃO CIVIL	(a)	374 873,51		-374 873,51
ENSINO NÃO SUPERIOR	(b)	1 378 079,90	274 504,00	-1 103 575,90
SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	(c)	521 022,48	1 488 584,45	967 561,97
SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	(d)	14 014,76	1 975,00	-12 039,76
AÇÃO SOCIAL	(e)	564 037,92	25 016,86	-539 021,06
HABITAÇÃO	(f)	599 578,81	9 814 560,20	9 214 981,39
RESÍDUOS SÓLIDOS	(g)	2 124 101,11	1 095 066,18	-1 029 034,93
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	(h)	1 300 183,67		-1 300 183,67
CULTURA	(i)	2 825 187,68	232 393,86	-2 592 793,82
DESPORTO, RECREIO E LAZER	(j)	1 406 235,37	320 637,87	-1 085 597,50
OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	(k)	76 024,05	4 913,29	-71 110,76
AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	(l)	30,00	19 114,85	19 084,85
INDÚSTRIA E ENERGIA	(m)	1 691 582,53	2 085 822,84	394 240,31
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	(n)	7 978 504,04	1 305 999,56	-6 672 504,48
COMÉRCIO E TURISMO	(o)	5 332,05	4 069,50	-1 262,55
MERCADOS E FEIRAS	(p)	183 196,16	139 306,46	-43 889,70
TURISMO	(q)	34 987,94	0,00	-34 987,94
OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	(r)	78 257,27	0,00	-78 257,27
TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	(s)	1 300 365,86	1 661,38	-1 298 704,48
OUTRAS FUNÇÕES ECONOMICAS	(t)	8 175 947,37	9 703 529,90	1 527 582,53
TOTAL		30 631 542,48	26 517 156,20	-4 114 386,28

(a) Custos com Proteção Civil e Bombeiros Voluntários.

(b) Custos com ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico; Proveitos com cantinas escolares e prolongamento de horário.

(c) Custos com transportes escolares, associação de pais, agrupamento de escolas, Ação Social Escolar, Manuais Escolares; Proveitos com Fundo Social Municipal, DREC, transportes escolares.

(d) Custos com Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, Unidades de Saúde Familiar; Proveitos com Canídeos e Gatídeos.

(e) Custos com transferências para Associações no âmbito da Ação Social e iniciativas do Município como o RASMO-Regulamento de Ação Social do Município de Ovar, Passeio Sénior e o Cartão do Idoso; Proveitos com transferências do Instituto de Segurança Social.

(f) Custos com habitação social e urbanização; Proveitos com IMI, IMT, rendas da habitação social, inspeção de ascensores, loteamentos e obras, plantas topográficas, vistorias a habitações.

(g) Custos com a recolha e tratamento de RSU's, limpeza viária, casas de banho públicas; Proveitos com RSU's.

(h) Custos com jardins municipais, limpeza de praias, horto municipal, rede de águas pluviais, manutenção do Parque Urbano de Ovar e Buçaquinho;

(i) Custos com Centro de Arte, Biblioteca Municipal e Polos, Museus, Atelier de Conservação e Restauro de Azulejos (ACRA), Carnaval de Ovar, transferências para Associações culturais e iniciativas promotoras de cultura; Proveitos com Centro de Arte, Biblioteca Municipal, Museu Júlio Dinis, Carnaval de Ovar;

- (j) Custos com a Piscina Municipal, Gimnodesportivos, Associações desportivas e iniciativas do Município de apoio ao desporto, recreio e lazer; Proveitos com a Piscina Municipal, Parques de Campismo, licenças para espetáculos desportivos e divertimento público.*
- (k) Custos com cemitérios igrejas e capelas; Proveitos com o cemitério.*
- (l) Custos com o apoio concedido ao clube caça e pesca de Ovar. Proveitos com Fundo Florestal Permanente (IFAP - Instituto Financiamento agricultura e pescas), licenças de caça e produtos agrícolas.*
- (m) Custos com eletricidade; Proveitos com Derrama e Concessões à EDP – Energias de Portugal.*
- (n) Custos com vias públicas, rotundas, controlo de trafego, parques de estacionamento, de onde se destacam custos com amortizações no seguimento da conclusão do levantamento e reconhecimento em termos físicos dos bens móveis e imóveis do Município; Proveitos com IUC, licenças para ocupação da via pública, licença de táxi, parómetros.*
- (o) Custos com trabalhos gráficos e de impressão, publicidade e propaganda. Proveitos com Publicidade.*
- (p) Custos e Proveitos com mercados municipais.*
- (q) Custos com Postos de Turismo.*
- (r) Custos Financeiros.*
- (s) Custos com Juntas de Freguesia e CIRA; Proveitos com transferência proveniente da CIRA.*
- (t) Custos e Proveitos não imputáveis a uma única atividade especificada nas alíneas anteriores.*

8. Certificação Legal de Contas








CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Município de Ovar**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 175.377.163 euros e um total de Fundos Próprios de 134.060.629 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 4.114.386 euros), a Demonstração dos resultados por natureza, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 29.325.219 euros de despesa paga e um total de 36.321.578 euros de receita cobrada) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Executivo Municipal a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Exceto quanto à limitação descrita no parágrafo n.º 7 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

Direct tel +351 226 199 430 | Mobile +351 961 696 546
Direct fax +351 226 198 439 Email geral@pkf.pt | www.pkf.pt
Praça Duque de Saldanha - n.º 1, 4º Piso, H e O | 1050 – 094 Lisboa | Portugal

Contribuinte n.º 504 046 883
Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 9005

A PKF & Associados – SRQC, Lda. é membro da PKF International, uma rede de entidades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos actos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



BC

A

W

Reserva

7. Conforme referido no ponto 8.2.1 que consta das Notas ao balanço e à demonstração dos resultados, o processo de "Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e de Domínio Público" foi finalizado no decurso do exercício de 2015.

Em resultado da análise ao referido processo, ultrapassamos a limitação ao âmbito identificada no exercício anterior quanto ao montante de 100.225.456 euros do total da rubrica de "Imobilizado" que em 31 de Dezembro de 2015 ascende a 164.462.281 euros.

Contudo, por não nos ter sido possível finalizar até à data do presente documento os procedimentos de verificação, validação e conciliação dos resultados da avaliação de alguns imóveis, não estamos habilitados a emitir opinião sobre os montantes de 14.077.162 euros e 50.159.663 euros incluídos nas rubricas de "Bens do Domínio Público" e de "Imobilizações Corpóreas", respetivamente, e sobre eventuais impactos que possam resultar desta situação na rubrica de "Amortizações do Exercício" que consta da Demonstração dos resultados a 31 de Dezembro de 2015.

Opinião

8. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo n.º 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Município de Ovar em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativa às despesas pagas e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e previstos no Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 6 de Abril de 2016

PKF & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por

Tiago Romeiro Rocha (ROC n.º 1700)

Célia Pedro Custódio (ROC n.º 1286)